

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL



ESTADO DO CEARÁ

RELATORIO DE 1941
APRESENTADO AO
Exmo. Snr. Dr. GETULIO VARGAS
PRESIDENTE DA REPUBLICA
PELO
Dr. Francisco de Menezes Pimentel
INTERVENTOR FEDERAL NO CEARÁ

IMPRESA OFICIAL

CEARÁ — FORTALEZA

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL



ESTADO DO CEARÁ

RELATORIO DE 1941

Apresentado ao Exmo. Sr.

DR. GETULIO VARGAS

PRESIDENTE DA REPUBLICA

PELO

DR. FRANCISCO DE MENEZES PIMENTEL

INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DO CEARÁ

1943

IMPRESA OFICIAL

FORTALEZA—CEARÁ

353.98131
16548

12564 27 11 48

I N D I C E

	Pags.
PREAMBULO	
SECRETARIA DO INTERIOR E DA JUSTIÇA	9
JUSTIÇA	
Tribunal de Apelação	13
Conselho Penitenciário	15
SAUDE PÚBLICA	
Departamento de Saúde Pública	19
Departamento Estadual da Criança	41
EDUCAÇÃO	
Departamento Geral de Educação	45
Escola Normal Justiniano de Serpa	50
Liceu de Ceará	51
Faculdade de Direito do Ceará	54
Colégio Floriano	55
Escola Normal Rural de Juazeiro	56
ORGÃOS CULTURAIS	
Arquivo Público e Museu Histórico	59
Museu Histórico	59
Biblioteca Pública	60
Teatro José de Alencar	60
SERVIÇOS INDUSTRIAIS	
Imprensa Oficial	63
SERVICOS TÉCNICOS E ESPECIALIZADOS	
Junta Comercial	69
VIDA MUNICIPAL	
Prefeitura Municipal de Fortaleza	73
Acaráú	82
Aquiraz	83
Aracati	83
Afonso Pena	84
Aracoiaba	85
Araripe	85
Assaré	86
Aurora	86

Baixio	87
Barbalha	87
Baturité	88
Boa Viagem	88
Brejo Santo	89
Cachoeira	89
Camocim	89
Campo Grande	90
Campos Sales	90
Canindê	91
Cariré	91
Cascavel	92
Cedro	92
Crateús	92
Crato	93
Frade	94
Granja	95
Guarani	95
Ibiapina	96
Icó	96
Iguatú	96
Independência	97
Ipú	98
Ipueiras	98
Itapipoca	98
Jaguaribe	98
Jardim	99
Juazeiro	100
Lavras	100
Limoeiro	100
Maranguape	101
Maria Pereira	101
Massapê	102
Mauriti	102
Milagres	103
Missão Velha	103
Morada Nova	104
Nova Russas	104
Pacatuba	105
Pacoti	105
Palma	106
Pedra Branca	106
Pentecoste	107
Pereiro	107
Quixadá	107
Quixará	108
Quixeramobim	108
Redenção	109
Russas	109
Saboeiro	110
Santa Cruz	110
Santana	111
Satanópolis	111
Santa Quitéria	111

III

	Pags.
São Benedito	112
São Francisco	112
São Gonçalo	113
São Mateus	113
São Pedro	113
Senador Pompeu	113
Sobral	114
Soure	114
Tamboril	115
Tauá	115
Tianguá	115
Ubajara	116
União	116
Uruburetama	117
Várzea Alegre	117
Viçosa	117
 SUBVENÇÕES E CRÉDITOS ESPECIAIS	
Subvenções e Créditos Especiais	121
 SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA	
Secretaria da Fazenda	125
Departamento Estadual de Estatística	129
 SECRETARIA DA AGRICULTURA E OBRAS PÚBLICAS	
Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Públicas	137
Plano de Fomento Rural	137
Diretoria Geral da Agricultura	172
Departamento de Terras e Colonização	186
Departamento de Economia Agrícola	186
Diretoria de Viação e Obras Públicas	201
Escola de Agronomia do Ceará	211
Serviço de Sericicultura	216
Departamento Estadual de Cooperativismo	217
 SECRETARIA DE POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA	
Secretaria de Polícia e Segurança Pública	225
Delegacia de Ordem Política e Social	233
Delegacias Regionais	240
Delegacias Distritais	241
Inspetoria de Polícia Marítima e Aérea	241
Gabinete Médico Legal	242
Casa de Detenção	246
Instituto Carneiro de Mendonça	246
Hospital Central da Polícia	246
Força Policial	247
Guarda Civil de Fortaleza	248
Corpo de Bombeiros	249
Inspetoria de Trânsito	250
Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda	251
ANEXO	253

PREAMBULO



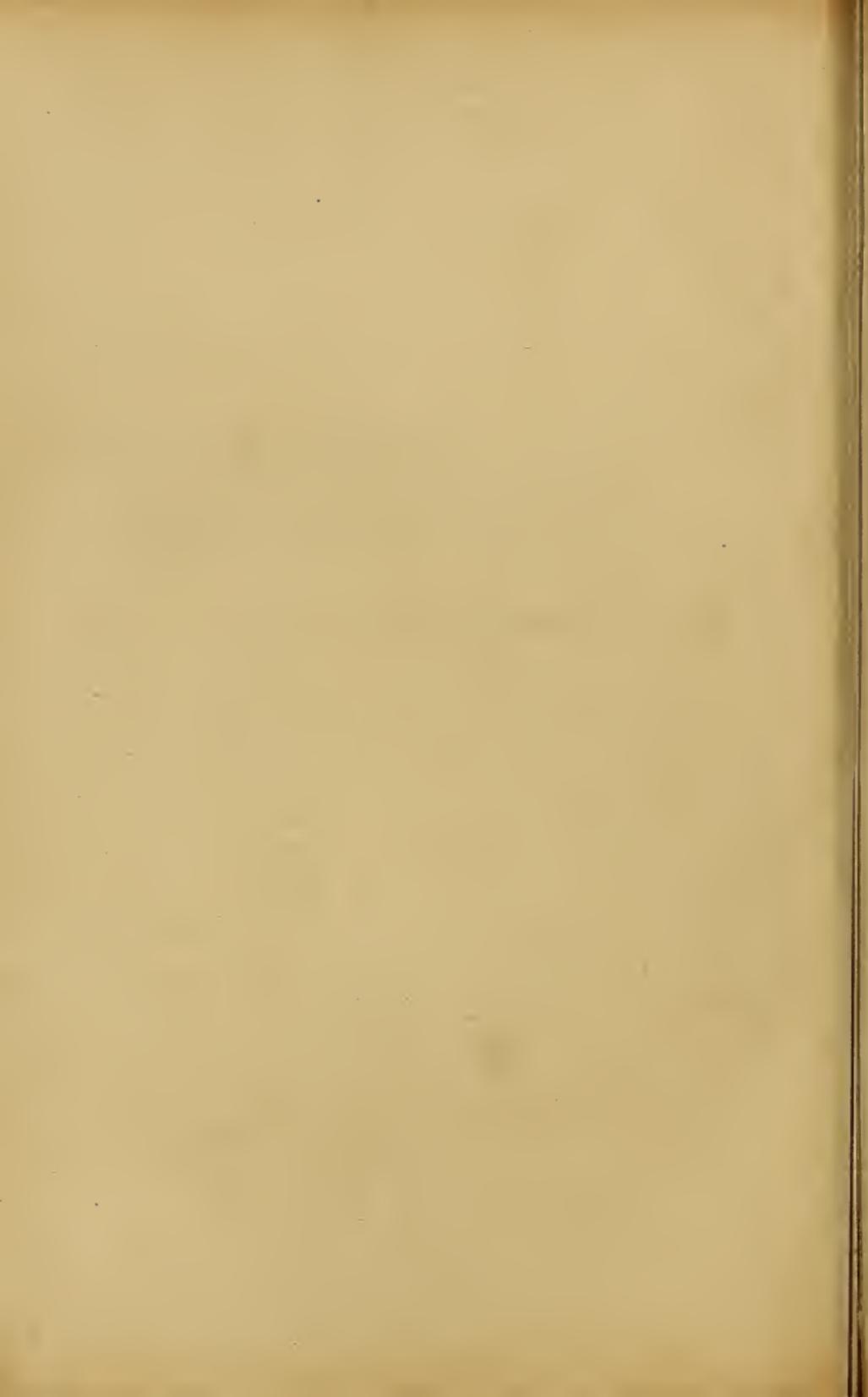
Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

TENHO a honra de apresentar a Vossa Excelência o relatório de minha gestão, como Interventor neste Estado, durante o ano de 1941.

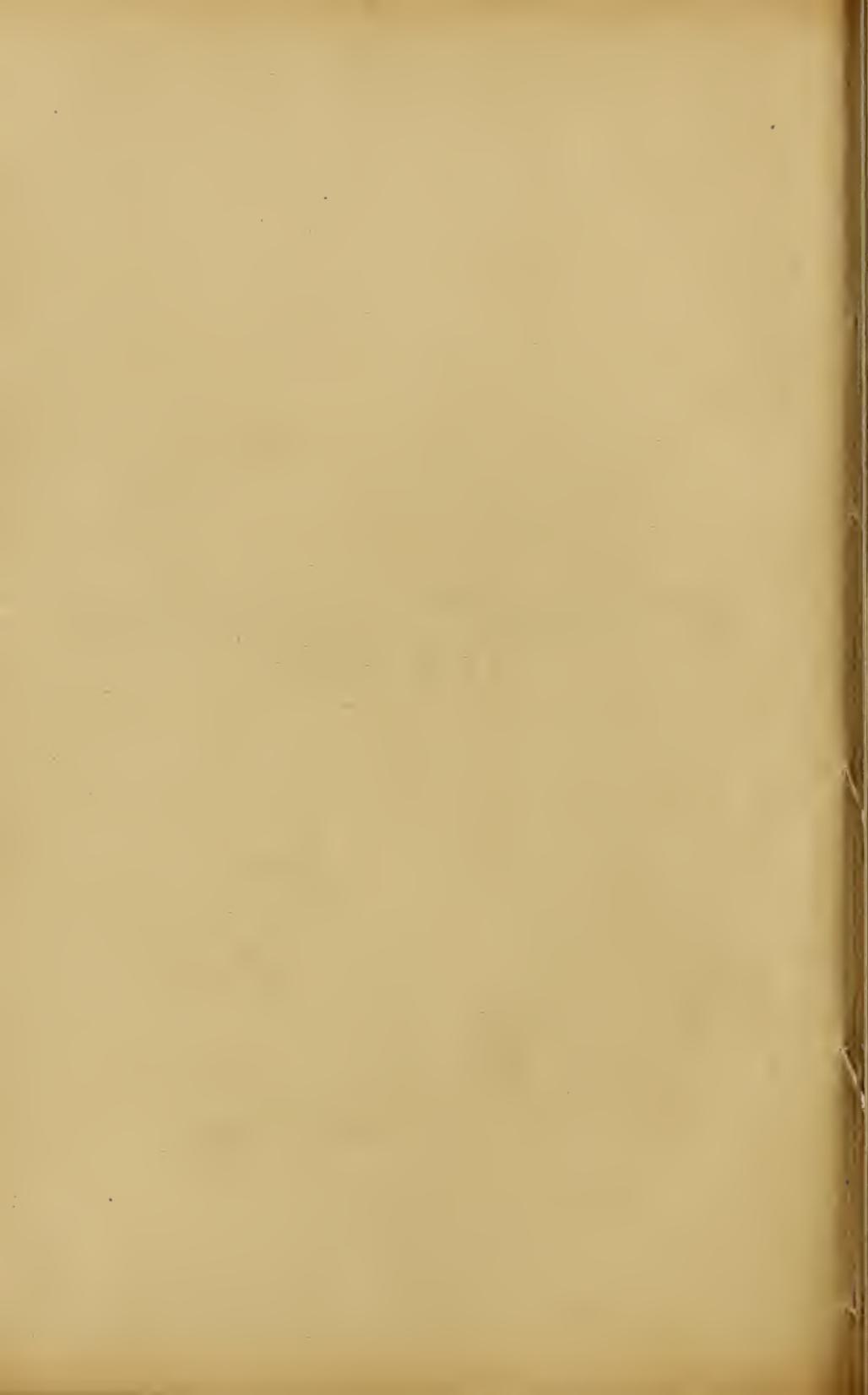
Agradecendo a confiança com que venho sendo honrado, é-me grato testemunhar a Vossa Excelência os meus protestos de subido apreço e grande admiração.

FORTALEZA, Janeiro de 1942.

F. de Menezes Pimentel



SECRETARIA DOS NEGÓCIOS DO INTERIOR
E DA JUSTIÇA



Justiça

Saúde Pública

Educação

Orgãos culturais

Serviços Industriais

Serviços Tecnicos e Especializados

Vida municipal

Subvenções e creditos especiais.

SECRETARIA DO INTERIOR E DA JUSTIÇA

Confiada ao dr. Manuel Antônio de Andrade Furtado, jornalista e professor da Faculdade de Direito, a Secretaria do Interior e da Justiça superintende vários serviços do Estado, entre eles os de Justiça, Educação, Saúde e a Fiscalização do movimento administrativo de todos os municípios.

Como nos anos anteriores, todas as atribuições da Pasta foram desempenhadas, eficientemente, para o que muito concorreu a inteligência do seu titular.

Várias medidas de caráter administrativo foram postas em prática no ano findo, entre as quais as substanciadas nos seguintes Decretos-leis :

763, de 24 de janeiro de 1941 — Cria na Escola Normal Justiniano de Serpa as cadeiras de História do Brasil, História da Civilização e Latim e a de História do Brasil no Liceu do Ceará.

764, de 4 de fevereiro de 1941 — Cria o Departamento Estadual da Criança e extingue o Serviço de Assistência Médica à Maternidade e à Infância.

785, de 3 de maio de 1941 — Autoriza o Chefe do Poder Executivo a adquirir a Biblioteca do escritor cearense Antônio Sales.

787, de 14 de maio de 1941 — Eleva os vencimentos dos desembargadores, dos Secretários de Estado, dos Juizes de Direito de 3.^a entrância, do Procurador Geral e do Sub-Procurador Geral do Estado e dá outras providências.

814, de 27 de agosto de 1941 — Cria no Departamento Geral de Educação a Secção de Estatística Educacional e no Departamento Estadual de Estatística o serviço de Estatística policial, criminal e judiciária e dá outras providências.

836, de 28 de outubro de 1941 — Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado do Ceará.

866, de 17 de dezembro de 1941 — Dispensa os alunos do Curso Complementar do Liceu do Ceará do pagamento das taxas referentes ao mês de dezembro deste ano.

DIRETORIA GERAL

O órgão centralizador dos diversos serviços da Secretaria do Interior e da Justiça é a Diretoria Geral que, no ano findo, apresentou grande movimento, em virtude de transitarem na mesma todos os papeis e documentos que dizem respeito às diversas repartições subordinadas à Pasta.

Assim, deram entrada no ano findo, 8.404 ofícios e petições, sendo expedidos 6.742 ofícios e 4.488 circulares.

Nesse mesmo período foram protocolados 310 títulos e portarias de licença, entregues aos interessados mediante recibo.

JUSTIÇA

Tribunal de Apelação

Conselho Penitenciário

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Sob a presidência do exmo. sr. Desembargador Francisco Leite de Albuquerque, funcionou regularmente o Tribunal de Apelação, no ano de 1941, sendo dignos de nota os esforços de todos os membros do Colendo Tribunal no sagrado dever de distribuir a Justiça.

Assim é que realizou o Tribunal 130 sessões ordinárias, 8 extraordinárias e 9 secretas, sendo julgados 485 feitos, compreendendo processos cíveis, criminaes e *habeas-corporis*.

Por ato de 23 de setembro de 1941, foi aposentado, a pedido, o exmo. sr. Desembargador Carlos Livino de Carvalho, que por longos anos prestou inestimáveis serviços á Justiça. Para substituí-lo foi nomeado o dr. J. J. de Pontes Vieira, antigo Procurador dos Feitos da Fazenda, prestando compromisso e assumindo as funções do cargo no dia 31 de outubro.

DIRETORIA DO FORUM

Na qualidade de vice-presidente do Tribunal de Apelação, exerceu a diretoria do Forum o desembargador José Feliciano Augusto de Athayde que, ativo e empreendedor, dispendeu louváveis esforços no sentido de introduzir na Justiça da 1.^a Instância os melhoramentos de que necessitava. Sua atuação produziu ótimos resultados, notadamente no que se refere á reforma dessa Diretoria em benefício dos juizes que ali servem e das partes em geral, reforma feita num ambiente de ordem e trabalho construtivo.

CORREGEDORIA GERAL

Reeleito na última sessão ordinária do Tribunal, em 1940, exerceu o cargo de Corregedor Geral o dr.

Enoque Nogueira, Juiz de Direito da Comarca de Iguatú.

CONSELHO DISCIPLINAR

O Conselho Disciplinar da Justiça foi constituído pelos desembargadores Francisco Leite de Albuquerque, na qualidade de Presidente, como Chefe do Poder Judiciário, Faustino de Albuquerque e Daniel Lopes, e Doutor Raul Barbosa, Sub-Procurador Geral do Estado, que, durante o seu impedimento, teve como substituto o dr. J. J. de Pontes Vieira, quando procurador dos Feitos da Fazenda, de acordo com o estabelecido no art. 16, § 2.º, do decreto estadual n. 480, de 18 de Janeiro de 1939. Serviram ainda no Conselho Disciplinar, durante as férias dos Desembargadores Faustino de Albuquerque e Daniel Lopes, respectivamente os srs. desembargadores Olivio Camara e Feliciano de Athayde.

O Conselho realizou, durante o ano de 1941, 22 sessões, ficando em dia os seus serviços.

PROCURADORIA GERAL

Vinham exercendo os cargos de Procurador e Sub-Procurador Geral do Estado os drs. Stenio Gomes da Silva e Raul Barbosa, cuja atuação inteligente e criteriosa é de justiça assinalar. Em outubro de 1941 o dr. Stenio Gomes foi nomeado Procurador dos Feitos da Fazenda, sendo comissionado o dr. Raul Barbosa no cargo de Procurador Geral do Estado e também comissionado o dr. José Pires de Carvalho, Promotor de Justiça da 3.ª Vara da Capital, para o cargo de Sub-Procurador.

REGIMENTO INTERNO

Afim de elaborar o projeto de lei de organização judiciária do Estado foi nomeada uma comissão composta dos srs. desembargadores Abner de Vasconcelos, Pontes Vieira, e dr. Stenio Gomes.

VISITANTES ILUSTRES

Durante o ano de 1941 o Tribunal recebeu a visita de insignes homens de letras e de grande conceito

social, destacando-se os srs. D. Antônio de Almeida Lustosa, Arcebispo da Arquidiocese de Fortaleza, D. Mario Vilas-Boas, Bispo de Garanhuns, General Isauro Reguera, Diretor do Ensino Militar, drs. Antonio Austregesilo, Artur Ferreira, Paulo Martins, Ademar Vidal, Juvenal Lamartine e Raul do Prado Brandão.

CONSELHO PENITENCIÁRIO

Afim de melhor se instalar, passou o Conselho Penitenciário a funcionar, a partir de Março de 1941, no Edifício da Polícia Central, em cujo 2.º andar ocupa duas amplas e confortáveis salas.

Durante o ano realizaram-se 39 sessões, tendo sido discutidos e relatados 51 pareceres, com a concessão de 29 pedidos de livramento e indeferimento de 21, além de um pedido de indulto atendido.

O Conselho providenciou uma revisão do projeto de regimento interno, o qual foi aprovado por decreto n. 211, de 15 de dezembro.

Desempenhou as funções de Presidente do Conselho Penitenciário o dr. Virgílio Firmeza.

SAÚDE PÚBLICA

Departamento de Saúde Pública

Departamento Estadual da Criança

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

Os serviços superintendidos pelo Departamento de Saúde Pública tiveram, no decorrer do ano de 1941, um desenvolvimento normal, acentuando-se sempre um ritmo ascensional de progresso em quasi todos os setores das suas atividades.

Enquadrada a sua organização dentro do esquema Barros Barreto, de acordo com o decreto n. 522, de 28 de março de 1939, o Departamento de Saúde Pública compreende uma Diretoria Geral, fazendo parte da mesma uma Secção Administrativa e uma Secção Técnica, o Centro de Saúde da Capital, o Serviço de Laboratório e os Distritos Sanitários, sendo, ainda partes integrantes da organização, o Serviço de Profilaxia da Lepra, criado pelo decreto n. 1.696, de 13 de março de 1940, e a Secção de Fiscalização da Medicina, ambos subordinados diretamente á Diretoria Geral.

DIRETORIA GERAL

Durante o ano de 1941 esteve em pleno exercício, á frente da Diretoria Geral do Departamento de Saúde Pública, o dr. Joaquim Eduardo de Alencar, tendo como assistente o dr. Hider Correia Lima, ambos sanitaristas de carreira.

De 9 de outubro a 5 de novembro o dr. Joaquim Eduardo de Alencar representou o Ceará junto á 1.ª Conferência Nacional de Saúde Escolar, reunida em S. Paulo, e de 5 a 22 de novembro, juntamente com o dr. Hider Correia Lima, tomou parte na 1.ª Conferência Nacional de Saúde. Por ato de 16 de dezembro foi o dr. Joaquim Eduardo de Alencar designado para realizar estudos no Instituto Osvaldo Cruz, do Rio de Janeiro, tarefa de que vem se desincumbindo com raro brilhantismo.

Durante o exercício de 1941 o Estado dispendeu com o Departamento de Saúde Pública a quantia de Cr \$ 2.257.755,20, assim discriminada :

Pessoal	1.134.832,70
Material	627.635,90
Serviço de Profilaxia da Lepra ..	495.296,60

A Secção Técnica, a que—dentro do critério justo, racional e econômico do “comando único” em que está calcada a organização sanitária do Estado — são atribuídas as maiores responsabilidades, desincumbiu satisfatoriamente as suas funções, muito especialmente no que se refere à apuração dos dados bio-estatísticos do Estado, em particular da capital e das cidades de Acaraú, Aracati, Baturité, Crateús, Juazeiro, Maria Pereira, Pacoti, Quixadá, Russas e Sobral, sédes de Postos de Higiene. Também demonstrou essa Secção grande capacidade no preenchimento do inquérito nacional sobre índices sanitários, de acordo com as normas fixadas pela última “Conferência de Diretores Nacionais de Saúde Pública dos Países Americanos”, reunida em Washington, visando esse inquérito uma vista panorâmica sobre o estado sanitário da coletividade, no intuito de proteger-lhe a saúde através de conhecimentos relativos às variações do meio e às influências geográficas, sociais e higiênicas sobre as condições vitais das populações.

CENTRO DE SAÚDE DE FORTALEZA

Criado e instalado em 1933, ao tempo da administração Carneiro de Mendonça, pelo culto sanitarista Hamilcar Barca Pelon, o Centro de Saúde de Fortaleza vem, até o presente, realizando em esforço ininterrupto um magnífico labor em prol da melhoria dos padrões de higiene do meio e do homem da capital cearense.

Vejamos, resumidamente, o movimento das suas várias secções :

SECÇÃO DE HIGIENE PRÊ-NATAL

Frequência	16.412
Matrícula :	
Gestantes	1.135

Suspeitas	405	
Não gestantes	276	1.816
Consultas e re-exames		12.098
Exames post-partum		354
Curativos e lavagens		11.612
Injeções aplicadas :		
Cálcio	5.017	
Bismuto	2.915	
Ginoleb	4.256	
Soro gravídico	312	
Vacinas	599	
Outras injeções	1.733	14.832
Fórmulas distribuídas		5.616
Frequência média diária		56,2

Comparando-se os presentes dados com os obtidos no ano findo, cuja frequência média diária foi 46,7, verifica-se que houve um grande aumento de serviço na Secção de Higiene Pré-natal.

HIGIENE INFANTIL PRÉ-ESCOLAR E ESCOLAR

O movimento desses serviços foi o seguinte:

Frequência	51.800
Matrícula	5.234
Consultas e reexames	16.368
Injeções aplicadas	25.677
Fórmulas distribuídas	13.545
Consumos e rações dietéticas :	
Em litros (cozinha dietética)	22.404
Mamadeiras distribuídas (cozinha dietética)	82.178

Comparando-se com o movimento do ano anterior, verifica-se que houve um pequeno decréscimo quanto às crianças atendidas, notando-se grande aumento nas consultas e reexames e uma pequenina diferença para menos quanto às mamadeiras distribuídas.

SECÇÃO DE OFTALMO-OTORINO-LARINGOLOGIA

O movimento desses serviços foi o seguinte:

Frequência	17.429
------------------	--------

Matrícula	6.362
Consultas e reexames	647
Curativos	7.925
Injeções aplicadas	1.639
Fórmulas distribuídas	167
Pequenas intervenções	73
Frequência média diária	30,7

Em comparação com o ano anterior, houve decréscimo quanto à frequência e injeções aplicadas, e sensível aumento quanto aos curativos e cauterizações.

SECÇÃO DE ODONTOLOGIA

O movimento da Secção de Odontologia foi o seguinte :

Frequência	11.562
Matrícula :	
Crianças	2.522
Gestantes	373
	2.895
Injeções aplicadas	2.562
Curativos	9.518
Obturações	584
Extrações	2.582
Expurgos	47
Frequência média diária	39,5

Em comparação com os dados do ano anterior, a frequência teve um acréscimo de mais de 2.000, os curativos e cauterizações também um aumento de mais de 2.000 e as extrações uma pequena diferença para mais.

SECÇÃO DE TUBERCULOSE

O movimento da Secção de Tuberculose foi :

Frequência	9.082
Matrícula :	
Tuberculosos	345
Suspeitos	1.834
Não tuberculosos	323
	2.502
Injeções aplicadas :	
Cálcio	5.313
Oleo Fig. Bacalhau	2.880
Outras injeções	132
	8.325

Fórmulas distribuidas		1.210
Roentgenfotografias :		
Positivas	815	
Negativas	7.671	8.486
Aplicações de Pneumotorax :		
Instalações	63	
Reinsuflações	1.127	1.190
Frequência média diária		31,1

Confrontando-se os dados deste exercício com os do exercício anterior, verifica-se um pequeno decréscimo na frequência e nas injeções aplicadas, havendo um grande acréscimo nos exames radiológicos.

SECÇÃO DE LEPROA

O movimento da Secção de Leprosia no Centro de Saúde de Fortaleza foi o seguinte :

Frequência		3.285
Matrícula :		
Leprosos	28	
Suspeitos	42	
Não leproso	162	232
Consultas e reexames		13
Injeções aplicadas:		
Chalmoogra	2.731	
Outras injeções	28	2.759

Em comparação com o ano anterior houve um pequeno aumento na matrícula e decréscimo na frequência e nas injeções aplicadas.

SECÇÃO DE POLÍCIA SANITÁRIA

O movimento da Secção de Polícia Sanitária foi o seguinte :

Certificados de habitabilidade conseguidos	2.020
Intimações expedidas	2.308
Intimações cumpridas	2.294

Visitas :		
de inspeção (cadastro)	2.690	
de vigilância (rotina)	22.868	
de fiscalização (habite-se)	3.051	28.609
Ligação e rede de esgoto		72
Fossas construídas :		
absorventes	342	
céticas	123	
OMS	32	497
Gabinetes sanitários construídos		837
Gabinetes sanitários melhorados		524
Poços higienizados		101
Cadernetas sanitárias expedidas.		1.297
Cadernetas sanitárias revalidadas		1.146
Média diária de visitas realizadas		97,9

Houve, em relação com o exercício anterior, decréscimo nas intimações expedidas, visitas de fiscalização e vigilância e carteiras sanitárias expedidas e revalidadas.

SECÇÃO DE EPIDEMIOLOGIA

Essa Secção teve o seguinte movimento no exercício findo:

Notificações recebidas de doenças transmissíveis		1.931
Casos novos descobertos pelo serviço..		1.308
Casos confirmados :		
Tuberculose	458	
Febre tifóide	84	
Sarampo	49	
Coqueluche	113	
Difteria	37	
Disenteria	34	
Oftalmia purulenta	35	
Lepra	36	
Varicela	26	
Malária	31	
Bouba	14	
Tétano	16	
Paralisia infantil	2	
Tracoma	26	

Parotidite	4	
Leishmaniose	1	
Estomatite aftosa	1	967
Investigações epidemiológicas ..		725
Requisitos de exames		9.424
Colheita mat. elucid. diag.		5.442
Remoções de contagiantes		60
Média diária de notificações...		6,6

Em comparação com o ano anterior verifica-se que houve um grande acréscimo na colheita do material para a elucidação de diagnósticos e um pequeno decréscimo quanto aos inquéritos epidemiológicos.

SECÇÃO DE IMUNIZAÇÃO

O movimento da Secção de Imunização foi o seguinte, no exercício findo:

Imunizações anti-variólicas :		
Vacinações		3.599
Revacinações		13.936
Imunizações contra febres tifóidicas		7.863
Imunizações pelo B.C.G.		1.813
Imunizações anti-diftéricas (anatoxina) .		28
Tótal de imunizações		27.239
Atestados de vacinas fornecidas.....		12.115
Média diária de imunizações		93,1

Em comparação com os dados anteriores houve aumento nas vacinações e revacinações anti-variológicas e pelo B.C.G., notando-se decréscimo quanto à vacinação anti-tífica.

SECÇÃO DE VISITADORAS E SANITÁRIAS

Foi o seguinte o movimento da Secção de Visitadoras Sanitárias do Centro de Saúde de Fortaleza:

Visitas :		
dé vigilância	34.583	
de cuidado	12.877	
de fiscalização	152	47.612
Higiene pré-natal	5.349	
Higiene infantil	30.145	

Tuberculose	2.138	
Febre Tifóide	1.104	
Disenteria	413	
Difteria	349	
Sarampo	92	
Lepra	317	
Coqueluche	120	
Tracoma	78	
Varicela	43	
Parotidite	1	
Paralisia infantil	7	
Oftalmia purulenta	198	
Outras espécies	7.258	47.612
Casos novos descobertos pelo serviço		36
Investigações realizadas		600
Enviados ao Centro de Saúde..		22.777
Média diária de visitas		163,0

Confrontando-se os dados desse exercício com o exercício anterior, nota-se um aumento de quasi 10.000 enviados ao Centro de Saúde, havendo tambem um acréscimo quanto às visitas de vigilância e de cuidado.

SECÇÃO DE SÍFILIS, VENÉREAS E BOUBA

O movimento da Secção de Sífilis, Venéreas e Boubá foi o seguinte :

Frequência		15.449
Matricula :		
Sífilis	353	
Bouba	77	
Gonorreia	525	
Outras doenças	1.952	2.907
Consultas e reexames		2.202
Injeções aplicadas :		
Arsênico	2.684	
Mercúrio	250	
Bismuto	4.466	
Vacinas	1.395	
Outras injeções	1.123	9.918
Curativos ginecológicos		5.561
Fórmulas distribuidas		8.665
Outros curativos		659

Lavagens :		
Vaginais	1.890	
Uretrais	4.409	6.299
Raios Infra-Vermelho		349
Frequência média diária		52,8

Essa confrontação com o exercício anterior verifica-se um decréscimo de frequência, injeções applicadas e curativos.

DISPENSÁRIO DE MALÁRIA E VERMINOSE

Frequência		3.947
Matrícula		1.690
Consultas e reexames		295
Colheita de material		380

Sendo:

Malária	48	
Verminose	332	
Fórmulas distribuidas		3.898

Sendo:

Malária	180	
Verminose	3.718	
Frequência média diária		13,6

DISPENSÁRIO DE INSPEÇÃO DE SAÚDE

Frequência		5.682
Matrícula		3.321
Inspeções realizadas		5.682

Sendo:

Para efeito de carteiras sanitárias	2.361	
Para efeito de atestados escolares	2.475	
Para efeito de carteiras profissionais	846	

HOSPITAL DE ISOLAMENTO

Contagiantes entrados		83.
Sendo:		
Malária	6	
Febre tifóide	18	

Varicela	7	
Tétano	23	
Erisipela	1	
Pielite	1	
Sífilis	2	
Difteria	6	
Poli-verminose	1	
Pneumonia	3	
Córtico pleurite com derrame ..	1	
Sarampo	7	
Anexite dupla com reumatismo gonocócico	1	
Chistosomose	1	
Verminose	1	
Colecistite	1	
Tuberculose pulmonar	1	
Bouba	2	
Total de internados		84
Sendo:		
Homens	45	
Mulheres	39	
Adultos	53	
Crianças	31	
Saídos durante o ano		57
Por falecimento		8
Por altas curadas		71
Por outros motivos		2
Continuam hospitalizados		3

LABORATÓRIO CENTRAL

Mantendo, em alguns aspectos melhorando, o ritmo de trabalho dos anos anteriores, o Laboratório Central desempenhou com proveito suas precípuas funções na entrosagem da Saúde Pública.

Uma importante atividade retomada por esses serviços, a partir de novembro de 1941, foi a prática da reação de Wassermann.

Pode-se, assim, resumir os trabalhos do Laboratório Central, em suas várias Secções :

BACTERIOSCOPIA

Pesquisas de bacilos de Kock :	
Positivas	306

Negativas	557	863
Pesquisas de bacilo de Hansen :		
Positivas	33	
Negativas	132	165
Pesquisas de diplococcus de Neisser :		
Positivas	67	
Negativas	460	527
Pesquisas de bacilos de Leoffler :		
Positivas	79	
Negativas	200	279
Pesquisas de hematozoários de Laveran:		
Positivas	26	
Negativas	189	215

COPROSCOPIA

Pesquisas de ovos de helmintos:		
Positivas	2.946	
Negativas	351	3.207
Pesquisas de amebas:		
Positivas	5	
Negativas	44	49
Exames de portadores e de liberação para febre tifoide :		
Positivos	11	
Negativos	2.843	2.854

HEMATOLOGIA

Hemocultura para febre tifoide :		
Positivas	13	
Negativas	201	214
Soro aglutinação para febre tifoide:		
Positivas	44	
Negativas	197	241
Reações de Wassermann :		
Positivas	20	
Negativas	105	125

QUIMICA

Exames de urina	841	841
-----------------------	-----	-----

FARMÁCIA

Fórmulas aviadas	14.682	14.682
Total de pesquisas realizadas no Laboratório		5.470
Média diária das pesquisas		18,7
Média diária das fórmulas aviadas		50,2

DISTRITOS SANITARIOS

Conta o Departamento de Saúde Pública, além do Centro de Saúde da Capital, com 10 unidades sanitárias cu orgãos distritais, organizados sob o tipo de Postos de Higiene, localizados nas cidades de Sobral, Aracatí, Quixadá e Juazeiro — Postos de 1.^a Classe — e Crateús, Acaraú, Baturité, Pacotí, Maria Pereira e Russas — Postos de 2.^a Classe.

Destes, se encontram perfeitamente instalados, em prédios técnica e higienicamente construídos, os de Sobral, Juazeiro, Aracatí, Baturité, Maria Pereira e Russas.

Iniciada em fins de 1941, encontra-se quasi terminada a construção do Posto de Higiene de Redenção, que obedece ao mesmo padrão dos prédios já construídos, tendo o Estado dispendido metade das verbas, adotando o sistema de cooperação com o município, preconizado pelo 1.^o Congresso Municipal.

Não há negar que a ação dessas várias unidades sanitárias, disseminadas pelo interior cearense, tem sido das mais fecundas. Haja visto o desaparecimento quasi por completo dos surtos epidêmicos que anualmente surgiam em diferentes pontos do interior, sem falar nas campanhas contra o anofelis gambiae e o mal levantino, iniciadas pelos Serviços Estaduais e após confiadas à Rockefeller Foundation e ao Serviço Nacional de Peste que, em 1941, lograram o mais completo êxito. Assim, deve ser salientado que as pequenas manifestações epidêmicas surgidas em Aracatí e Itaipoca (21 casos de febre tifóide no primeiro municí-

pio e 17 no segundo) e em Massapê (26 casos de *variola minor*) foram prontamente juguladas, ante a eficácia dos métodos de profilaxia agressiva postos em prática.

De outra parte, foi dado um grande impulso ao combate à bouba e ao tracoma, duas das mais graves endemias rurais que flagelam o trabalhador cearense. Só na zona da serra de Baturité, o maior fóco de bouba do Estado, foram matriculados, em 1941, 1.585 boubáticos, tendo sido aplicadas 10.602 injeções arsenicais, 5.488 bismúticas, 1.637 de tártaro e derivados, 1.831 mercuriais e diversas, perfazendo um total de 19.558 injeções.

Quanto ao tracoma, foram também assistidos sanitariamente, somente no Posto de Higiene de Juazeiro, 1.033 doentes, que, além da medicação indicada, receberam 19.072 curativos e cauterizações, sendo atendidos 21.383 vezes.

Para melhor ser aquilatado o volume dos trabalhos dos vários Postos de Higiene, damos a seguir um resumo das atividades dos mesmos :

POSTO DE HIGIENE DE ACARAÚ

Frequência	5.051
Matrícula	1.097
Consultas e reexames	466
Injeções aplicadas	3.757
Curativos e lavagens	394
Fórmulas distribuídas	4.546
Análises e Pesquisas de Laboratorio....	348
Casos notificados de doenças transmissíveis	377
Visitas de vigilância e cuidado (Serviço de Visitadoras)	1.042
Comunicantes sob vigilância (Serviço de Visitadoras)	264
Inspeções domiciliares (Serviço de Polícia Sanitária)	2.216
Fossas construídas	9
Gabinetes sanitários construídos e melhorados	13
Certificados de habitabilidade concedidos	9
Estabelecimentos comerciais visitados..	431

Intimações expedidas	20
Vacinações anti-variólicas	370
Vacinações anti-tíficas	616
Exames de manipuladores de gêneros alimentícios	56
Frequência média diária	17,2

POSTO DE HIGIENE DE ARACATÍ

Frequência	13.912
Matricula	745
Consultas e reexames	407
Injeções aplicadas	7.671
Curativos e lavagens	287
Fórmulas distribuídas	145
Análises e Pesquisas de Laboratório ..	915
Casos notificados de doenças transmissíveis	39
Visitas de vigilância e cuidado (Serviço de Visitadoras)	1.786
Comunicantes sob vigilância (Serviço de Visitadoras)	596
Inspeções domiciliares (Serviço de Polícia Sanitária)	477
Fossas construídas	44
Gabinetes sanitários construídos e melhorados	23
Certificados de habitabilidade concedidos	67
Estabelecimentos comerciais visitados ..	569
Intimações expedidas	371
Vacinações anti-variólicas	367
Vacinações anti-tíficas	3.031
Exames de manipuladores de gêneros alimentícios	140
Frequência média diária	47,6

POSTO DE HIGIENE DE BATURITÉ

Frequência	22.930
Matricula	2.313
Consultas e reexames	181
Injeções aplicadas	11.715
Curativos e lavagens	473
Fórmulas distribuídas	1.701

Análises e pesquisas de Laboratório	345
Casos notificados de doenças transmis- síveis	1.317
Visitas de vigilância e cuidado (Serviço de Visitadoras)	1.331
Inspeções domiciliares (Serviço de Polí- cia Sanitária)	573
Fossas construídas	24
Gabinetes sanitários construídos e me- lhorados	54
Certificados de habitabilidade concedidos	65
Estabelecimentos comerciais visitados ..	530
Intimações expedidas	25
Vacinações anti-variólicas	226
Vacinações anti-tíficas	414
Exames de manipuladores de gêneros alimentícios	100
Frequência média diária	78,5

SUB-POSTOS DE : Aracoiaba, Antônio
Diogo, Capistrano de Abreu e Redenção
adidos ao Posto de Higiene de

BATURITÉ

Frequência	2.193
Matrícula	190
Injeções aplicadas	1.081
Frequência média diária	7,4

POSTO DE HIGIENE DE CRATEÚS

Frequência	12.002
Matrícula	1.313
Consultas e reexames	882
Injeções aplicadas	5.791
Curativos e lavagens	1.433
Fórmulas distribuídas	4.639
Análises e pesquisas de Laboratório	439
Casos notificados de doenças transmis- síveis	325
Visitas de vigilância e cuidado (Serviço de Visitadoras)	1.455
Comunicantes sob vigilância (Serviço de Visitadoras)	79

Inspecões domiciliares (Serviço de Polícia Sanitária)	5.130
Fossas construídas	51
Gabinetes sanitários construídos e melhorados	3
Certificados de habitabilidade concedidos	513
Intimações expedidas	120
Vacinações anti-variólicas	1.394
Vacinações anti-tíficas	1.759
Exames de manipuladores de gêneros alimentícios	13
Frequência média diária	44,5

POSTO DE HIGIENE DO JUAZEIRO

Frequência	12.146
Matrícula	2.263
Consultas e reexames	685
Curativos e lavagens	7.617
Fórmulas distribuídas	629
Análises e pesquisas de Laboratório ..	2.548
Casos notificados de doenças transmissíveis	693
Visitas de vigilância e cuidado (Serviço de Visitadoras)	4.089
Comunicantes sob vigilância (Serviço de Visitadoras)	8.009
Inspecões domiciliares (Serviço de Polícia Sanitária)	7.031
Fossas construídas	63
Gabinetes sanitários construídos e melhorados	44
Certificados de habitabilidade concedidos	113
Estabelecimentos comerciais visitados ..	2.007
Intimações expedidas	23
Vacinações anti-variólicas	1.125
Vacinações anti-tíficas	729
Frequência média diária	41,5

SERVIÇO DE TRACOMA NO CARIRÍ — ADIDO AO POSTO DE HIGIENE DE

JUAZEIRO

Frequência	21.383
Matrícula	1.033

Curativos e cauterizações	19.072
Fórmulas distribuídas	19.245
Frequência média diária	73,2

POSTO DE HIGIENE DE MARIA PEREIRA

Frequência	7.336
Matrícula	768
Consultas e reexames	337
Injeções aplicadas	4.485
Curativos e lavagens	327
Fórmulas distribuídas	317
Análises e pesquisas de Laboratório ..	—
Casos notificados de doenças transmis- síveis	20
Visitas de vigilância e cuidado (Serviço de Visitadoras)	414
Comunicantes sob vigilância (Serviço de Visitadoras)	35
Inspeções domiciliares (Serviço de Polí- cia Sanitária)	5.112
Fossas construídas	4
Gabinetes sanitários construídos e me- lhorados	11
Certificados de habitabilidade concedidos	13
Estabelecimentos comerciais visitados.	544
Intimações expedidas	17
Vacinações anti-variólicas	100
Vacinações anti-tíficas	10
Frequência média diária	25,1

POSTO DE HIGIENE DE PACOTI

Frequência	6.158
Matrícula	333
Consultas e reexames	49
Injeções aplicadas	5.581
Curativos e lavagens	462
Fórmulas distribuídas	358
Análises e pesquisas de Laboratório ...	207
Casos notificados de doenças transmis- síveis	17
Visitas de vigilância e cuidado (Serviço de Visitadoras)	1.472

Comunicantes sob vigilância (Serviço de Visitadoras)	220
Inspecões domiciliares (Serviço de Polí- cia Sanitária)	1.513
Fossas construídas	5
Gabinetes sanitários construídos e me- lhorados	6
Certificados de habitabilidade concedidos	14
Estabelecimentos comerciais visitados ..	319
Intimações expedidas	9
Vacinações anti-variólicas	202
Vacinações anti-tíficas	234
Frequência média diária	21,0

SUB-POSTOS DE: GUARAMIRANGA E PALMEI-
RAS ADIDOS AO POSTO DE HIGIENE DE

PACOTI

Frequência	4.349
Matricula	580
Injeções aplicadas	3.999
Curativos e lavagens	202
Fórnulas distribuídas	1.315
Fossas construídas	2
Vacinações anti-variólicas	262
Frequência média diária	14,8

POSTO DE HIGIENE DE QUIXADÁ

Frequência	17.698
Matricula	1.132
Consultas e reexames	2.160
Injeções aplicadas	6.111
Curativos e lavagens	1.436
Fórnulas distribuídas	933
Análises e pesquisas de Laboratório....	687
Casos notificados de doenças transmis- síveis	288
Visitas de vigilância e cuidado (Serviço de Visitadoras)	2.774
Comunicantes sob vigilância (Serviço de Visitadoras)	1.354
Inspecões domiciliares (Serviço de Polí- cia Sanitária)	2.431

Fossas construídas	40
Gabinetes sanitários construídos e melhorados	44
Certificados de habitabilidade concedidos	44
Estabelecimentos comerciais visitados ..	321
Intimações expedidas	63
Vacinações anti-variólicas	412
Vacinações anti-tíficas	486
Frequência média diária	60,6

POSTO DE HIGIENE DE RUSSAS

Frequência	6.553
Matrícula	680
Consultas e reexames	149
Injeções aplicadas	4.037
Curativos e lavagens	2.591
Fórmulas distribuídas	1.930
Análises e pesquisas de Laboratório ...	536
Casos notificados de doenças transmissíveis	339
Visitas de vigilância e cuidado (Serviço de Visitadoras)	336
Comunicantes sob vigilância (Serviço de Visitadoras)	277
Inspeções domiciliares (Serviço de Polícia Sanitária)	2.643
Fossas construídas	14
Gabinetes sanitários construídos e melhorados	82
Certificados de habitabilidade concedidos	100
Estabelecimentos comerciais visitados..	157
Intimações expedidas	48
Vacinações anti-variólicas	241
Vacinações anti-tíficas	1.074
Frequência média diária	22,4

POSTO DE HIGIENE DE SOBRAL

Frequência	9.602
Matrícula	2.337
Consultas e reexames	2.200
Injeções aplicadas	4.607
Curativos e lavagens	1.485

Fórmulas distribuídas	4.864
Análises e pesquisas de Laboratório ...	404
Casos notificados de doenças transmissíveis	513
Visitas de vigilância e cuidado (Serviço de Visitadoras)	3.353
Comunicantes sob vigilância (Serviço de Visitadoras)	164
Inspeções domiciliares (Serviço de Polícia Sanitária)	2.684
Fossas construídas	96
Gabinetes sanitários construídos e melhorados	207
Certificados de habitabilidade concedidos	296
Estabelecimentos comerciais visitados..	656
Intimações expedidas	82
Vacinações anti-variólicas	712
Vacinações anti-tíficas	2.666
Exames manipuladores de gêneros alimentícios	310
Frequência média diária	22,8

SUB-POSTO DE GRANJA — ADIDO AO POSTO DE HIGIENE DE

SOBRAL

Frequência	926
Matrícula	364
Injeções aplicadas	537
Curativos e lavagens	77
Fórmulas distribuídas	389
Vacinações anti-variólicas	969
Vacinações anti-tíficas	494
Frequência média diária	7,6

SERVIÇO DE PROFILAXIA DA LEPRO

Com o falecimento do dr. Antonio Justa, abalizado especialista do Departamento que estava encarregado do Serviço de Profilaxia da Lepra, passou esse importante órgão da Saúde Pública a ser dirigido pelo dr. Valter Moura Cantídio, que ultimou recentemente, com real aproveitamento, o 4.º Curso de Leprologia na Universidade de Minas Gerais.

O orçamento de 1941 consigna, embora em rubrica

não especificada, a importância global de Cr \$ 505.000,00 para atender à encampação do Leprosário Antônio Diogo. Cumpre ressaltar, aqui, como fato de maior significação na campanha contra a lepra no Ceará, a inauguração e entrega ao Governo do Estado, no dia 7 de setembro de 1941, da ex-Colônia São Bento, hoje Colônia Antonio Justa.

De posse desse modelar estabelecimento fica o Estado em situação das mais favoráveis para encaminhar a solução de problema da lepra no Ceará. Infelizmente, devido a necessária modificação de alguns edifícios da Colônia, não foi possível o imediato funcionamento desse moderno leprosário. Graças às verbas estaduais por último facultadas para a adaptação ao funcionamento da Colônia Antônio Justa, os primeiros doentes deverão começar a ser isolados até agosto do corrente ano. Com os leitos, de que vai se dispor nessa Colônia, e mais os já ocupados no Leprosário Antônio Diogo, ficará esse serviço aparelhado para o isolamento dos doentes contagiosos do Estado.

E' particularmente grato o registro da próxima inauguração do Preventório Eunice Weaver, que vem preencher uma lacuna da campanha contra a lepra neste Estado.

Ficará, assim, sanada a grave falta de um estabelecimento onde fossem recebidos e educados os filhos dos doentes isolados. A este respeito torna-se digna de registro a obra de benemerência realizada pela "Sociedade de Assistência aos Lazáros e Defesa Contra a Lepra".

O Leprosário Antonio Diogo funcionou normalmente, durante o ano de 1941, sendo dotado de um moderno pavilhão para doentes idosos, o qual tomou a denominação de "Pavilhão Monsenhor Tabosa".

Damos, abaixo, um breve resumo do movimento geral durante o ano findo:

Doentes internados	287
Sendo :	
Homens	155
Mulheres	117
Menores	15
sendo, quanto aos últimos :	
Homens	7

Mulheres	8	
Entrados durante o ano	34	
Falecidos		14
Saídos		0
Injeções aplicadas		37.107
Sendo:		
Chalmoogra	9.877	
Outras injeções	27.230	
Doentes internados		307

CRECHE SILVA ARAUJO

A Creche Silva Araujo, situada nas vizinhanças do Leprosário Antonio Diogo, prestou, no ano findo, inestimáveis serviços, dando abrigo e assistência a 25 filhos de leprosos. Essas crianças tiveram, na medida do possível, desde os cuidados higieno-dietéticos até uma modesta assistência educacional. Foi o seguinte o movimento anual da Creche Silva Araujo :

Crianças existentes em 31 de dezembro de 1941		25
sendo:		
Homens	10	
Mulheres	10	
Crianças internadas durante o ano		6
Falecida		1

SECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DA MEDICINA

Dependendo diretamente da Diretoria Geral, a Secção de Fiscalização da Medicina, ora da alçada do Departamento de Saúde Pública, teve o seguinte movimento :

Petições despachadas	474
Legalizações de livros	8
Licenças concedidas	381
Registro de diplomas	39
Certificados passados	15
Vistos em requisições entorpecentes ...	15
Vistorias em farmácias	26
Receitas visadas	174
Mapas de entorpecentes usados	15

DEPARTAMENTO ESTADUAL DA CRIANÇA

Por decreto-lei n. 764, de 4 de fevereiro de 1941, foi transformado o Serviço de Assistência Médica à Maternidade e à Infância em Departamento Estadual da Criança, visando essa reforma dar mais amplitude ao órgão extinto, que se ocupava com a parte puramente assistencial, deixando ao Departamento de Saúde Pública a parte de higiene. Da ampliação de sua finalidade, do crescimento de suas atividades, surgiu a criação de duas novas secções — a Administrativa e a Técnica — a primeira para o desempenho das funções plenamente conhecidas, e a segunda sub-dividida nas sub-secções de Higiene e Assistência e de Estatística, Divulgação, Propaganda e Fiscalização.

Passou o Departamento Estadual da Criança a funcionar em nova séde, em próprio do Estado, com as devidas adaptações e ampliações da sua finalidade.

Foi adquirido, em abril findo, um completo consultório de otorino-laringologia satisfazendo, assim, às necessidades de há muito verificadas. Dessa maneira passou o Departamento Estadual da Criança a desempenhar melhormente as suas funções, em beneficio da coletividade.

O Departamento Estadual da Criança contou em maio último com a visita do dr. Hermes Bartolomeu, enviado especial do Departamento Nacional da Criança, ao Estado do Ceará. Essa visita foi retribuida pelo seu diretor efetivo quando, em novembro, representou o Estado no Congresso de Saúde promovido pelo Ministério de Educação e Saúde, na Capital da República, de 12 a 16 daquele mês. Nessa ocasião foi apresentado ao Departamento Nacional da Criança o plano e a planta do Centro de Puericultura Modelo de Fortaleza, que mereceram aprovação.

Atendeu o Departamento Estadual da Criança a 92.348 pessoas, sendo:

25.657 — gestantes

67.191 — crianças.

Nos seus diversos Postos foram atendidas 11.152 pessoas e aplicadas 38.935 injeções, incluindo o Posto Central.

EDUCAÇÃO

Departamento Geral de Educação
Escola Normal Justiniano de Serpa
Liceu do Ceará
Faculdade de Direito do Ceará
Colégio Floriano
Escola Normal Rural de Juazeiro.

DEPARTAMENTO GERAL DE EDUCAÇÃO

Como vem acontecendo desde o momento em que assumimos a chefia do Governo Cearense, uma das nossas maiores preocupações no ano findo foi a educação popular, porquanto reconhecemos ser esse um dos problemas que mais devem interessar ao administrador. Si bem que seja o Ceará um Estado de poucos recursos econômicos, tudo que está ao nosso alcance temos feito em benefício da coletividade, no setor da educação, dispendendo cerca de 20,32% da verba orçamentária para o seu maior desenvolvimento.

O órgão centralizador no movimento educacional no Estado é o Departamento Geral de Educação, do qual dimana a orientação para o professorado primário, dentro dos mais modernos preceitos da pedagogia.

Por seu intermédio o Estado procura atender às crianças pobres, através do Serviço de Socialização. Elevada soma é dispendida com a aquisição de material escolar. Também não descurámos do sério problema de prédios apropriados às escolas. Tal o programa que, como administrador, nós traçámos, e cuja consecução tem sido uma das nossas maiores preocupações.

Todas as instituições escolares — Cooperativas, Círculos de Pais e Mestres, Imprensa Escolar, Bibliotecas, Museus, Clubes Esportivos e Centros de Leitura — vêm funcionando regularmente, junto aos Grupos Escolares e Escolas Reunidas da Capital. Neles os alunos confraternizam e melhor ocasião se apresenta aos professores a fim de lhes dar uma perfeita idéia da vida prática. Também pelo interior do Estado as obras sociais vão se irradiando com real aproveitamento para os discentes.

CINEMA EDUCATIVO

Seguindo a norma dos anos anteriores, funcionou com regularidade, no ano de 1941, o Cinema Educativo, que tem prestado valioso auxílio aos escolares tanto da Capital como do interior do Estado.

Não possuindo ainda o Departamento Geral de Educação filmes próprios para exibição, foi renovado o contrato com a empresa "Aba-Filme", que se prontificou a fornecer as películas necessárias.

Cada exibição nos estabelecimentos de ensino foi acompanhada de esclarecimentos dados aos alunos por uma professora da Secção Técnica do Departamento Geral de Educação.

CANTO ORFEÔNICO

A direção do ensino do Canto Orfeônico esteve entregue ao Maestro Francisco Gorga, que ministrou aulas eficientes nos Grupos Escolares, Escola Modelo e demais estabelecimentos de educação do Estado. Os resultados obtidos foram os melhores, nas diversas demonstrações levadas a efeito por ocasião de solenidades cívicas.

TRABALHOS MANUAIS

Como nos anos anteriores, as aulas de Trabalhos Manuais e Artes Aplicadas foram ministradas nos diversos Grupos Escolares da Capital. O rendimento foi bastante apreciável, merecendo justa referência o interesse tomado pelas zelosas professoras.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Ministradas por professoras que se especializaram em curso feito na Escola de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil, as aulas de Educação Física decorreram normalmente nos diversos Grupos Escolares da Capital.

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA EDUCACIONAL

De acordo com a sugestão apresentada pelo técnico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística,

dr. Marcelo Aroucha, foi criada, pelo decreto-lei n. 814, de 27 de agosto, a Secção de Estatística Educacional, anexa ao Departamento Geral de Educação.

Desde a data da sua criação essa Secção teve pleno funcionamento, obtendo assim o êxito almejado nos trabalhos a seu cargo.

INSPETORIA DENTÁRIA ESCOLAR

Subordinada diretamente ao Departamento Geral de Educação, a Inspeção Dentária Escolar tem a seu cargo os serviços de higiene, assistência e educação dentária. Os resultados obtidos nesse setor, através dos seus 14 dispensários, foram bastante apreciáveis, conforme se vê do quadro a seguir :

Alunos atendidos	19.301
Extrações	4.827
Expurgos bucais	1.112
Reduções de abscessos	308
Curativos	42.533
Hooverizações	298
Obturações	3.612
Conselhos e palestras individuais....	3.331
Tratamentos ultimados	1.265

Cumprir notar que, no ano findo, o Departamento Geral de Educação instalou mais um dispensário dentário, localizado no Grupo Escolar Moura Brasil.

LEGISLAÇÃO DO ENSINO

No intuito de acompanhar o desenvolvimento natural do ensino, foram baixados no ano findo os seguintes decretos-leis :

Decreto-Lei n. 769, de 13 de fevereiro de 1941 :

Institue no Departamento Geral de Educação, o registro de professores dos Cursos Técnicos ministrados nos estabelecimentos de ensino equiparados á Escola Normal Justiniano de Serpa.

Decreto-Lei n. 156, de 14 de maio de 1941 :

Equipara á Escola Normal Justiniano de Serpa o Colégio Senhor do Bomfim, da cidade de Icó.

Decreto-Lei n. 310, de 25 de junho de 1941 :

Institue na Escola Normal Justiniano de Serpa, para ingresso no Curso Técnico de Professorandas, o exame vestibular. Cria no mesmo estabelecimento mais uma turma no Curso Ginásial e dá outras providências de ordem geral.

Decreto-Lei n. 307, de 30 de julho de 1941 :

Dispõe sobre a validade dos diplomas de normalistas conferidos pelas Escolas Normais das outras unidades da Federação.

Decreto-Lei n. 309, de 6 de agosto de 1941 :

Dispõe sobre a remuneração dos Inspetores de ensino normal.

Decreto-Lei n. 314, de 27 de agosto de 1941 :

Cria no Departamento Geral de Educação a Seção de Estatística Educacional e dá outras providências.

MOVIMENTO ESCOLAR

Foi o seguinte o movimento escolar em 1941 :

Nomeações de professoras para escolas vagas	133
Nomeações de professoras para substituições	175
Nomeações de professoras para substitutas efetivas	206
Nomeações de inspetores escolares	51
Transferências de escolas	49
Transferências de professores	39
Licenças para tratamento de saúde	210
Licenças especiais de acordo com a lei.	136
Licenças para interesses particulares..	16
Aposentadorias	12
Melhorias de vencimentos	44
Designação de professores para Cursos Especializados fora do Estado	3
Designação de professores para Serviços especiais dentro do Estado	9
Exonerações de professores	82
Exonerações de inspetores escolares ...	41
Exonerações de substitutas efetivas....	126
Disponibilidades	6
Reuniões de escolas	5

DESPESAS ORÇADAS

Departamento Geral de Educação

Pessoal	320.220,00	
Material	102.438,70	422.658,70
Ensino Primário :		
Pessoal	4.573.061,20	
Material	146.500,00	4.719.561,20
Escola Normal Rural de Juazeiro :		
Pessoal	14.940,00	
Material	7:600,00	22.540,00

CRÉDITOS ESPECIAIS E SUPLEMENTARES

Pelo decreto-lei n. 790, de 21 de maio, foi aberto um crédito especial de Cr \$ 500.000,00, destinado à construção, conclusão e reparos de prédios para Grupos Escolares e Escolas Reunidas no interior do Estado.

Pelo decreto-lei n. 834, de 23 de outubro, foi aberto um crédito especial de Cr \$ 140.000,00, destinado à conclusão do Grupo Escolar de Quixeramobim e Escola Reunida de Guarimiranga, e aquisição do prédio onde funciona o Grupo Escolar de Cascavel.

Pelo decreto-lei n. 880, de 29 de dezembro, foi aberto o crédito na importância de Cr \$ 21.938,70, suplementar à verba do Departamento Geral de Educação.

Pelo decreto-lei n. 883, de 30 de dezembro, foi aberto o crédito de Cr \$ 10.000,00, suplementar à verba do Ensino Primário.

MOVIMENTO GERAL

No ano de 1941 funcionou no Estado um total de 1.757 unidades escolares, sendo 1.084 estaduais, 518 municipais e 155 particulares.

O Corpo Docente foi formado por 2.884 professoras, das quais 1.255 normalistas e 1.629 não normalistas.

A matrícula geral ascendeu a 102.781 alunos, com uma matrícula efetiva de 89.797 e uma frequência média de 65.303.

Registraram-se 42.872 aprovações em geral e 4.223 conclusões de curso.

ESCOLA NORMAL JUSTINIANO DE SERPA

O ensino normal é ministrado no Estado pela Escola Normal Justiniano de Serpa e educandários á mesma equiparados, na Capital e no interior. A Escola Normal Justiniano de Serpa dispõe dos cursos técnico, ginasial, primário e pré-primário, obtendo-se o seguinte movimento no ano findo :

Curso Técnico

Matrícula :

1.º ano	35	
2.º ano	144	179

Curso Ginásial

1.º ano	100	
2.º ano	100	
3.º ano	100	
4.º ano	100	
5.º ano	100	500

Curso Primário

1.º ano	60	
2.º ano	70	
3.º ano	70	
4.º ano	80	
5.º ano	80	360

Curso Pré-Primário

1.º período	26	
2.º período	29	
3.º período	39	94

Verifica-se, assim, que houve um total geral de 1.133 matrículas na Escola Normal Justiniano de Serpa. Diplomaram-se 142 alunas, havendo duas eliminações.

Por ato de 3 de fevereiro foi nomeado para reger interinamente a cadeira de Latim, criada pelo decreto-lei n. 763, o professor José Sobreira Amorim.

Por ato de 12 de fevereiro foi nomeado o Revdmo. Padre Amarílio de Souza Rodrigues para reger a cadeira de História do Brasil, criada pelo mesmo decreto.

Por força dos dispositivos estatuidos nos artigos 10 e 11 do decreto-lei n. 801, de 25 de junho, a Mestra dos Trabalhos Manuais, d. Argentina Sampaio, que se achava adida à Escola Modelo em virtude da extinção do antigo curso secundário, passou a exercer as suas funções no Curso Técnico.

LICEU DO CEARÁ

Prosseguindo no bom desempenho das suas altas finalidades, o Liceu do Ceará, estabelecimento oficial para o ensino fundamental, apresentou apreciavel movimento no ano findo, conforme se vê nos dados abaixo enumerados :

Exames de acordo com o art. 100 do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932

Inscreveram-se para esses exames 122 candidatos, sendo 48 para a 3.^a série, 27 para a 4.^a e 47 para a 5.^a, obtendo-se o seguinte resultado geral :

<i>3.^a série</i>	
Aprovados	47
Reprovados	1
<i>4.^a série</i>	
Aprovados	25
Reprovados	2
<i>5.^a série</i>	
Aprovados	47

Exames de admissão ao Curso Seriado

Na primeira quinzena de fevereiro inscreveram-se para prestar exame de admissão ao Curso Seriado 252 alunos, sendo 177 no curso diurno e 75 no curso noturno.

O resultado obtido foi o seguinte :

<i>Curso diurno</i>	
Aprovados	150
Reprovados	27
<i>Curso noturno</i>	
Aprovados	65
Reprovados	10

Exames de Segunda Época

Elevou-se a 20 no curso diurno, 23 no noturno e 15 no complementar o número de alunos que, de acordo com as competentes instruções, fizeram exames, de 2.^a época, em março de 1941, em virtude de não terem sido promovidos na primeira época de 1940. O resultado desses exames foi :

<i>Curso diurno</i>	
Aprovados	18
Reprovados	2
<i>Curso noturno</i>	
Aprovados	21
Reprovados	4
<i>Curso complementar</i>	
Aprovados	12
Reprovados	3

MATRÍCULA

Matricularam-se no curso diurno 491 alunos, dos quais 403 do sexo masculino e 88 do sexo feminino, sendo :

Na 1. ^a série	100
Na 2. ^a série	99
Na 3. ^a série	100
Na 4. ^a série	99
Na 5. ^a série	93

A matrícula no curso noturno atingiu a 260 alunos, dos quais 254 do sexo masculino e 6 do feminino, sendo:

Na 1. ^a série	50
Na 2. ^a série	41
Na 3. ^a série	48
Na 4. ^a série	50
Na 5. ^a série	71

A matrícula do Curso Complementar elevou-se a 423 alunos, dos quais 109 (100 do sexo masculino e 9 do feminino) na Classe de Direito, 194 (171 do sexo masculino e 23 do feminino) na Classe de Medicina e 120 (116 do sexo masculino e 4 do feminino) na Classe de Engenharia.

PROMOÇÕES E APROVAÇÕES

Verificou-se o seguinte movimento de promoções e aprovações, ao ser encerrado o ano letivo de 1941 :

CURSO DIURNO

Promovidos	414
Reprovados	79
sendo:	
na 1. ^a série :	
Aprovados	87
Reprovados	13
na 2. ^a série:	
Aprovados	85
Reprovados	15
na 3. ^a série :	
Aprovados	84
Reprovados	15
na 4. ^a série :	
Aprovados	81
Reprovados	19
na 5. ^a série :	
Aprovados	77
Reprovados	17

CURSO NOTURNO

Promovidos	181
Reprovados	85
sendo :	
na 1. ^a série :	
Aprovados	32
Reprovados	18
na 2. ^a série :	
Aprovados	21
Reprovados	20
na 3. ^a série :	
Aprovados	44
Reprovados	6
na 4. ^a série :	
Aprovados	33
Reprovados	17
na 5. ^a série :	
Aprovados	51
Reprovados	24

CURSO COMPLEMENTAR

Promovidos	321
Reprovados	106
sendo :	
Na 1.ª série da Classe de Direito :	
Aprovados	35
Reprovados	21
na 2.ª série :	
Aprovados	51
Reprovados	3
Na 1.ª série da Classe de Medicina :	
Aprovados	77
Reprovados	33
na 2.ª série :	
Aprovados	73
Reprovados	14
Na 1.ª série da Classe de Engenharia :	
Aprovados	44
Reprovados	23
na 2.ª série :	
Aprovados	41
Reprovados	12

FACULDADE DE DIREITO DO CEARÁ

Funcionando em prédio do Estado, especialmente construído para esse fim, a Faculdade de Direito do Ceará tem cumprido brilhantemente as suas finalidades.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

No mês de fevereiro realizou-se o Concurso de Habilitação ao 1.º ano do Curso de Bacharelado, inscrevendo-se 40 candidatos, dos quais foram aprovados 36.

Em abril, de acordo com o decreto-lei n. 3.143, de 25 de março, realizou-se novo Concurso de Habilitação ao Curso de Bacharelado, inscrevendo-se 5 candidatos, dos quais 3 foram aprovados.

MATRÍCULA GERAL

Aberta a matrícula, no período de 1 a 25 de fevereiro, inscreveram-se 200 alunos nos diversos anos do Curso de Bacharelado.

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

Na primeira quinzena de fevereiro realizaram-se os exames de 2.ª época de 1940. Dos 5 alunos inscritos foram aprovados 3.

INSCRIÇÕES PARA CONCURSO DE DOCENTE LIVRE

No dia 1.º de outubro, de conformidade com o art. 112, do Regulamento baixado pelo decreto 23.609, de 20 de dezembro de 1933, foi aberta, pelo prazo de 15 dias, a inscrição para o Concurso de Docente Livre, a qual foi encerrada sem que se apresentasse nenhum candidato.

COLAÇÃO DE GRAU

No dia 13 de dezembro teve lugar a sessão pública solene em que colou grau a turma de 1941, constituída de 21 diplomados.

RENDA

No ano findo a Tesouraria da Faculdade de Direito arrecadou a importância de 69:975\$000.

COLÉGIO FLORIANO

Sob a direção do dr. João Marinho de Andrade, o Colégio Floriano funcionou regularmente no ano de 1941, se bem que houvesse um sensível decréscimo nas suas matrículas.

As aulas tiveram início na época regulamentar, sendo ministradas por competentes e abalizados professores dos meios educacionais cearenses.

Com a criação da Escola Preparatória de Fortaleza, o Colégio Floriano deixou de funcionar em dezembro de 1941, passando dessa maneira dois anos sob a administração do Estado, durante os quais, necessário é ressaltar, prestou inestimáveis serviços à juventude conterrânea.

ESCOLA NORMAL RURAL DE JUAZEIRO

A Escola Normal Rural de Juazeiro iniciou suas aulas no ano de 1941 com 330 alunos, sendo 166 nos cursos normal e complementar e 164 no curso primário.

Várias excursões foram realizadas no ano findo, tendo funcionado normalmente as diversas instituições da Escola Normal Rural, tais como: Clube Agrícola, Pelotão de Saúde, Caixa Escolar, Bibliotéca e Liga da Amabilidade.

As atividades agrícolas dos cursos complementar e normal decorreram satisfatoriamente, sendo de notar também o interesse com que foram ministradas aulas de pequenas indústrias.

A Escola Normal Rural diplomou no ano findo 21 moças, que constituem a sua quinta turma de professoras ruralistas.

ORGÃOS CULTURAIS

Arquivo Público

Biblioteca Pública

Teatro José de Alencar.

ARQUIVO PÚBLICO E MUSEU HISTÓRICO

Repartição encarregada de recolher e conservar, classificando-os sistematicamente, todos os documentos, manuscritos e papéis concernentes à administração, história e geografia do Ceará, o Arquivo Público desempenhou satisfatoriamente suas funções, no exercício de 1941.

Foram recolhidos, em obediência ao preceito legal, pela Secretaria do Interior e da Justiça, os papéis e livros referentes ao ano de 1936. A Diretoria Geral de Agricultura fez recolher toda a sua documentação referente aos anos de 1934 a 1936, num total de 415 pacotes, inclusive vários livros que se relacionam com a vida daquela repartição, no período indicado. Também a Casa de Detenção fez remeter ao Arquivo vários livros e papéis existentes naquele estabelecimento presidiário.

A Secção Judiciária do Arquivo foi enriquecida com a remessa, pelo 1.º Tabelião do Crime do termo de Ibiapina, comarca de S. Benedito, de 4 volumes originais do processo do morticínio praticado em Tabatinga, do termo de Viçosa, na noite de 6 de outubro de 1878.

O movimento da pequena biblioteca do Arquivo foi bastante animador, sendo a mapoteca, por sua vez, aumentada, de alguns exemplares da cartografia nacional, destacando-se um belo exemplar do "Mapa do Brasil", oferta do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

MUSEU HISTÓRICO

O movimento do Museu Histórico também foi apreciável, salientando-se várias ofertas particulares e sendo a sua pinacoteca enriquecida com a inaugu-

ração de uma galeria dos presidentes da antiga Província e governadores e presidentes do Estado, dos dias da Independência aos atuais, abrangendo um total de 54 quadros a óleo, nas dimensões de 18 x 24.

BIBLIOTECA PÚBLICA

A Biblioteca Pública do Estado, repositório de livros franqueados à consulta e leitura por parte da população, teve, no ano findo, um desenvolvimento bastante apreciável. Durante os 289 dias uteis a Biblioteca recebeu 7.551 visitantes, que consultaram 3.704 obras em 4.957 volumes.

Durante o ano deram entrada 2.853 novos volumes, dos quais 2.067 por aquisição e 786 por doação, perfazendo assim um total de 25.000.

O Estado fez a aquisição da biblioteca do escritor Antonio Sales, para a qual foram construídas duas novas estantes.

TEATRO JOSÉ DE ALENCAR

Centro de convergência das grandes reuniões de caráter cívico e educativo, a par da sua finalidade de desenvolver a cultura artística do Estado, o Teatro José de Alencar foi visitado, no ano findo, por 4 companhias teatrais, realizando-se ainda 14 concertos, 5 recitais e 12 festivais. Houve também 6 sessões cívicas, que tiveram enorme frequência por parte do público cearense.

É de realce destacar que vários festivais de artistas exclusivamente cearenses foram realizados no ano findo.

SERVIÇOS INDUSTRIAIS

Imprensa Oficial

IMPrensa OFICIAL

Durante o ano de 1941 a Imprensa Oficial continuou a prestar, com toda a eficiência, os serviços que lhe são atribuídos, executando as encomendas gráficas dos diversos departamentos estaduais, federais e municipais.

O sempre crescente desenvolvimento dos serviços públicos determinou, como vem acontecendo de ano para ano, que se elevasse o número de encomendas encaminhadas à Imprensa Oficial, a qual, em consequência disso, teve de manter o regime de três expedientes para a maioria de suas secções.

FUNDIDORA A. P. L.

O Governo do Estado tem, na medida do possível, dotado a Imprensa Oficial de novas máquinas, procurando, assim, aparelhá-la para melhor desobrigar-se dos serviços que lhe competem.

Dessa maneira, em junho do ano findo foi adquirida, de acordo com a autorização contida no decreto-lei n. 783, de 29 de abril, uma máquina fundidora gigante A. P. L., de fabricação da Mergenthaler Linotype C.º, com o respectivo armário de aço e dezessete fontes de matrizes, de caracteres elevados, pela importância de 160:000\$000.

AMPLIAÇÃO DO EDIFÍCIO

A aquisição de novas máquinas, em anos anteriores, e o desenvolvimento dos serviços, tornaram exiguo o espaço para as oficinas da Imprensa Oficial, pelo que, de acordo com o decreto n. 211, de 26 de abril de 1938, foi aberto o crédito de 100:000\$000, para a aquisição de oito casas de duas portas, á rua Castro e Silva, afim de no mesmo local ser construído novo pavilhão para as oficinas da repartição.

Levantado o projeto e organizado o orçamento pela Diretoria de Viação e Obras Públicas, foi aberto pelo decreto-lei n. 795, de 11 de junho de 1941, o crédito especial de 56:150\$000, sendo a construção iniciada no mês de julho seguinte.

Não tendo sido suficiente aquele quantitativo, pelo decreto-lei n. 859, de 2 de dezembro, foi aberto novo crédito especial de 18:051\$000.

O novo pavilhão, paralelo ao anterior, conta 34 metros de comprimento por 15 de largura, sendo dotado de todos os requisitos necessários aos fins a que se destina.

DIÁRIO OFICIAL

Em 1941, circularam 294 edições do Diário Oficial, com 4.260 páginas, que, calculadas para fins comerciais ao preço de 54\$000, representam o valor de ... 230:040\$0.

As 294 edições apresentaram uma tiragem total de 1.047.150 exemplares, que, ao preço de \$100, por quanto é vendido avulsamente esse órgão, significam o valor de 104:715\$000.

Registrou-se o seguinte movimento de assinaturas:

De funcionários	3.087
De particulares	212
Para permutas	191
	<hr/>
Total	3.490

Calculadas as assinaturas de funcionários ao preço de 24\$000, teremos um total de 74:088\$000; as particulares, ao preço de 30\$000, perfazem um total de ... 6:360\$000.

SECÇÃO DE OBRAS

À Secção de Obras, nos seus diversos ramos de tipografia, encadernação, pautação, impressão, corte e blocagem, foram encaminhadas 2.165 encomendas, não só das repartições estaduais e prefeituras do interior,

mas tambem de diversas repartições federais, especialmente das Unidades da Guarnição Federal.

SECÇÃO DE GRAVURA

A Secção de Gravura atendeu a todas as encomendas dos clichés das diferentes repartições públicas estaduais e da Imprensa local, montando as mesmas num total de 12:604\$600.

SERVIÇOS TÉCNICOS E ESPECIALIZADOS

Junta Comercial

JUNTA COMERCIAL

Funcionou a Junta Comercial em ampla dependência do Palácio Guarani, sede do Centro dos Importadores de Fortaleza. O quadro do seu pessoal não sofreu alteração.

SERVIÇOS INTERNOS

Durante o ano findo foram despachadas 2.512 petições, que bem demonstram o apreciavel movimento dessa repartição.

REUNIÕES

Reunindo-se semanalmente sob a presidência do Deputado José Candido Cavalcante Filho e secretariada pelo Dr. J. G. Perboyre Quinderé, a Junta Commercial estuda todos os contratos, registros de firmas e outros atos comerciais que são levados ao seu conhecimento.

LIVROS

Para a devida legalização foram apresentados 1.966 livros comerciais, tendo sido os mesmos registrados na forma da lei.

RENDA

Foram inutilizadas, nos diversos documentos arquivados e registrados, estampilhas federais no valor de 20:566\$000, sendo pago o selo proporcional ao capital social de cada firma, no valor de 101:588\$600. Por sua vez, a Recebedoria do Estado arrecadou ... 40:306\$000, referente ao imposto de que trata o decreto-lei n. 2.778, de 4 de dezembro de 1929.

VIDA MUNICIPAL

Prefeitura Municipal de Fortaleza

Prefeituras do Interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Os serviços gerais da Prefeitura Municipal de Fortaleza são superintendidos por 5 grandes divisões, a saber :

- Secretaria
- Diretoria de Finanças
- Diretoria de Viação e Obras Públicas Municipais
- Sub-Prefeitura de Messejana
- Sub-Prefeitura de Porangaba.

Essas divisões dirigem os serviços gerais, distribuídos nas seguintes secções :

- Expediente e Arquivo
- Estatística
- Fiscalização
- Material
- Matadouro Modelo
- Mercados de Carnes e Açougues
- Mercado de Cereais
- Serviço Telefônico
- Departamento de Higiene Municipal
- Assistência Pública Municipal
- Procuradoria Fiscal
- Secção de Lançamentos
- Secção de Receita
- Secção de Patrimônio
- Secção de Despesa
- Contadoria
- Tesouraria
- Sala Técnica
- Serviço de Luz
- Secção de Arborização e Jardins
- Limpeza Pública
- Serviço de Educação Infantil
- Serviço de Fomento Rural

FINANÇAS

Movimento Financeiro

O balanço financeiro do exercício de 1941 demonstra que houve uma receita arrecadada no total de.... 8.802:856\$600 e uma despesa paga que se elevou a.... 8.082:483\$900, resultando assim um saldo em numerário da importância de 720:372\$600.

Movimento Orçamentário

A despesa realizada por conta do exercício, inclusive os restos a pagar, foi de 9.105:133\$200, sendo a realmente paga, da importância de 8.082:483\$900, e os restos a pagar, de 1.022:649\$300.

A receita arrecadada importou no total de 8.802:856\$600 e os resíduos a arrecadar na importância de 1.235:455\$100, resultando um total de 10.038:311\$700, superior à previsão para o exercício que foi de 8.578:178\$900, resultando, assim, um saldo orçamentário de 933:178\$500.

Movimento de Depósitos

O movimento de depósitos, ou sejam as entradas e saídas de numerário nos cofres municipais pertencentes a terceiros, foi o seguinte :

Entrada	494:308\$500
Saída	422:610\$400
Saldo a favor dos debitos	71:698\$100

Responsabilidades por contratos

As responsabilidades por contratos assumidos pela administração municipal apresentam a seguinte situação :

Ampliação do Serviço Telefônico	1.722:201\$100
Serviço de Pavimentação Especializada	1.033:189\$300
Serviço de mão de obra de construções em andamento	68:931\$800
	<hr/>
	2.824:322\$200

Créditos adicionais

No decorrer do exercício foram abertos créditos adicionais ao orçamento num total de 1.303:818\$600, sendo :

Suplementares	1.219:190\$300
Especiais	84:628\$300

Esses créditos fizeram parte integrante da despesa realizada.

Saldo Financeiro

O saldo financeiro resultante das operações orçamentárias e que se transportaram do exercício de 1940, foi de 2.147:821\$800.

O exercício de 1941, recebendo esse saldo e articulando-o no movimento geral das operações financeiras, transportou para o exercício de 1942 a importância de 2.588:191\$500.

Ficam, assim, cobertas todas as exigibilidades do município, num total de 1.234:257\$900, correspondente a 1.040:295\$000 de restos a pagar e 193:962\$900, de depósitos de terceiros.

Resultado do Exercício

A demonstração da Conta Patrimonial do exercício, verificada no Balanço Geral, evidencia a existência de um superavit econômico na importância de 2.471:053\$300.

Para a realização desse superavit contribuíram diversos elementos, como sejam:

a) — Aquisição de moveis para os diversos departamentos municipais, inclusive a ampliação do serviço telefônico, num total de 1.115:000\$100, neste compreendida a importância de 291:592\$700 de imoveis; construções para o Fomento Rural e para o Estadio Getúlio Vargas;

b) — Baixa nos restos a pagar prescritos, inclusive a importância de 200:000\$000 para a construção do Paço Municipal, convertido em crédito especial para o mesmo fim.

Em contraposição verificaram-se baixas no patrimônio decorrentes da arrecadação da dívida ativa,

num total de 427:025\$100, e a de alienação de bens imóveis no valor de 203:000\$000, nos quais se acham os valores de seguros recebidos pelo incêndio de prédios na quadra da Praça do Ferreira.

OBRAS E MELHORAMENTOS

Os trabalhos de pavimentação da cidade de Fortaleza continuaram a merecer do Governo do município a maior atenção em 1941.

Assim, nesse ano, as cifras referentes a tais serviços ultrapassaram de muito às dos exercícios anteriores, conforme se vê da especificação seguinte:

Calçamentos de pedras toscas novas.....	104.553 ^{m2} 48
Calçamentos de pedras toscas velhas....	52.308 ^{m2} 91
Reformas de calçamento de pedras toscas	29.703 ^{m2} 82
Calçamento de paralelepípedo	2.691 ^{m2} 14
Passeios de concreto	4.817 ^{m2} 46
Reformas de calçamento de paralelepí- pedos	2.691 ^{m2} 14
Meios fios de pedra	25.516 ^{m3} 55
Reformas de meios fios	1.949 ^{m3} 50

Outros serviços de real importância também foram realizados pela Secção Técnica, o que evidencia o esforço da administração municipal no sentido de modificar velhos aspectos urbanos.

Dessa maneira, a Praça dos Libertadores, no bairro de Otávio Bonfim, deixou de ser o antigo e anti-estético entreposto de lenha e materiais de construção para transformar-se em um dos mais apreciáveis jardins da cidade, dotado de abundante iluminação.

Também a antiga Praça dos Voluntários, situada no centro da cidade, sofreu radical reforma, obedecendo ao plano de em seu centro erigir-se o busto do Presidente Getúlio Vargas, inaugurado no dia 1.º de maio.

Os trabalhos de aberturas e prolongamentos de ruas e colocação das cercas nos trechos entregues ao trânsito prosseguiram com intensidade, como se vê da especificação abaixo:

Avenida Barão de Studart	240 ^{m3} 00
Rua José Lourenço	530 ^{m3} 00

Rua Lídia Valente	81m ³ 00
Avenida Getúlio Vargas	400m ³ 00
Avenida Aquidaban	100m ³ 00
Rua Gonçalves Ledo	600m ³ 00
Rua Pinto Madeira	50m ³ 00
Rua Marechal Deodoro	580m ³ 00
Rua Senador Pompeu	1.020m ³ 00
Rua Silva Paulet e outras	2.600m ³ 00
Rua José Vilar	400m ³ 00
Rua José Sombra	200m ³ 00
Ruas sem denominação (Bairro Matadouro Modelo)	170m ³ 00

Em grande parte dos trechos mencionados foram executados serviços de desmatamento e destocamento, numa área total de 108.550m²00.

ILUMINAÇÃO

O Serviço de Iluminação Pública continuou, em 1941, sob a direção da Prefeitura, com energia fornecida pela Ceará Tramway Light Power.

Nesse ano, dispendeu com ele a Municipalidade a importância de 568:320\$300.

O número de focos de luz pública em 1941 subiu a 3.999, com 303925 watts.

ASSISTÊNCIA PÚBLICA

Serviço que tem merecido sempre da Administração Municipal o maior desvelo é o de Assistência Pública. Esse importante departamento, que se acha dotado de moderna instalação, demonstra vir preenchendo sua finalidade através dos seguintes números que representam os socorros prestados desde sua fundação até 31 de dezembro de 1941:

Ano de 1937.....	2436
" " 1938.....	4315
" " 1939.....	5439
" " 1940.....	7782
" " 1941.....	9544

Em 1941, organizou-se ali o ambulatório de traumatologia, completamente aparelhado, e o serviço de

transusão de sangue, com doadores rigorosamente selecionados. Foram doadas 8140 gramas de sangue, em 24 transfusões, verificando-se em todas resultados plenamente satisfatórios.

O total das remunerações pelos serviços prestados pela Assistência foi, em 1941, de 20:322\$800. A primeira vista parecerá, talvez, pequena a cifra apresentada. Tal não se dará, porém, si se tiver em conta que, pela Assistência, passam com maior frequência os menos favorecidos da fortuna, donde se vê que esse importante departamento municipal presta, na realidade, inestimável auxílio à população pobre, garantindo-lhe socorro eficiente e sem remuneração.

MATADOURO MODELO

O Matadouro Modelo da Municipalidade, onde é abatido, obrigatoriamente, sob controle médico, todo o gado destinado ao consumo da população, apresentou durante o ano de 1941, o seguinte movimento:

Bovinos	45.870
Lanígeros e caprinos	582
Suínos	14.157

HORTO MUNICIPAL E FORNO CREMATÓRIO

O Horto da Municipalidade dispunha, em 1941, de um estoque de 18.613 mudas de espécies diversas. Nesse mesmo ano foram fornecidas 7.694 mudas.

* * *

O movimento do lixo entrado no Forno Crematório atingiu o total de 34.770^m3.

FOMENTO RURAL

O Governo Municipal tem dispensado a melhor atenção aos assuntos que dizem respeito ao Fomento Rural, serviço que se divide em dois grupos — o de Fomento da Produção Animal e o de Fomento da Produção Vegetal.

Os trabalhos de Fomento da Produção Animal limitaram-se no ano findo ao desenvolvimento da criação de galinhas, dispondo de excelente Aviário situado em Itaperí, distrito de Porangaba.

As dependências desses serviços compreendem escritório, salas de incubação, de criação e tratamento, vestiário, aparelhos sanitários e depósito de alimentos das aves, 2 pavilhões para reprodutores, constituído cada um de 8 divisões, pavilhão das reprodutoras, constituído de 4 galinheiros duplos, 2 pinteiros, 1 pavilhão das aves de postura, 2 parques para recria e uma residência do encarregado do Aviário.

O movimento do Aviário, em 1941, registra uma produção total de 11.169 ovos, distribuídos da seguinte forma :

- 2.172 incubações
- 2.796 distribuídos para incubação natural
- 6.131 vendidos para consumo
- 50 não aproveitados
- 20 em estoque para 1942.

O Serviço de Fomento da Produção Vegetal compreende “Combate à Saúva”, “Horticultura” e “Fruticultura”.

O de combate à saúva foi feito com toda a eficiência durante o exercício findo, estendendo-se aos distritos de Porangaba e Messejana. Em 1941 foram combatidos 60.000 focos.

O serviço de horticultura manteve durante o ano de 1941 uma horta com uma área de 1 hectare, exclusivamente para produção de mudas e sementes para distribuição gratuita, atingindo a distribuição a 11.370 pacotes de sementes e 10.684 mudas.

Com relação ao serviço de fruticultura a Prefeitura manteve não só as sementeiras já existentes como também um viveiro de “citrus”, com um total de cerca de 20.000 cavalos. Durante o exercício foram distribuídas para plantio no município 3.651 mudas diversas e, ao findar o ano, verificou-se um estoque de 16.508 plantas. Foram ainda prestados serviços de assistência e defesa sanitária vegetal, tendo sido pulverizadas, dentro do município, 16.000 plantas.

CIDADE DA CRIANÇA

A Cidade da Criança é um dos mais importantes departamentos da Municipalidade, que dele se orgulha com justificada razão.

Sua modelar organização tem merecido os maiores encomios de todos os técnicos em educação, que visitam a nossa cidade.

Destinada à educação pré-primária e Jardim de Infância, realiza a Cidade da Criança um programa de acordo com os modernos ensinamentos, adaptados às condições do meio cearense.

Fazem parte ainda de sua organização um excelente Parque de Recreio, com brinquedos livres e brinquedos organizados, estes sob controle de uma Liga Esportiva Infantil que pratica diversos esportes, além de jogos de salão; uma Biblioteca; um Auditório; um Centro de Educação Social e Educação Religiosa e uma Cosinha onde se prepara diariamente a merenda que a Prefeitura fornece às crianças, composta de leite, frutas, mingaus, cremes, etc..

A matrícula com que, em fevereiro de 1941, o Jardim da Infância iniciou o curso, está representada pelos números que se seguem:

— 1.º período	sexo masculino	35	
—	”	feminino	22
— 2.º período	sexo masculino	25	
—	”	feminino	25
— 3.º período	sexo masculino	18	
—	”	feminino	16

CADASTRO PREDIAL

O cadastro predial do município de Fortaleza acusou, no ano de 1941, um total de 27.418 prédios, havendo, portanto, um aumento de 859 sobre o ano anterior, que era de 26.559.

Aquele número de prédios, representando um valor locativo total de 30.313:189\$900, estava assim distribuído :

Fortaleza	24.797
Porangaba	1.901
Messejana	720

CONSTRUÇÕES, RECONSTRUÇÕES E REFORMAS

O movimento de construções, reconstruções e reformas no município, durante o ano de 1941, registrou um total de 926, assim distribuídos:

Construções	476
Reconstruções	15
Reformas	435

No total acima não estão incluídas as pequenas habitações, de valor ínfimo, ocupadas por pessoas pobres, as quais não são cadastradas para pagamento de impostos.

PATRIMÔNIO

No ano de 1940 o Patrimônio imobiliário do município era estimado em 6.938:001\$300.

Naquele cômputo estava incluído o valor estimativo dos imóveis que constituíam a quadra norte da Praça do Ferreira, que, como se sabe, foi demolida, com exceção do edifício onde funcionou a antiga Intendência Municipal.

Os aludidos bens estavam inventariados pelo valor global de 700:000\$000, o que aparentemente reduz para 6.238:001\$300 o patrimônio imobiliário da Municipalidade.

Entretanto, a valorização do terreno livre, em pleno centro comercial da cidade, cobrirá, com vantagem, o decrescimento verificado.

Por outro lado, tem-se a deduzir o valor estimativo de quatro casas alienadas ao Instituto dos Bancários, avaliados ao todo em 60:000\$000, o que reduz para 6.178:001\$300 esse patrimônio.

A essa cifra temos a acrescentar, porém, o custo aproximado da construção do edifício da Assistência Pública Municipal, incorporada no ano findo ao patrimônio municipal, no valor de 704:100\$000 e mais. . 35:000\$000, da compra do terreno vizinho ao atual edifício e destinado à sua ampliação.

Resumindo, temos, pois:

Valor do primitivo inventário	6.938:001\$300	
Valor do edifício da Assistência Pública Municipal	704:100\$000	
Valor do terreno adquirido	35:000\$000	7.677:100\$300

Valor da avaliação dos prédios demolidos na quadra da Praça do Ferreira	700:000\$000	
Alienação dos prédios da rua General Bizerriil	60:000\$000	760:000\$000
		6.917:101\$300

Nos resumos que se seguem verifica-se que algumas prefeituras apresentam uma despesa efetuada superior à receita arrecadada. Isso se dá em virtude de terem sido empregados os saldos do exercício anterior, não havendo, dessa maneira, deficit para as prefeituras.

Tambem se deve levar em conta que nas despesas efetuadas estão incluídos compromissos assumidos pelas prefeituras nos exercicios anteriores.

ACARAÚ

Receita orçada	114:160\$000
Receita arrecadada ..	107:363\$000
Despesa efetuada	115:113\$000

A Prefeitura Municipal mandou reparar 246 quilômetros de estradas carroçaveis, compreendendo os seguintes trechos: — da sede à vila de Bela Cruz e dali às extremas do município com o de Santana, 28 quilômetros; da sede à povoação de São Francisco da Cruz e dali à vila de Bela Cruz, 20 quilômetros; da sede à Lagôa do Carneiro e dali ao rio Aracati-mirim, 72 quilômetros; da sede ao povoado de Cacimbas e dali à povoação de Juritiana, 18 quilômetros; da vila de Bela Cruz aos limites do município de Granja, 48 quilômetros; de Genipapeiro à Lagôa da Gijoca, 72 quilômetros.

Foram ainda adaptados ao tráfego de veículos 33 quilômetros de estradas, assim distribuídos: — da povoação de São Francisco da Cruz à vila de Aranaú, 18 quilômetros; do lugar Telhas à Lagôa de Santa Rosa, 12 quilômetros; da sede ao campo de aviação, 1 quilômetro; e de Bailarina à Estrada de Sobral, 2 quilômetros. Fizeram-se igualmente reparos nas pontes de Biro, do Saguim e do Modesto.

A Prefeitura criou mais uma escola de instrução primária, que, adicionada às já existentes, perfaz um total de 11. São subvencionados ainda 3 estabelecimentos particulares de ensino.

Instalou-se mais uma escola primária, perfazendo assim um número de 5 mantidas pela Municipalidade. Todas as escolas são dotadas do material escolar conveniente.

Com o plano de Fomento Rural a Prefeitura dispendeu a importância de 11:349\$200.

Foi, também, iniciada a perfuração de um poço arteziano para o abastecimento da água ao Mercado, Mata-douro e Cadeia Pública.

AQUIRAZ

Receita orçada	43:000\$000
Receita arrecadada ..	54:198\$700
Despesa efetuada	46:613\$100

A Prefeitura conservou e reparou a estrada Aquiraz-Messejana, procedeu a reforma no prédio em que está localizada a Municipalidade e reparou os pontilhões provisórios na várzea do rio Pacotí.

São mantidas pelos cofres municipais 3 escolas primárias, localizadas nos lugares denominados Ta-péra, Lageiro do Ministro e Tupuí.

Dentro do plano Fomento Rural a Prefeitura formou um capataz, adquiriu pequenas máquinas agrícolas, intensificou o combate à saúva e outras pragas e fez satisfatória distribuição de sementes aos lavradores.

ARACATÍ

Receita orçada	200:000\$000
Receita arrecadada ..	234:243\$900
Despesa efetuada	210:095\$700

Para o plano de fomento rural, a Prefeitura arrecadou a importância de 11:429\$600, importância essa que adicionada ao saldo do exercício anterior, na quantia de 7:570\$900, perfaz um total de 19:000\$500.

Na realização do plano de fomento a Prefeitura formou mais um capataz rural, adquiriu um reprodu-

tor zebú, máquinas para extinção de formigas, uma grade de discos, procedendo ainda a uma apreciável distribuição de sementes e soros veterinários aos agricultores e criadores. Mantem ainda a municipalidade um campo de experimentação onde se cultivam a mandioca e o milho.

A Prefeitura instalou um Serviço de Alto-Falante, sendo iniciada a construção do mercado público da Vila de Bela Cruz.

AFONSO PENA

Receita orçada	85:000\$000
Receita arrecadada ..	99:287\$000
Despesa realizada	102:144\$500

A Prefeitura continuou a construção do prédio do Mercado de Carne, iniciado em 1940 e que se acha quasi concluido.

Tambem quasi terminado se encontra o prédio escolar da Vila de Trussú, iniciado no exercício anterior.

Foi concluida a estrada Afonso Pena — Trussú, e o prolongamento desta até Catarina, no município de Saboeiro. As estradas de Afonso Pena - Iguatú e Afonso Pena - Senador Pompeu, mereceram reparos, ficando bem conservadas.

A Prefeitura fez reparos nas estradas Aracatí-Itaiçaba e Aracatí-Boqueirão do Cesário, ambas ligando a sede à Capital do Estado; Aracatí-Fortinho, Aracatí-Majorlândia-Caiçara, Caiçara-Mutamba, Caiçara-Areias e Caiçara-Mata Fresca. Em cooperação com a municipalidade de Mossoró, do vizinho Estado do Rio Grande do Norte, foi aberta uma estrada de ligação, passando pelo distrito de Mata-Fresca.

Estes serviços, que ainda não puderam ser concluidos, representam inegavelmente uma obra de grande utilidade, pois que o tráfego para Mossoró muito se intensificará com uma nova via de comunicação.

Iniciou-se, tambem, a abertura de uma estrada que, partindo do Porto José Alves, passa pelo Campo de Aviação, em construção, devendo encontrar a rodovia Aracatí-Boqueirão do Cesário.

No setor de educação, mais quatro escolas primárias foram inauguradas, perfazendo um total de 20. Essas escolas possuem material escolar necessá-

rio, elevando-se a matrícula geral a mais de 1.000 alunos,

Dentro do plano do Fomento Rural, a Prefeitura custeou a formação de dois trabalhadores rurais, adquirindo máquinas agrícolas e distribuindo sementes aos pequenos agricultores. Nesse setor, foi dispendida, durante o ano, a importância de 23:846\$500.

Nos povoados de Lagôa Sta. Terezinha, Cabreiro e Várzea do Marí, necessário se fez a construção de 3 cacimbões para servidão pública. Para a delimitação das zonas agro-pastoris, foram abertos 28 portões nos corredores existentes nos distritos praianos.

Teve início, no ano findo, a construção de um quartel para o destacamento da Força Policial, o qual não foi concluído por falta de verba.

A Prefeitura adquiriu e instalou um Serviço de Alto Falante para difusão dos atos oficiais.

ARACOIABA

Receita orçada	66.000\$000
Receita arrecadada ..	54:686\$000
Despesa realizada ...	58:401\$000

Todas as estradas do município foram reparadas e conservadas. A Prefeitura introduziu novos melhoramentos no mercado público da sede e conservou higienicamente limpos o Matadouro Modelo e os próprios municipais.

Afim de eliminar uma pequena manifestação de boubas surgida no município, a Prefeitura, em colaboração com a Sociedade de Combate à Boubas, iniciou os trabalhos nesse sentido, sendo os doentes periodicamente atendidos por um médico do Posto de Higiene de Baturité.

Para melhor incremento dos serviços agrícolas, a Municipalidade formou um capataz rural e fez aquisição e distribuição de sementes aos agricultores do município.

ARARIPE

Receita orçada	37:000\$000
Receita arrecadada ..	48:044\$200
Despesa realizada ...	44:468\$500

A Prefeitura conservou as estradas que ligam a sede a Campos Sales, Assaré, Santanópole, Crato e São Gonçalo, em Pernambuco.

Foi criada mais uma escola primária, perfazendo assim um total de 4, dotadas do material escolar necessário às mesmas.

Dentro do Plano de Fomento Rural a Prefeitura indenizou os terrenos que ficaram dentro da bacia hidráulica do Açude Monte Belo, construído pelo município, em colaboração com a Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

Entre outras realizações, cumpre destacar o calçamento, a pedras irregulares, de trechos de ruas da sede, a localização de 3 cancelas nas estradas que dão acesso à vila de Xique-Xique, o auxílio prestado à Barragem Pageú, construída em cooperação com agricultores e criadores e a abertura de um boeiro na rodagem de Campos Sales. Também foi aberta uma estrada ligando a sede à Vila do Brejinho.

ASSARÉ

Receita orçada	30:000\$000
Receita arrecadada ..	37:403\$400
Despesa realizada ...	34:046\$000

Foram reparadas as ladeiras Pitombeiras e Pilar e remodeladas as rodagens que vão do município ao de São Mateus e ao de Santanópole.

São mantidas pelo Município duas escolas primárias.

Dentro do Plano de Fomento Rural, foram adquiridos 2 arados, uma grade, um cultivador e um extintor.

A Prefeitura adquiriu uma apreciável quantidade de sementes distribuídas aos agricultores pobres.

AURORA

Receita orçada	72:000\$000
Receita arrecadada ...	66:367\$700
Despesa realizada ...	70:906\$000

O Município abriu e conservou 58 quilômetros de estradas carroçáveis.

Foi reconstruída a cadeia pública, que passou por uma completa reforma.

Obedecendo ao Plano de Fomento Rural, a Prefeitura custeou a formação de um capataz pela Escola de Agronomia do Estado, procedendo ainda à distribuição de sementes e soros aos agricultores e criadores.

Mais duas escolas primárias se instalaram no Município, ficando o mesmo servido por 9 escolas municipais.

BAIXIO

Receita orçada	64:500\$000
Receita arrecadada ..	57:745\$600
Despesa realizada ...	64:392\$800

Todas as estradas de rodagem e carroçaveis que cortam o município foram devidamente reparadas e conservadas.

Atendendo à aspiração da Vila de Alagoinha, a Prefeitura firmou contrato com o industrial Luiz Piniheiro Barbosa afim de dotar aquela localidade de iluminação elétrica.

Construiu-se um matadouro na sede do município, em virtude de o antigo não se prestar mais à sua finalidade.

Afim de preservar os rebanhos, a Prefeitura adquiriu e distribuiu gratuitamente aos criadores vacinas para 1.500 rezes.

O desenvolvimento agrícola do município é satisfatório, tendo sido construído um campo de demonstração da cultura mecânica do algodão, e distribuídos 10.000 quilos de sementes de algodão mocó, devidamente selecionadas e expurgadas, aos agricultores locais.

Custeou ainda a Prefeitura a formação de um capataz rural pela Escola de Agronomia do Estado.

BARBALHA

Receita orçada	85:000\$000
Receita arrecadada ..	83:878\$300
Despesa efetuada	81:625\$800

Foram conservadas todas as estradas que ligam o município aos de Juazeiro, Crato, Jardim e Missão Velha.

A Prefeitura prestou ainda auxílio à construção do ramal que liga a sede ao distrito de Caldas e reparou as pontes sobre os rios Salamanca e São Francisco.

Foram criadas mais 2 escolas primárias, localizadas na Vila de Farias e no Campo de Semente, aumentando para 8 o número desses estabelecimentos, com uma matrícula anual de 304 alunos. Também receberam subvenções seis escolas particulares, localizadas em vários pontos do município. A Prefeitura pavimentou várias ruas da sede, continuou a construção do Matadouro e Curral para animais destinados ao consumo.

Obedecendo ao Plano de Fomento Rural, a Prefeitura adquiriu e distribuiu aos agricultores grande quantidade de sementes de algodão, sendo formado um capataz pela Escola de Agronomia do Estado.

BATURITÉ

Receita orçada	311:275\$000
Receita arrecadada ..	291:872\$700
Despesa efetuada	290:545\$600

Em cooperação com o Governo do Estado a Prefeitura de Baturité fez o empedramento em diversos trechos da estrada de Guaramiranga, reconstruindo em cimento armado a ponte da Travessa 19 de junho, que liga a sede à estrada de Santos Dumont.

Durante o ano findo, a Prefeitura arrecadou a importância de 61:487\$800 da Empresa Telefônica e Empresa de Luz e Agua, ampliando a rede de iluminação em diversas ruas do subúrbio da cidade.

BOA VIAGEM

Receita orçada	47:000\$000
Receita arrecadada ...	47:565\$800
Despesa efetuada	48:409\$100

A Prefeitura dotou de material escolar todas as escolas mantidas pelos cofres municipais, localizadas nos centros mais populosos.

Foram feitos pequenos reparos no Mercado e na Cadeia Pública. O Plano de Fomento Rural foi devidamente cumprido, adquirindo a Prefeitura sementes para a distribuição aos agricultores pobres.

BREJO SANTO

Receita orçada	66:915\$000
Receita arrecadada ..	76:975\$200
Despesa efetuada	81:460\$200

A Prefeitura de Brejo Santo dispendeu, no ano findo, a importância de 5:142\$000 com a construção e conservação de estradas que ligam o município aos municípios vizinhos.

Dentre as obras diversas, destaca-se a construção de um galpão no Mercado Público da sede, sendo o mesmo dotado de todos os utensílios necessários.

Localizadas nos centros mais populosos, são mantidas 5 escolas de instrução primária, além de uma escola de música.

Para melhorar o desenvolvimento agro-pecuário da região, foram feitas aquisições de máquinas agrícolas, bem como um terreno para campo de demonstração, além de um reprodutor azinino. Cinco mil quilos de sementes de algodão, devidamente selecionadas, foram distribuídos gratuitamente aos agricultores pobres do município.

CACHOEIRA

Receita orçada	19:914\$000
Receita arrecadada ..	16:524\$200
Despesa efetuada	13:996\$000

Município de poucos recursos econômicos, apenas foi possível á Prefeitura de Cachoeira reparar as rodovias que ligam a sede a Milhã e a Frade, mantendo-as em regular estado de conservação.

Atendeu-se a um surto de febre aftosa surgido no ano anterior, causando sérios prejuízos aos rebanhos; continuou o mesmo a ser combatido em 1941.

CAMOCIM

Receita orçada	136:000\$000
Receita arrecadada ..	148:469\$300
Despesa realizada ...	143:024\$300

A Prefeitura conservou diversos trechos da estrada carroçavel Camocim-Chaval e construiu uma ponte de cimento armado sobre o riacho Cedro.

Foram mantidas 11 escolas primárias e subvencionadas duas particulares.

Dentro do plano de Fomento Rural foram feitas aquisições de máquinas agrícolas e distribuídas sementes aos agricultores.

CAMPO GRANDE

Receita orçada	50:000\$000
Receita arrecadada ..	55:349\$600
Despesa efetuada	52:996\$600

O município manteve 5 escolas públicas primárias, localizadas em Sussuanha, Tambuatá, Garrancho, S. Roque e Picada. Todas as escolas se acham instaladas regularmente, possuindo material adequado.

Foi iniciada a remodelação geral do mercado público da sede.

O plano de Fomento Rural mereceu destacada atenção, sendo feita a separação da zona agro-pastoril em todo o território do município. Esse serviço foi executado em cooperação com criadores e agricultores.

Nos distritos de Croatá e Espinhos foram instaladas pela firma P. S. Costa, fabricas de beneficiamento de Caroa.

CAMPOS SALES

Receita orçada	49:000\$000
Receita arrecadada ..	63:817\$600
Despesa efetuada	51:246\$400

Dois novos trechos de ligação de estradas carroçaveis, sendo um entre o distrito de São Domingos e o município de Patrocínio, no Estado vizinho do Piauí, e outro entre a sede e o povoado de Limoeiro, no distrito de Itaipú, figuram entre as mais destacadas realizações da administração municipal, em 1941.

Na sede foram construídos 248 metros quadrados de calçamento, conservado e remodelado o Campo de Aviação, concluído o Paço Municipal e conservadas e conservadas 4 pontes. Foi também terminado o prédio

do Matadouro Público, cuja construção teve início em 1940. A Prefeitura mantém 3 escolas publicas primárias.

Foi feita a aquisição de um reprodutor e grande quantidade de sementes destinadas aos agricultores pobres.

CANINDÉ

Receita orçada	89:465\$000
Receita arrecadada ..	95:719\$700
Despesa efetuada	91:722\$700

A vila de Saldanha foi dotada de um prédio escolar, amplo e capacitado a comportar as Escolas Reunidas.

Foram também criadas duas novas escolas primárias, perfazendo assim um total de 4 mantidas pelos cofres municipais.

Todas as estradas mereceram cuidados e reparos, tendo a Prefeitura auxiliado a construção da ladeira que leva ao distrito de Mulungú, na serra de Baturité. A Prefeitura adquiriu e expurgou 1.640 quilos de sementes de algodão mocó para distribuição aos agricultores pobres.

Verificou-se também o prolongamento da rede de iluminação e instalações, em prédio próprio, do Matadouro Público.

CARIRÉ

Receita orçada	37:000\$000
Receita arrecadada ..	37:349\$000
Despesa efetuada	42:548\$300

Todas as estradas carroçáveis estiveram bem conservadas, tendo sido concluído o prolongamento da que liga a sede ao distrito de Guimarães. A Prefeitura procedeu a reparos no Campo de Aviação e no prédio destinado à Cadeia Pública.

Localizadas nos diversos distritos, existem 4 escolas públicas primárias.

Os cofres municipais custearam a formação de um capataz rural pela Escola de Agronomia do Estado. A Prefeitura adquirida um pluviômetro e máquinas agrárias, dentro do Plano de Fomento Rural.

CASCADEL

Receita orçada	116:000\$000
Receita arrecadada ..	157:229\$900
Despesa efetuada	156:024\$800

A Prefeitura de Cascavel construiu, no ano findo, uma estrada carroçavel ligando a sede ao lugar Boa Vista, na Ribeira do Pirambú. Tambem merece destaque a completa reforma na ponte do rio Malcozinhado, sendo gastos na mesma 5:032\$000. Foi construido um curral na serra do Felix, e abertas três cacimbas, das quais uma na vila de Cruzeiros e as duas outras nos subúrbios da serra do Felix.

A Prefeitura dispendeu 11:543\$200 com o ensino primário.

Dentro do plano de Fomento Rural, foi intensificado o plantio de abacaxis, coqueiros, laranjeiras, e agave e feita a aquisição de sementes para distribuição aos agricultores da região.

CEDRO

Receita orçada	110:000\$000
Receita arrecadada ..	115:563\$200
Despesa efetuada ...	128:687\$200

A Prefeitura municipal conservou as estradas carroçaveis que ligam a sede às rodagens de Lavras e Lima Campos, bem como a estrada Cedro-Varzea Alegre. Em cooperação com a população outras carroçaveis foram abertas, ligando a sede ao distrito Varzea e á região do Cariuzinho.

O município mantem 7 escolas públicas primárias, dotadas de material didático conveniente.

O plano de Fomento Rural foi executado integralmente, verificando-se a aquisição de máquinas agrícolas e sementes, para distribuição aos agricultores.

CRATEÚS

Receita orçada	120:000\$000
Receita arrecadada ..	148:587\$400
Despesa efetuada	134:688\$000

Melhorando sensivelmente o sistema rodoviário, a Prefeitura abriu 206 quilômetros de estradas carroçáveis, dispendendo a importância de 7:865\$000. O Campo de Aviação, que passa por ser um dos melhores do Estado, teve os seus trabalhos concluídos. Está também em vias de conclusão o Mercado de Carne e Frutas.

Várias praças e ruas foram pavimentadas, sendo conservados todos os prédios públicos municipais.

A Prefeitura adquiriu várias máquinas agrárias e sementes para distribuição aos agricultores pobres, dentro do Plano de Fomento Rural.

Instaladas mais duas escolas públicas primárias, atingiu-se assim um total de nove, mantidas pelos cofres municipais.

CRATO

Receita orçada	600:000\$000
Receita arrecadada ..	651:320\$100
Despesa efetuada	667:391\$500

A Prefeitura municipal de Crato realizou no ano findo um grande programa de ação, figurando em lugar de destaque a reforma completa no Paço Municipal, dotado de novo mobiliário.

Foi levantada a carta cadastral da cidade, incluindo-se não só a área já construída mas também um plano para futuras construções, cobrindo toda a área urbana.

Duas novas ruas foram abertas, tomando os nomes de “Tenente Antonio João” e “Almirante Alexandrino”, a primeira no bairro do Seminário e a segunda no trecho compreendido entre as ruas dos Cariris e Senador Pompeu.

A Prefeitura construiu três novos boceiros de alvenaria no distrito de Lameiro e na ladeira que dá acesso ao bairro do Seminário. Passou por completa reforma a ponte no lugar denominado “Lagôa Encantada”, na estrada de S. Pedro, sendo gasta neste serviço a importância de 3:283\$000.

Menção especial merece a construção da ponte sobre o rio Granjeiro, em substituição à antiga, construída em 1932. Essa obra d'arte possui uma placa de cimento armado, com 14 metros de extensão por 8

de largura, montada em três colunas com altura de 4 metros e 60 centímetros.

Essa obra importou na quantia de 59:587\$900.

Foi procedida também a retificação do Rio Grande, afim de evitar a invasão das águas em grande trecho da cidade.

A Prefeitura instalou mais duas escolas primárias, uma no distrito de Burití e outra no sítio Baixio.

Junto ao Grupo Escolar Municipal e à Escola de Lameiro, funcionam campos agrícolas com objetivo de despertar nas crianças apreço ao trabalho e amor à terra.

Nesses campos foram plantadas duas mil amoreiras, dispendendo a Prefeitura a importância de 2:200\$000.

Continuou-se o serviço do Horto Florestal Municipal, sendo plantadas mais duas mil árvores e distribuídas cinco mil mudas.

A Prefeitura procedeu ao reflorestamento da Praça da Bandeira, uma das mais aprazíveis da cidade, com o objetivo de torná-la no futuro um parque para frequência de crianças.

Inaugurado, junto ao hospital S. Francisco, em 30 de agosto de 1939, um Posto anti-rábico, tem o mesmo prestado imensos benefícios a toda a zona do Cariri e até aos municípios dos Estados limítrofes. No ano de 1941 o posto anti-rábico atendeu a 85 pessoas.

A Prefeitura mantém uma Biblioteca Pública Municipal, instalada a 10 de novembro de 1940 e que a 31 de dezembro do mesmo ano contava com 520 obras, em 522 volumes. Em 31 de dezembro de 1941 o total das obras atingiu a 808, em 922 volumes, tendo uma frequência de 6.649 consulentes.

O patrimônio da Prefeitura Municipal de Crato eleva-se atualmente a 2.907:861\$400.

FRADE

Receita orçada	25:000\$000
Receita arrecadada ..	25:578\$700
Despesa efetuada	22:888\$300

A Prefeitura procedeu a reparos no Mercado Público da vila de Santa Rosa, conservando as rodovias do município.

São mantidas quatro escolas públicas primárias nos lugares Coberta, Virtude, Angico e Rodado.

Em cumprimento ao plano de Fomento Rural, foram distribuídas sementes aos agricultores pobres.

GRANJA

Receita orçada	146:000\$000
Receita arrecadada ..	187:337\$400
Despesa efetuada	212:755\$500

A Prefeitura procedeu à reconstrução do Mercado Público, não tendo contudo as obras sido concluídas no exercício findo. Também foi iniciada a construção de um necrotério municipal. Todas as estradas do município mereceram cuidados.

O município conta com cinco escolas públicas primárias e com o "Gabinete de Leitura Granjense", subvencionado pelos cofres municipais.

Dando cumprimento ao plano de Fomento Rural, foi dispêndida a importância de 54:984\$000, aplicando-se a maior parcela na construção da Sede Agrícola Municipal, que já se encontra quasi concluída.

Inicou-se a abertura de um poço tubular para fornecimento de agua potavel ao Campo Agrícola.

GUARANÍ

Receita orçada	52:000\$000
Receita arrecadada ..	48:896\$900
Despesa efetuada ...	57:068\$300

A Prefeitura pavimentou uma área de 570 metros quadrados, no trecho em que a estrada de rodagem Transnordestina atravessa a cidade.

Foi ainda pavimentada uma área de 2.100 metros quadrados e colocados 560 metros de meios fios. Procedeuse a reparos no Mercado Público, sendo construída uma fachada na parte externa do mesmo.

A Prefeitura mantém quatro escolas públicas primárias, nas localidades Lagôa do Catolé, Dourado, Barra e Currais Velhos.

Dentro do plano de Fomento Rural foram adquiridos animais de tração e grande número de sementes para a distribuição aos agricultores.

IBIAPINA

Receita orçada	37:500\$000
Receita arrecadada ..	42:427\$500
Despesa efetuada	39:250\$700

Todas as estradas no município mereceram reparos, prosseguindo-se a pavimentação de vários trechos das ruas da sede. Foram construídos quatro novos compartimentos no Mercado Público da vila de Mucambo.

A Prefeitura criou mais uma escola pública primária, atingindo assim o número de seis mantidas pelo município.

ICÓ

Receita orçada	106:000\$000
Receita arrecadada ..	134:760\$100
Despesa efetuada	93:860\$000

A Prefeitura realizou uma reforma na Usina Elétrica Municipal, para a qual foi adquirido novo gerador de corrente alternada.

Foram iniciados os trabalhos de um Bosque Municipal, com a plantação de 900 eucálptos e outras essências florestais.

O Teatro Municipal mereceu cuidados da administração, operando-se uma completa reforma na parte interna do mesmo.

Todas as estradas que cortam o município foram melhoradas, sendo aberta uma nova. Na vila de Lima Campos a Prefeitura construiu um pequeno matadouro.

Em cooperação com particulares teve início a divisão da zona agrícola da pastoril.

Por decreto municipal foi instituído o dia 25 de outubro, data da elevação da vila de Icó à categoria de cidade, "Dia do Vaqueiro", realizando-se, no ano findo, uma parada de vaqueiros a que compareceram 215.

IGUATÚ

Receita orçada	210:000\$000
Receita arrecadada ..	213:057\$400
Despesa efetuada	219:063\$000

Foram conservadas e melhoradas as estradas que ligam a sede a Várzea Alegre, Bom Jesus, José de Alencar, Canafístula, Bom Sucesso, Cachoeira e Cariús, dispendendo a municipalidade a importância de 11:841\$200. A Prefeitura levou a efeito a pavimentação e meio fio de várias ruas da sede, fazendo sensíveis melhoramentos na Praça Getúlio Vargas.

Foram mantidas 10 escolas públicas primárias, dotadas do necessário material escolar. No sítio Canafístula, distrito de Bom Jesus, a Prefeitura edificou um Grupo Escolar Municipal, que tomou a denominação de "Carneiro de Mendonça", funcionando no mesmo, provisoriamente, uma escola rural, mantida pelo Estado.

Dentro do plano de Fomento Rural, foram continuados os serviços de construção da Escola de Práticos Agrícolas, iniciada no exercício anterior.

Continuam adiantados os serviços de construção do Grupo Escolar.

INDEPENDENCIA

Receita orçada	52:500\$000
Receita arrecadada ..	45:256\$300
Despesa efetuada	48:830\$600

A Prefeitura construiu duas novas estradas carroçáveis, ligando a sede ao município de Crateús e ao distrito de Bom Princípio. Foram conservadas as estradas que levam a Novo Oriente, Coquinho, Vertentes, Pedra Branca, Tamboril e Boa Viagem. Continuaram os trabalhos do Mercado Público da sede, sendo construído um pequeno açude no distrito de Vertentes, em terreno doado á Prefeitura.

Foi criada mais uma escola rural municipal, no Arraial Malhada, elevando-se assim a oito o total de escolas mantidas pela municipalidade.

A Prefeitura levou a efeito o preparo de um Campo de Sementes, em terreno pertencente ao seu patrimônio.

Concluiu-se também a construção de um banheiro carrapaticida.

IPÚ

Receita orçada	102:500\$000
Receita arrecadada ..	104:997\$100
Despesa efetuada	120:544\$100

Foi reconstruído o piso da ponte sobre o rio Ipuçaba e reparadas as ladeiras que levam à Serra da Ibiapaba, em número de 8.

A Prefeitura iniciou a construção de um Mercado de Carne na sede, o qual não foi possível ser terminado no exercício de 1941.

Conta o município com 7 escolas públicas primárias, dotadas do necessário material escolar.

Dentro do plano de Fomento Rural, foram adquiridas máquinas agrárias e sementes para distribuição aos agricultores pobres.

No subúrbio Alagoa, da sede, foi construído um banheiro carrapaticida, de acordo com a planta fornecida pela Diretoria Geral de Agricultura.

IPUEIRAS

Receita orçada	66:377\$000
Receita arrecadada ..	62:107\$900
Despesa efetuada	62:251\$100

A Prefeitura Municipal conservou e reparou todas as estradas do município. Mais uma escola pública primária foi criada, elevando-se para 7 o número desses estabelecimentos, funcionando os mesmos regularmente, dotados do conveniente material didático.

Foi concluído o prédio do Matadouro Modelo, iniciado no exercício anterior.

ITAPIPOCA

Receita orçada	82:000\$000
Receita arrecadada ..	94:195\$000
Despesa efetuada	99:843\$600

Foram reparados 300 quilômetros de estradas existentes no município. A Prefeitura remodelou o Mercado Público, o Paço Municipal e a Cadeia Pública, reparando o Grupo Escolar Anastácio Braga. Duas ca-

cimbas de alvenaria foram construídas, para serventia pública.

A Prefeitura manteve 10 escolas públicas primárias, localizadas nos diversos distritos, com uma frequência média de 350 alunos. Também auxiliou com a importância de 850\$000 a escola "Monsenhor Tabosa".

Dentro do plano de Fomento Rural a Prefeitura adquiriu sementes para a distribuição aos agricultores pobres.

JAGUARIBE

Receita orçada	48:000\$000
Receita arrecadada ..	81:202\$100
Despesa efetuada	83:811\$000

Um dos principais melhoramentos de Jaguaribe foi o início da construção de um prédio para a instalação da empresa de luz, sendo ainda adquirido e montado um motor para o mesmo fim.

A Prefeitura criou mais duas escolas públicas primárias, perfazendo assim um total de 6, dotadas todas elas do material escolar necessário.

Para melhorar as condições agro-pecuárias do município foi formado um capataz rural, pela Escola de Agronomia do Estado, adquirido um reprodutor zebú e distribuídas sementes aos agricultores pobres.

A Prefeitura abriu e conservou um bebedouro público no sítio Riachão.

JARDIM

Receita orçada	60:000\$000
Receita arrecadada ..	70:853\$900
Despesa efetuada	68:330\$000

A conservação das estradas que ligam a sede aos municípios de Barbalha, Juazeiro e Crato mereceu da administração os maiores cuidados. A Prefeitura reconstruiu a ponte sobre o Riacho Jacundá e reparou a ponte sobre o Riacho Lavapés.

Foi reconstruído o Mercado de Carne no distrito de Macapá e construído um, no povoado Presidente Vargas.

A Prefeitura instalou mais duas escolas públicas primárias, perfazendo assim um total de 6, mantidas pela municipalidade.

Foram adquiridos reprodutores, máquinas agrárias e inseticidas, dentro do plano de Fomento Rural.

JUAZEIRO

Receita orçada	286:000\$000
Receita arrecadada ..	351:176\$300
Despesa efetuada	332:554\$100

A Prefeitura Municipal remodelou o açougue público da sede e construiu um mercado, inaugurado em 26 de maio.

Foi cumprido o plano de Fomento Rural, tendo a Prefeitura distribuído sementes aos agricultores.

Funcionaram regularmente todas as escolas mantidas pelos cofres municipais, localizadas nos centros mais populosos da região.

LAVRAS

Receita orçada	102:000\$000
Receita arrecadada ..	88:036\$700
Despesa efetuada	102:125\$000

A Prefeitura de Lavras dispendeu a quantia de 4:173\$200 com a conservação e reparos nas estradas do município.

Com o ensino primário foi dispendida a importância de 7:715\$000, funcionando regularmente todas as escolas, dotadas do material didático necessário.

O plano de Fomento Rural foi cumprido integralmente.

LIMOEIRO

Receita orçada	135:000\$000
Receita arrecadada ..	185:839\$600
Despesa efetuada	181:108\$900

Foram reparadas as estradas que ligam a sede a Pitombeira, Córrego dos Carrapichos e Córrego de Areia, bem como a de Boa Esperança à capoeira de

João Gomes, a da serra do Apodí à Ladeira de S. Bento, a de Peixe Gordo à Barra do Figueiredo, Tabileiro e Barrinha, a de Espinho a Jatobá e a do Alto Santo à Barra do Figueiredo.

A Prefeitura criou 7 novas escolas públicas primárias, perfazendo assim um total de 15 mantidas pelo município. Nessas escolas verificou-se um total geral de 540 matrículas de alunos de ambos os sexos. Foram também subvencionadas a Escola Normal Rural e o “Educandário Padre Anchieta”.

Dentro do plano de Fomento Rural a Prefeitura de Limoeiro formou capatazes pela escola de Russas, tendo concorrido com a importância de 5:000\$000 para a construção, por parte da Escola Normal Rural, de um aviário e um apiário.

MARANGUAPE

Receita orçada	222:500\$000
Receita arrecadada ..	227:730\$100
Despesa efetuada	232:683\$000

A Prefeitura construiu um Mercado Público na vila de Lagedo, no qual foi dispendida a importância de 27:250\$000. Construiu-se uma penitenciária no distrito de Palmeira, prosseguindo-se os trabalhos da ponte de Jubaia. Na praça Cápistrano de Abreu, na sede, foram concluídos 650 metros de meios fios de pedra.

Merecem ser salientadas as reformas no Mercado de Carne da sede, Casa da Câmara, Sala das Audiências, ampliação de uma das redes d'agua da Empresa Municipal de Abastecimento e abertura de canais de irrigação do açude Amanarí.

A Prefeitura dispendeu a importância de 10:000\$000 com a aquisição de máquinas agrárias e no serviço de combate à saúva e à aftosa.

MARIA PEREIRA

Receita orçada	66:000\$000
Receita arrecadada ..	66:319\$100
Despesa efetuada	61:332\$800

O município mantém 7 escolas públicas primárias, sendo dispendida com as mesmas a quantia de.....
5:040\$000.

As estradas carroçaveis que ligam a sede a Senador Pompeu e a Tauá foram reparadas e conservadas. O mesmo aconteceu com o Campo de Aviação existente no município.

O plano de Fomento Rural foi cumprido na íntegra, notando-se a aquisição de sementes selecionadas para distribuição aos agricultores pobres.

MASSAPÊ

Receita orçada	69:000\$000
Receita arrecadada ..	81:306\$200
Despesa efetuada	74:515\$100

As estradas que ligam a sede a Palma, Meruoca e Sobral, bem como as do Cajueiro, Santa Rosa, Pintos, Meruoquinha e Terra Nova, sobre a Serra de Meruoca, foram convenientemente reparadas, de forma a ficarem em condições trafegaveis. Tambem sofreu reparos a barragem no Riacho Massapê, que se achava seriamente danificada.

A Prefeitura criou mais duas escolas publicas primárias, passando dessa maneira a dispender a quantia de 3:700\$000 com o ensino primário municipal.

O plano de Fomento Rural foi executado, tendo a Prefeitura custeado a formação de um capataz rural pela Escola de Agronomia do Estado.

MAURITI

Receita orçada	54:000\$000
Receita arrecadada ..	48:619\$500
Despesa efetuada	50:591\$300

A Prefeitura dispendeu a importância de 5:174\$000 com reparos nas principais vias de comunicação, já entre a sede e municípios vizinhos, já entre os próprios distritos municipais.

Existem em pleno funcionamento quatro escolas públicas primárias, com as quais foi dispendida a quantia de 3:578\$000.

Dentre os principais melhoramentos realizados no ano de 1941, destacam-se a construção de 850 metros de calçamento na sede, uma muralha para o Paço Municipal, com 25 metros de comprimento, e 115 metros de meios fios nas ruas Duque de Caxias e Marechal Deodoro.

MILAGRES

Receita orçada	68:000\$000
Receita arrecadada ..	67:032\$100
Despesa efetuada	69:037\$200

Da sede do município divergem estradas de ligação com os municípios de Missão Velha, Brejo Santo, Mauriti e Aurora, num total de 123 quilômetros. Todas essas estradas foram convenientemente reparadas, se bem que no período de inverno se tornem quasi intransitáveis.

A Prefeitura construiu uma avenida na sede, dependendo na mesma a importância de 5:714\$600. Também foram construídos 380 metros de calçamento e feitos reparos no Mercado Público da vila Pedro II.

Nos sítios Genipapeiro, Livramento, S. Antônio, Caiçara e Vila Pedro II, funcionaram regularmente as escolas mantidas pela municipalidade, com uma frequência média de 37 alunos em cada.

Em obediência ao plano de Fomento Rural a Prefeitura adquiriu um prédio para câmara e expurgo e distribuiu sementes adquiridas aos pequenos agricultores.

MISSÃO VELHA

Receita orçada	140:000\$000
Receita arrecadada ..	144:440\$000
Despesa efetuada	132:631\$600

Foram reparados e construídos vários trechos das estradas que ligam os distritos de Goianinha e Missão Nova à sede do município.

A Prefeitura construiu um tanque de cimento armado com 16 metros quadrados por 2,80 de profundidade, no olho da água da Bica, para o abastecimento público da cidade. Para melhor acesso a essa aguada foi levantada uma ponte sobre o rio Missão Velha.

Além das dez escolas primárias mantidas pelo município a Prefeitura custeou ainda uma professora rural para a sede e uma outra para a Vila de Goianinha.

MORADA NOVA

Receita orçada	62:580\$000
Receita arrecadada ..	159:134\$500
Despesa efetuada	155:383\$600

A Prefeitura conservou e reparou 136 quilômetros de estradas que ligam a sede aos diversos distritos e municípios vizinhos. Foram continuados os serviços da ponte que faz a ligação do Matadouro Público à cidade, bem como realizados os trabalhos de meios fios de pedra.

O Posto Meteorológico instalado na sede funcionou regularmente, tendo registrado durante a época invernosu 343 milímetros.

Foram mantidas 7 escolas públicas primárias, subvencionando ainda a Prefeitura uma escola particular.

Cumprir notar que o número de escolas existentes no município, mantidas pelo Estado e pela Prefeitura, ascende a 23.

A Prefeitura de Morada Nova vem realizando o serviço de cooperação agrícola com os agricultores pobres, tendo, no ano findo, contratado entre diversos agricultores uma área de 87 hectares destinados ao fomento das diversas culturas adequadas à região, salientando-se o plantio de algodão e mandioca. Em consequência da diminuta queda pluviométrica registrada no inverno de 1941, foram as culturas em quasi sua totalidade prejudicadas, registrando-se apenas uma pequena colheita. Nas suas demais modalidades, o plano de Fomento Rural foi cumprido integralmente.

NOVA RUSSAS

Receita orçada	62:000\$000
Receita arrecadada ..	58:958\$300
Despesa efetuada	60:270\$800

A Prefeitura de Nova Russas conservou e reparou as estradas que ligam a sede aos municípios vizinhos;

num total de 200 quilômetros. Foi feita a terraplanagem de todas as ruas e praças da sede, reparado um trecho do Matadouro Modelo e construído um curral no distrito de Cana Brava.

Funcionaram regularmente no município 5 escolas públicas primárias, sendo duas na sede e três nos distritos.

De acordo com o plano de Fomento Rural, foi instalado um pluviômetro na sede, organizado um Posto de Montagem e construído um banheiro carrapaticida.

PACATUBA

Receita orçada	53:000\$000
Receita arrecadada ..	54:079\$700
Despesa efetuada	50:885\$000

A fim de melhorar as vias de comunicação, foram reparadas as principais estradas do município. O Mercado Público da sede passou por uma reforma geral. Foi concluída a avenida da vila de Guaiuba.

A Prefeitura gastou a importância de 3:356\$500 com o plano de Fomento Rural, sendo adquiridas sementes para os agricultores bem como máquinas e material destinado ao combate à saúva.

PACOTÍ

Receita orçada	120:000\$000
Receita arrecadada ..	140:770\$900
Despesa efetuada	141:448\$200

A Prefeitura conservou e reparou as estradas que ligam o município a Baturité e Santana e aos distritos de Guaramiranga, Malungú e Santos Dumont.

Na sede foram construídos 2.740 metros quadrados de calçamento, reconstruído o Mercado Público e adquirido um terreno para construção de um Posto de Puericultura.

O município mantém 7 escolas públicas primárias, com um total geral de 472 alunos matriculados.

Obedecendo ao plano de Fomento Rural, a Prefeitura instalou um Aviário, na construção do qual dispendeu a importância de 17:275\$400, pois o mesmo se compõe de 6 parques, 6 galinheiros, além de criadeiras e chocadeiras.

Para a residência do técnico encarregado do Aviação foi construído um prédio, pela importância de .. 4:944\$700.

PALMA

Receita orçada	40:000\$000
Receita arrecadada ..	49:971\$100
Despesa efetuada	49:048\$200

Dentre os pequenos melhoramentos verificados no município, destaca-se a construção de um curral de madeira para abrigo de gado, na povoação de Pedrinhas. As estradas e caminhos foram convenientemente conservadas.

São mantidas escolas primárias na sede do município e povoações de Boa Esperança e Mota.

Afim de aumentar a produção agrícola, teve início o preparo de dois campos de experimentação, cujas obras estão prestes a ser terminadas. A Prefeitura adquiriu dois reprodutores indianos Gir, máquinas para o combate à saúva e outras pragas, arados, grade de discos, cultivador, pulverizador e pluviômetro, além de 1.400 quilos de sementes, para distribuição aos agricultores necessitados.

PEDRA BRANCA

Receita orçada	45:000\$000
Receita arrecadada ..	41:993\$300
Despesa efetuada. ..	41:052\$100

Com o objetivo de dotar o município de um Mercado Público, a Prefeitura adquiriu o prédio onde funcionava o antigo mercado da sede, fazendo-o passar por uma completa reforma.

Foram reparadas as estradas que ligam a sede aos municípios de Senador Pompeu, Independencia, Tauá e Crateús, bem como os ramais que vão ter ao sítio de S. Francisco, Santo Amaro e Messias, estes últimos com auxílio de particulares.

O município conta com 6 escolas públicas primárias, localizadas nos pontos mais populosos e dotadas do material escolar necessário.

Foram adquiridas máquinas agrícolas e sementes para a distribuição aos agricultores reconhecidamente pobres.

PENTECOSTE

Receita orçada	35:000\$000
Receita arrecadada ..	33:632\$300
Despesa efetuada	34:651\$000

A Prefeitura dispendeu a quantia de 2:296\$000 na conservação das estradas que ligam a sede aos municípios vizinhos.

Foi construído o Matadouro Público na sede e reparado o mercado da vila de General Sampaio.

Funcionaram regularmente 3 escolas primárias, localizadas em Carnaúba, Jardim e Inharé.

O plano de Fomento Rural foi plenamente executado.

PEREIRO

Receita orçada	49:000\$000
Receita arrecadada ..	51:644\$100
Despesa efetuada	48:650\$400

Procurando dar melhor aspecto à sede, a Prefeitura Municipal procedeu a uma reforma total no Mercado de Carne da cidade.

As estradas que ligam a sede a Ipiranga, S. Miguel e Jaguaribe e o distrito de Iracema a Bom Jardim, bem como as ladeiras de Genipapeiro, Mouco, Bastiões e Serra dos Pobres, foram conservadas e reparadas.

O município mantém 5 escolas primárias, localizadas em S. Antonio, Flores, Alegião, Cacimba dos Aimorés e S. Severino. Todas as escolas são dotadas do material escolar conveniente.

O plano de Fomento Rural teve fiel observância, sendo adquiridas sementes para a distribuição aos agricultores.

QUIXADÁ

Receita orçada	193:733\$000
Receita arrecadada ..	207:989\$300
Despesa efetuada	211:595\$800

Todas as estradas do município foram devidamente conservadas, tendo a Prefeitura construído na sede 2.020 metros de calçamento e assentado 365 metros de fio de pedra, dispendendo nessas obras a importância de 12:365\$000.

Em cooperação com a Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas foram abertos dois poços artesianos, ambos no distrito de S. Luiz, em locais onde mais se fazia sentir a necessidade da água para o abastecimento público.

O prédio da Cadeia Pública da sede contou com diversos melhoramentos, inclusive uma limpeza geral.

A Prefeitura manteve 15 escolas primárias, dotadas do material escolar conveniente, contando um total geral de 516 alunos matriculados.

A Prefeitura também custeou o funcionamento de uma escola rural no povoado de Cedro. Cumpre ressaltar os resultados obtidos com o Campo de Horticultura e Fruticultura, serviço que tem merecido os maiores cuidados por parte da administração.

QUIXARÁ

Receita orçada	38:000\$000
Receita arrecadada ..	36:496\$900
Despesa efetuada	42:332\$700

A Prefeitura iniciou a construção de um jardim, situado na sede. O edifício do Paço Municipal, começado no exercício anterior, já se acha quasi concluído. Foram feitos melhoramentos no Mercado Público e construídos curros para abatimento de gado nos distritos de Ingá e Quincuncá.

Funcionaram regularmente no município 5 escolas primárias, dotadas do material escolar conveniente.

O Plano do Fomento Rural foi devidamente cumprido.

QUIXERAMOBIM

Receita orçada	97:500\$000
Receita arrecadada ..	101:231\$500
Despesa efetuada	95:759\$400

Existem no município 10 escolas primárias, situadas na sede e nas localidades Lagoinha, Porto Seguro,

Jundiá, Barra do Fofô, Capitão Mór, Varzea Alegre, Cajazeiras e nos distritos de Castro, Algodão e Parabibú.

Foram adquiridas máquinas agrárias e sementes para a distribuição aos agricultores necessitados.

Todas as rodovias do município, num percurso de mais de 300 quilômetros, mereceram cuidados de conservação e reparos.

A Prefeitura iniciou a construção de um Grupo Escolar e da cadeia pública e um açude público, localizado em Belem do Machado, este já concluído.

REDEÇÃO

Receita orçada	86:000\$000
Receita arrecadada ..	107:718\$100
Despesa efetuada	106:795\$000

A Prefeitura dispendeu a importância de 6:887\$500, com o reparo de estradas que cortam o município.

Foi feita a aquisição do material para adaptação geral do prédio da cadeia pública. A Prefeitura também construiu, com o auxílio do Estado, um prédio para o Posto Médico.

Funcionaram no ano findo 6 escolas públicas primárias, localizadas em Pitombeira, Maleitas, Piruás, Riachão dos Benvidos, Riachão d'Água Verde e Susto, sendo subvencionado o estabelecimento de ensino particular "Instituto Pio XI", dirigido pelo Pe. José Mourão Pinheiro.

Foram adquiridas e distribuídas aos agricultores sementes e material para o combate à saúva e defesa sanitária, cooperando ainda a Prefeitura com a importância de 5:000\$000 para a construção de um Campo de Fruticultura.

RUSSAS

Receita orçada	142:000\$000
Receita arrecadada ..	205:034\$000
Despesa efetuada	200:263\$900

A Prefeitura construiu uma nova ladeira no Boqueirão do Vieira e conservou as estradas existentes no município, dispendendo a quantia de 6:991\$400.

Foram criadas mais duas escolas públicas primárias, perfazendo assim um total de 9 localizadas nos centros mais populosos.

Na vila de Quixeré foi construído um mercado, tendo também sido iniciada, na sede, a construção do Paço Municipal.

SABOEIRO

Receita orçada	30:965\$090
Receita arrecadada ..	28:552\$800
Despesa efetuada	32:500\$400

Em cooperação com particulares da vila de Bebedouro, foi construído um trecho da rodagem ligando ao Estado do Piauí, num percurso de 24 quilômetros. As demais rodovias do município estiveram conservadas e reparadas.

Foi construída uma barragem no rio Umbuzeiro, para serventia da população do povoado de S. Nicoláu.

A Prefeitura mantém duas escolas públicas primárias e subvenciona uma particular.

A administração municipal adquiriu e distribuiu aos agricultores grande quantidade de sementes, dentro do plano de Fomento Rural. Cumpre assinalar que à conta da verba de Fomento Rural foram construídos 66 quilômetros de estrada de rodagem, ligando a sede ao município de Afonso Pena.

SANTA CRUZ

Receita orçada	42:000\$000
Receita arrecadada ..	41:706\$700
Despesa efetuada	38:763\$400

A Prefeitura conservou e reparou 33 quilômetros de estradas que servem ao município.

Foram mantidas 4 escolas públicas primárias e subvencionadas 3 escolas particulares.

Dentro do plano de Fomento Rural, a Prefeitura adquiriu um terreno de 100 x 200 metros, para instalação de um Posto de Monta. Fez-se também a aquisição de um reprodutor zebú, animais de tração, máquinas agrárias e sementes para distribuição aos agricultores pobres.

A Prefeitura iniciou a construção de uma Cadeia Pública.

SANTANA

Receita orçada	69:000\$000
Receita arrecadada ..	78:133\$600
Despesa efetuada	86:499\$600

Todas as estradas existentes no município mereceram cuidados da administração.

A Prefeitura remodelou o Matadouro Público e construiu uma avenida na sede, com 1.240 metros quadrados de passeios revestidos de cimento.

No ano findo funcionaram 7 escolas públicas primárias, com uma matrícula total de 310 alunos.

Em três campos agrícolas, mantidos pela Prefeitura em cooperação com a Diretoria Geral de Agricultura, foi obtida a produção de 3.323 quilos de algodão em rama e 4.070 litros de milho.

SANTANÓPOLE

Receita orçada	42:000\$000
Receita arrecadada ..	49:263\$300
Despesa efetuada	45:099\$900

Foram conservadas e reparadas todas as estradas carroçáveis do município.

A Prefeitura reparou o Mercado de Carne, tendo sido feitos os primeiros estudos para localização de um Campo de Aviação no município.

Mais uma escola pública primária foi criada.

Sementes para a distribuição aos agricultores pobres e máquinas agrárias foram adquiridas, dentro do plano de Fomento Rural.

SANTA QUITÉRIA

Receita orçada	60:700\$000
Receita arrecadada ..	62:042\$300
Despesa efetuada	65:693\$200

A Prefeitura abriu uma nova estrada carroçável, com percurso de 6 quilômetros, ligando o distrito de

Catunda á fazenda Olho dagua dos Bois. Todas as demais estradas da região, numa extensão total de 150 quilômetros, mereceram cuidadosa conservação.

Foram criadas mais duas escolas públicas primárias, perfazendo o total de 6 mantidas pelos cofres municipais, todas dotadas de material escolar necessário.

A Prefeitura concluiu e inaugurou o campo de aviação "Capitão Cordeiro Neto".

O Mercado Público da sede passou por uma completa reforma, sendo iniciada a construção de um novo mercado no distrito de Catunda.

Dentro do Plano de Fomento Rural foi formado um capataz rural pela Escola de Agronomia do Estado, sendo adquiridas máquinas agrárias e sementes para distribuição aos agricultores.

SÃO BENEDITO

Receita orçada	87:000\$000
Receita arrecadada ..	110:562\$100
Despesa efetuada	107:031\$500

A Prefeitura construiu matadouros públicos, na sede e nos distritos de Carnaubal e Graça.

Foram mantidas 8 escolas públicas primárias, dotadas do material escolar necessário.

A administração cumpriu integralmente o plano de Fomento Rural, tendo ainda iniciado a construção de um poço público na sede do município, para abastecimento dagua á população.

SÃO FRANCISCO

Receita orçada	57:600\$000
Receita arrecadada ..	54:603\$400
Despesa efetuada	56:968\$000

Foi iniciada a construção do prédio do Grupo Escolar no distrito de Irauçuba. A Prefeitura reconstruiu a ponte que liga a cidade ao cemitério público. Foi também aberta uma estrada ligando a sede ao lugar denominado Santa Bárbara, onde existe a fonte principal de abastecimento dagua.

SÃO GONÇALO

Receita orçada	62:141\$800
Receita arrecadada ..	72:472\$000
Despesa efetuada	75:679\$500

A Prefeitura construiu mercados em Paracurú e Mundaú, sendo reparadas e conservadas todas as estradas que ligam a séde aos distritos e municípios vizinhos.

O plano de Fomento Rural teve integral execução.

SÃO MATEUS

Receita orçada	61:000\$000
Receita arrecadada ...	54:176\$800
Despesa efetuada	67:028\$500

A Prefeitura conservou e reparou todas as estradas do município, num total de 174 quilômetros.

Foram mantidas 7 escolas públicas primárias, com as quais o município dispendeu a quantia de 5:640\$000.

O plano de Fomento Rural foi cumprido na íntegra.

SÃO PEDRO

Receita orçada	39:200\$000
Receita arrecadada ..	41:213\$600
Despesa efetuada	42:657\$100

Todas as estradas do município foram devidamente conservadas.

A Prefeitura adquiriu máquinas agrárias e sementes para distribuição aos agricultores pobres.

SENADOR POMPEU

Receita orçada	135:000\$000
Receita arrecadada ..	124:894\$200
Despesa efetuada	127:975\$400

A Prefeitura manteve 14 escolas públicas primárias, localizadas na sede e nos diversos distritos, dotadas de material escolar necessário.

Foi continuado o serviço de pavimentação da sede do município e conservados os próprios municipais.

Todas as estradas foram devidamente reparadas, sendo o plano de Fomento Rural cumprido integralmente.

SOBRAL

Receita orçada	288:000\$000
Receita arrecadada ..	342:083\$200
Despesa efetuada	312:497\$800

A Prefeitura mantém 19 escolas públicas primárias, distribuídas na sede e nos distritos, cuja matrícula excedeu a 600 alunos.

Dando cumprimento ao plano de Fomento Rural, a Prefeitura realizou uma exposição agro-pecuária, comemorativa do primeiro centenário da cidade, que teve grande afluência por parte dos agricultores e criadores não só do município como dos municípios vizinhos. Nessa exposição realizou-se um concurso de gado leiteiro, sendo a vencedora a vaca "Vermelhinha", de propriedade do sr. Sigismundo Rodrigues, apresentando, em duas ordenhas, um total de 19 litros e 620 gramas de leite.

SOURE

Receita orçada	85:751\$000
Receita arrecadada ..	107:575\$700
Despesa efetuada	92:250\$500

A Prefeitura conservou e reparou as estradas que ligam Taquara a Bom Princípio, Taquara a Tucunduba, Primavera a Capim Grosso, Cauipe a Olho d'Água, Catuana a Sítios Novos, Catarina a Malhada e de Taquara a Garrote.

Dez escolas públicas primárias são mantidas na sede e nos diversos distritos, dispendendo a Prefeitura com as mesmas a importância de 9:520\$000.

Foram feitos melhoramentos no cemitério e na Cadeia Pública.

O plano de Fomento Rural foi executado dentro das normas estabelecidas.

TAMBORIL

Receita orçada	45:000\$000
Receita arrecadada ..	37:361\$000
Despesa efetuada	37:391\$600

A Prefeitura realizou melhoramentos no Mercado Público, construiu um coreto na avenida e procedeu a diversos reparos nas rodovias do município. Foi aberto um trecho da estrada carroçavel que liga a sede ao distrito de Holanda.

Dentro do plano de Fomento Rural a Prefeitura adquiriu dois reprodutores bovinos de raça holandesa e construiu um cercado de madeira em terreno da municipalidade.

TAUÁ

Receita orçada	110:000\$000
Receita arrecadada ..	134:995\$600
Despesa efetuada	136:934\$500

Todas as rodovias existentes no município mereceram serviços de conservação e reparos.

Foram mantidas 7 escolas públicas primárias, dispendendo-se com as mesmas a importância de..... 9:680\$000.

Dentro do plano de Fomento Rural, a Prefeitura desenvolveu o serviço de agro-pecuário da “Escola Fazenda Menezes Pimentel”, que tem trazido reais benefícios à população do município e dos municípios vizinhos.

Merece também referência especial a instalação de um Serviço de Alto-Falante, para divulgação de atos oficiais do Estado e do município. Nesse Serviço a Prefeitura empregou a importância de 8:695\$000.

Foi inaugurado, no ano findo, o prédio destinado à Sede Agrícola Estadual e, a 16 de novembro, o Campo de Aviação.

TIANGUÁ

Receita orçada	43:000\$000
Receita arrecadada ..	47:331\$000
Despesa efetuada	45:060\$400

Foi aberta uma estrada carroçavel ligando a sede à povoação de Acarape, afim de ter o município acesso à rodovia Fortaleza-Terezina, construida pela Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêcas.

A administração criou mais uma escola pública primária, perfazendo o total de 4 mantidas pelo município, todas elas dotadas do material escolar necessário.

Dentro do plano de Fomento Rural tiveram início os trabalhos de um Campo de Fruticultura, sendo também adquiridas máquinas agrárias e sementes para distribuição aos agricultores.

Continuam em andamento as obras do Paço Municipal, já funcionando no mesmo os serviços administrativos da Prefeitura. Também foram feitos melhoramentos no mercado e na cadeia pública e construido um matadouro na povoação de Acarape.

UBAJARA

Receita orçada	40:000\$000
Receita arrecadada ..	58:501\$000
Despesa efetuada ...	46:599\$900

Foram restauradas as ladeiras que ligam a sede às principais estradas do município.

A Prefeitura mantém duas escolas públicas primárias, dotadas do material escolar necessário.

A municipalidade reconstruiu a cerca que delimita a zona agrícola da pastoril, distribuindo grande quantidade de sementes de milho com pequenos agricultores.

UNIÃO

Receita orçada	120:000\$000
Receita arrecadada ..	127:322\$600
Despesa efetuada	129:093\$100

Todas as rodovias no município foram devidamente conservadas. Na vila de Itaiçaba contruiu-se um pequeno presídio e remodelou-se completamente o matadouro.

Dentro do plano de Fomento Rural, foram formados dois capatazes na Escola Rural de Russas e adqui-

ridas máquinas agrárias, animais de tração e sementes para distribuição aos agricultores.

URUBURETAMA

Receita orçada	78:000\$000
Receita arrecadada ..	72:980\$000
Despesa efetuada ...	94:696\$300

A Prefeitura construiu no distrito de Tururú a murada no cemitério, fazendo reparos na agência dos Correios e Telegrafos da sede.

O plano de Fomento Rural teve inteira execução, dentro das normas estabelecidas.

VÁRZEA ALEGRE

Receita orçada	64:000\$000
Receita arrecadada ..	44:960\$800
Despesa efetuada	49:499\$800

A Prefeitura construiu uma estrada carroçavel ligando a sede ao município de Iguatú, sendo dispendida na mesma a importância de 6:254\$600.

Novos melhoramentos recebeu o Paço Municipal, merecendo reparos o Mercado de Carne e Matadouro Público.

O município mantém 7 escolas públicas primárias, dotadas do material escolar necessário.

Dentro do plano de Fomento Rural foram realizados trabalhos nos campos de cultura de algodão e arroz, apresentando o primeiro resultado satisfatorio, enquanto que o segundo sofreu perda completa em face da escassês de chuvas.

VIÇOSA

Receita orçada	77:000\$000
Receita arrecadada ..	95:547\$500
Despesa efetuada	93:462\$000

A Prefeitura construiu uma estrada ligando a sede ao município de Tianguá, passando pela vila de Quatiguaba. As demais estradas estiveram devidamente conservadas e reparadas.

Foi pavimentado um trecho da sede e o serviço de meios fios atingiu a 147 metros.

A Prefeitura instalou uma nova escola pública primária, perfazendo assim o total de 5, funcionando às expensas do município, com uma frequência de 160 alunos.

Notou-se também a construção e inauguração de um Matadouro Público na sede e de uma barragem de pedra e cimento na aguada pública de Catinjuba.

SUBVENÇÕES E CRÉDITOS ESPECIAIS

SUBVENÇÕES E CRÉDITOS ESPECIAIS

No ano de 1941, o Estado dispendeu a importância de 1.015:200\$000 em subvenções a diversas instituições de assistência social, educação pública, saúde pública e auxílios em geral, assim discriminadas:

Assistência Social	213:400\$000
Educação Pública	237:600\$000
Saúde Pública	551:400\$000
Auxílios em Geral	12:800\$000

O pagamento dessas subvenções foi feito semestralmente ou trimestralmente, mediante requerimento das partes interessadas com os requisitos de que trata a lei que regula a matéria.

Os créditos especiais, abertos no exercício findo na Secretaria do Interior e da Justiça, atingiram a um total de 1.374:878\$200.

**Secretaria de Estado
dos Negocios da Fazenda**

SECRETARIA DA FAZENDA

Orgão dos mais importantes da administração, a Secretaria da Fazenda, como nos anos anteriores, esteve entregue ao dr. José Martins Rodrigues, jornalista e professor da Faculdade de Direito que, além de notável capacidade de trabalho, é possuidor de comprovado espírito público, não poupando esforços para o bom desempenho de suas funções.

Pela síntese das atividades que a seguir passaremos a enumerar, ver-se-á a importância dos trabalhos realizados pela Secretaria da Fazenda, no ano de 1941.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

a) — *Receita* :

Apesar de perdurar, aliás com maior intensidade, a crise oriunda do desequilíbrio econômico, causado pela guerra atual, a análise dos elementos do balanço de 1941 nos demonstra que a situação financeira deste Estado é, ainda, relativamente boa.

A receita orçamentária apurada no exercício de 1941 elevou-se à cifra de 50.460:533\$500, tendo sido de apenas 38.101:000\$000 a previsão respectiva, donde se verifica um excesso de arrecadação no montante de 12.359:533\$500, equivalente a 32,43%. (Vide quadro n. 1).

A receita, que se distribuiu em *ordinária* e *extraordinária*, com os quantitativos de 45.816:502\$9 e de 4.644:030\$6, respectivamente, pode ser apreciada, em todas as suas minúcias, através do quadro n. 5. Por ele se verifica que, dentre outros, foram os seguintes os principais tributos que excederam a previsão :

Imposto sobre Exportação—	4.719:075\$8	(36,30% a mais)
Imposto sobre Vendas e		
Consignações—3.652:914\$4	(56,19% " ")

Imposto sobre Transmis- são de Propriedade Imovel <i>Inter-Vivos</i>	914:782S1 (43,56% " ")
Imposto sobre Indústrias e Profissões	428:902S4 (9,53% " ")
Renda de Fiscalização e Classificação dos Pro- dutos Agrícolas	417:177S1 (29,79% " ")
Imposto sobre gado Aba- tido	236:695S4 (21,51% " ")
Taxa de Assistência Social—	223:177S7 (20,66% " ")
Imposto sobre Transmis- são de Propriedade <i>Causa Mortis</i>	150:881S2 (75,44% " ")
Imposto do Selo	141:106S1 (10,85% " ")

Sendo de 50.460:533S5, como foi a receita de 1941, e de 45.855:012S9 a do ano anterior, vê-se que aquela superou a do exercício de 1940 na quantia de 4.625:520S6, o que significa um crescimento de 10,09%.

Para esse resultado, segundo se observa no quadro n. 8, influíram com maior contingente as seguintes rubricas:

Imposto sobre Vendas e Consignações	2.933:368S6 (40,63% " ")
Imposto sobre Exportação—	5.270:028S0 (42,33% " ")
Renda da Classificação e Fiscalização dos Pro- dutos Agrícolas	1.288:285S1 (243,58% " ")
Taxa de Estatística e de Exportação	504:779S5 (90,93% " ")
Taxa de Assistência e Se- gurança Social	90:246S6 (41,97% " ")

Ainda podemos apreciar os algarismos da receita sob o ponto de vista da incidência do tributo. Sob este aspecto são estes os algarismos da arrecadação:

Circulação da ri- queza	31.058:802S4 (61,55% da arrecada- ção geral)
Atividade de contri- buíntes	4.928:902S4 (9,77% idem, idem)
Propriedade	3.365:663S3 (6,67% idem, idem)
Resultante da Ati- vidade do Estado—	3.010:351S5 (5,96% idem, idem)

Varias incidências— 1.900:201\$0 (3,77% idem, idem)
Sem classificação — 6.196:612\$9 (12,28% idem, idem)

(Vide quadros ns. 6 e 7).

Cabe ressaltar, ainda quanto à receita, o progressivo aumento que se vem verificando, de ano a ano. Se apreciarmos o quadro n. 9, notaremos que, de 12.188:814\$3, que era em 1932, subiu para 50.460:533\$5, em 1941. A diferença entre os dois extremos, de 38.271:719\$2, revela um crescimento de 313,99%, a favor desse último ano.

b) — *Despesa* :

Analiseemos, agora, os dados referentes à Despesa, no exercício em apreço. Fixada, na lei orçamentária, em 38.100:635\$1, a despesa autorizada se elevou a . . 48.312:480\$9, em virtude de créditos adicionais, como se demonstra a seguir:

Orçamento 38.100:635\$1
Créditos Suplementares— 1.547:164\$3
Créditos Especiais, sendo:

a) transferidos de 1940
4.280:629\$5

b) abertos em 1941
4.384.052\$0— 8.664:681\$5 — 48.312:480\$9

Note-se, todavia, que a despesa efetivamente realizada apenas atingiu o total de 44.387:170\$4, registrando-se, portanto, uma economia de 3.925:310\$5 (Vide quadro n. 1).

Encarada sob o ponto de vista dos órgãos administrativos, a despesa, no exercício, assim se distribuiu:

Interventoria Federal— 415:271\$1 (0,94% do total)
Departamento Administrativo— 259:494\$8 (0,59% " ")
Secretaria dos Negócios do Interior e da Justiça—15.847:766\$3 (35,70% " ")
Secretaria dos Negócios da Fazenda . . .—13.572:909\$6 (30,57% " ")

Secretaria de Polícia e Segurança Pública .—	7.514:329\$4 (16,93% " ")
Secretaria da Agricultura e Obras Públicas—	6.773:760\$4 (15,26% " ")
Departamento Estadual de Imprensa e Pro- paganda—	3:638\$8 (0,01% " ")
(Vide quadro n. 12).	

Podemos, ainda, examinar a despesa relativamente à sua distribuição pelos diferentes serviços. Assim considerada, os gastos nesse exercício se discriminam desta forma:

Administração Geral .—	4.206:454\$0 (9,48% do total)
Exação e Fiscalização Financeira—	3.649:203\$0 (8,22% " ")
Serviço de Segurança Pública e Assistência Social—	7.431:526\$4 (16,74% " ")
Serviços de Educação Pública—	9.021:740\$3 (20,32% " ")
Serviços de Saúde Pú- blica—	3.216:130\$7 (7,25% " ")
Fomento—	4.405:128\$1 (9,92% " ")
Serviços Industriais .—	3.362:853\$7 (7,53% " ")
Serviço da Dívida Pú- blica—	2.305:060\$2 (5,19% " ")
Serviços de Utilidade Pública—	1.872:540\$8 (4,22% " ")
Encargos Diversos—	4.916:533\$2 (11,08% " ")

(Vide quadros ns. 7 e 10).

Atendendo-se, afinal, à sua realização pelos elementos, a despesa de 1941 foi assim efetuada:

Pessoal Fixo—	22.377:161\$3 (50,42% do total)
Pessoal Variável—	3.654:110\$4 (8,23% " ")
Material Permanente—	5.216:350\$2 (11,75% " ")
Material de Consumo—	3.389:085\$2 (7,63% " ")
Despesas Diversas . .—	9.750:463\$3 (21,97% " ")

(Ver o quadro n. 11).

c) *Resultado do Exercício*

Tendo-se elevado a receita do exercício a

50.460:533\$5 e a despesa a 44.387:170\$4, o *superavit* se representa na quantia de 6.073:363\$1. Este resultado foi o maior apurado no decênio 1932/1941. (Ver os quadros n. 2 e 9).

Economicamente, o resultado foi ainda mais auspicioso. É que, sob esse critério, deve deduzir-se, do montante da receita, que foi de 50.460:533\$5, a parcela de 754:941\$2, proveniente da cobrança da Dívida Ativa. Reduz-se, destarte, a receita para 49.705:592\$3. A despesa, de 44.387:170\$4, sofrerá igualmente a redução de 6.871:020\$2, correspondendo: a) 3.830:438\$8 à construção e aquisição de imóveis; b) 1.385:911\$4 à aquisição de moveis; c) 1.200:000\$0 à amortização de dívidas; d) 414:670\$0 a empréstimos feitos; e) 40:000\$0 a aquisição de títulos. O algarismo da despesa desce, consequentemente, para 37.516:150\$2. Do confronto das duas importâncias líquidas, obtem-se a diferença de 12.189:442\$1, que é o resultado econômico do exercício. (Ver os quadros ns. 3 e 4).

d) — *Arrecadação nas Exatorias do Interior*

Graças à progressiva eficiência do aparelho arrecadador, o Estado logrou, no exercício recém-findo, significativo aumento nas rendas oriundas das exatorias no interior. Estas foram, em 1940, de 12.425:621\$2, contra 16.835:029\$0, em 1941, sendo de 4.409:347\$3 a majoração apurada. Alguns tributos tiveram a sua renda acrescida, dentre eles salientando-se os seguintes :

Imposto sobre Vendas e Con-	
signações	—1.495:969\$9 a mais
Imposto sobre Exportação..	—1.126:375\$9 " "
Imposto sobre Transmissão de	
Propriedade Imovel <i>Inter-Vivos</i> —	561:420\$0 " "
Renda da Classificação e Fis-	
calização dos Produtos Agrícolas—	423:305\$7 " "

(Ver o quadro n. 13).

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTADÍSTICA

Os serviços de estatística do Estado, nas suas diversas modalidades, estão afetos ao Departamento Estadual de Estatística, que, subordinado à Pasta da

Fazenda, está estreitamente ligado, também, ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Nesse setor, tem o Governo do Estado envidado o melhor dos seus esforços no sentido de se fazer uma estatística realmente proveitosa.

Pelos dados que se seguem poder-se-á aquilatar a soma de trabalhos realizada por esse órgão da pública administração.

Movimento Geral

Foi o seguinte o movimento geral da repartição no ano findo :

Processos fichados	7.522
Processos despachados	7.522
Ofícios expedidos	1.441
Portarias internas	76
Circulares	42
Informações	8.857
Telegramas expedidos {....	1.547

Cadernos da Campanha Estatística criticados e remetidos ao I. B. G. E.:

Prontuário A	79
Prontuário B	79

Campanha Estatística de 1941

Com o recolhimento de dados referentes ao ano de 1940, passou o Departamento a realizar a Campanha Estatística de 1941, a qual, em virtude da falta de preparo técnico dos agentes municipais, está se processando com enorme dificuldade.

Com a publicação do decreto-lei n. 784, de 30 de abril, foi promovida a substituição dos elementos do sexo feminino e dos que não estavam em condições de continuar no cargo e, como era de se esperar, a aquisição de elementos novos, sem nenhuma prática do serviço, atrazou os trabalhos da Campanha.

Serviço de Crítica

Tendo em vista a necessidade da criação de um órgão técnico, capaz de controlar, fiscalizar e criticar

os serviços das Campanhas Estatísticas, organizou-se o serviço de Crítica às Campanhas Estatísticas, utilizando-se os próprios funcionários da repartição.

Secções Técnicas

As duas Secções Técnicas do Departamento Estadual de Estatística desempenharam satisfatoriamente as suas atribuições, muito especialmente no que se refere à confecção de gráficos e cartogramas, destinados à “Sala Expositiva” da repartição.

Agentes Itinerantes

O Departamento conta com 4 agentes itinerantes correspondendo um para cada grupo de 20 municípios, com a finalidade de orientar, fiscalizar e controlar os serviços atribuídos às Agencias Municipais.

Esses funcionários colaboraram eficientemente nas Campanhas Estatísticas, especialmente no que diz respeito ao levantamento dos cadastros predial, comercial e industrial, e das propriedades agrícolas e pastoris.

Serviço de Apuração Mecânica

O Departamento conta com um equipamento completo de máquinas Hollerith para a apuração das diversas estatísticas, dispendendo com a manutenção das mesmas, anualmente, a importância de 67:840\$000, excluídas as despesas com aluguel de “painéis” automáticos e cartões perfuráveis.

Biblioteca

O Departamento Estadual de Estatística possui uma biblioteca com 1.041 volumes, no valor estimado de 9:980\$000.

Conselho Técnico

O Conselho Técnico, previsto pelo decreto-lei n. 519, de 23 de março de 1939, funcionou sempre que foi necessário tomando conhecimento dos assuntos submetidos à sua apreciação e solução.

Publicações

No ano findo o Departamento Estadual de Estatística fez as seguintes publicações: "Tábua Itinerária", "Culto Católico", "A Carnaúba", "Estatística Industrial", "Estatística do Comércio Exterior, de Cabotagem e Inter-estadual", "Estatística Financeira", além de comunicados sobre vários assuntos.

Assistência Técnica do I. B. G. E.

O Departamento contou com a assistência técnica do dr. Marcelo Aroucha, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, designado para inspecionar os diversos serviços de estatísticas no Norte do país.

A atuação do dr. Marcelo Aroucha fez-se sentir desde o início de sua investidura na função para a qual foi designado.

Medidas administrativas

Pelo decreto-lei n. 814, de 27 de agosto de 1941, foi criado um serviço especializado para a execução dos trabalhos de estatística policial-criminal e judiciária, a que se referem as resoluções ns. 141 e 142, da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística.

Pelo decreto-lei n. 906, de 9 de abril, foi criada a Secção de Estatística Militar.

**Secretaria da Agricultura
e Obras Publicas**

Plano de fomento rural
Diretoria Geral da Agricultura
Departamento de Terras e Coloni-
zação
Departamento de Economia Agrícola
Diretoria de Viação e Obras Públicas
Escola de Agronomia do Ceará
Serviço de Sericicultura
Departamento Estadual de Coope-
rativismo
Serviço Florestal
Quotas para os serviços de coope-
ração
Assistência Econômica ás popula-
ções rurais

SECRETARIA DE AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Entregue aos cuidados do dr. José Martins Rodrigues, um dos mais esforçados colaboradores da administração, que, com a sua larga visão de homem público e devotado amor ao trabalho, tudo há feito para o progresso da agricultura no Ceará, a Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Públicas teve uma eficiente atuação no ano findo, visto como a ela estão relacionados alguns dos problemas mais importantes do Estado.

Pelo resumo das atividades dos diversos departamentos, que lhe são subordinados, poder-se-á aquilatar a soma de benefícios que essa Pasta tem trazido ao desenvolvimento do Ceará.

PLANO DE FOMENTO RURAL

O empenho com que a administração estadual sempre procurou fomentar as fontes de produção e estimular as atividades econômicas da vida rural deu lugar a que fosse baixado, a 20 de dezembro de 1938, o decreto 447, que instituiu a taxa de fomento rural para, com o seu produto, se prover as necessidades da nossa agricultura e pecuária. É certo que o governo já havia estabelecido, pelo decreto-lei n. 13, de 14 de dezembro de 1937, a obrigatoriedade das municipalidades dispenderem 4%, pelo menos, de suas rendas com o serviço de fomento agro-pecuário. A prática, todavia demonstrou que essa simples prescrição não atendia às exigências locais das várias comunas do Estado, que, em sua maioria, nenhuma quantia dispenderam com os serviços de fomento à lavoura e à criação, na vigência do diploma legal n. 13, acima mencionado.

Pelo decreto n. 447, o governo do Estado instituiu a taxa de fomento rural, incidente sobre a exploração agrícola, pastoril e extrativa das propriedades rurais, taxa arrecadada pelos municípios e cobrada dos proprietários, possuidores ou arrendatários de terras, ou de quem quer que as explore, à razão de 1% sobre o valor da produção anual.

Logo determinou essa lei a aplicação especial que teria o rendimento desse tributo destinado, de modo exclusivo, ao serviço de fomento da produção em cada município, devendo aplicar-se especialmente: a) — na formação de capatazes e operários rurais, em escolas práticas de agricultura; b) — no auxílio aos clubes rurais anexos às escolas públicas; c) — na aquisição de produtores para a padriação nas fazendas dos criadores mais pobres; d) — na aquisição de sementes selecionadas e expurgadas, para distribuição entre os agricultores desprovidos de recursos; e) — na subvenção a cooperativas agrícolas; f) — na cooperação com o Estado para o preparo de campos de sementes e instalação de câmaras de expurgo, construção de banheiros carrapaticidas, etc.; g) — na instituição de prêmios, em máquinas agrícolas ou animais de raça nobre, para distribuição entre os agricultores ou criadores que se dediquem ao cultivo racional de suas terras, ao plantio de espécies forrageiras, à construção de silos, etc.. Ficou também estabelecido que os planos para execução desses serviços, organizados pelos prefeitos, seriam submetidos à aprovação da Secretaria da Agricultura que os fiscaliza e controla, na visão ampla e genérica do conjunto de interesses e das necessidades coletivas.

Pode-se afirmar que nenhum município ficou inativo, diante da complexidade dos nossos problemas atuais; e, sem dúvida, não se terá como menor proveito dessa nova política de orientação agrária, o ânimo que ela despertou nas administrações municipais e a renovação de espírito que veio provocar no interior do Estado; os municípios entraram, enfim, a cuidar da agricultura — que é a base da riqueza e o fundamento da economia sã — o que, anteriormente, só por exceção acontecia.

Dentre as realizações permitidas pela criação da taxa de fomento rural e a planificação dos serviços municipais de fomento, destacamos, pela sua relevân-

cia, a criação do curso de trabalhadores rurais na Escola de Agronomia. Não seria possível estabelecer, no interior, novos hábitos de trabalho, modificar a rotina dos processos de agricultura, racioná-los e aperfeiçoá-los com os mesmos homens incultos, que constituem a massa geral dos produtores. Só a formação de elementos técnicos pelo menos com os conhecimentos elementares da profissão — poderia facilitar essa tarefa, que desejamos levar a bom cabo e que importa, sem dúvida, numa revolução de mentalidade.

Daí a idéia, já consubstanciada no decreto n. 477, de criar a cargo dos municípios, e por conta da taxa de fomento, o ensino agrícola elementar, para formação de capatazes ou trabalhadores rurais. Como meio prático de realizá-lo, uma vez que não era possível a organização de um aprendizado desse gênero em cada comuna, determinou-se o estabelecimento do curso de capatazes na Escola de Agronomia do Estado, para onde os prefeitos deviam enviar os seus candidatos. O curso realizou-se normalmente, com a inscrição, em 1941, de candidatos de 18 prefeituras. Dezesesseis desses operários receberam diplomas e voltaram ao sertão, afim de se dedicarem aos serviços agrícolas, mediante contratos firmados com as municipalidades para a execução dos respectivos planos de fomento.

Antevendo o risco que encerrava a centralização desse ensino em Fortaleza, onde poderiam permanecer, seduzidos pelas comodidades da vida da capital, os rurícolas deslocados para o centro urbano, a Secretaria da Agricultura estimulou a formação de outros cursos da mesma natureza nas diferentes zonas do Estado. E, assim, funcionou, em 1939, o de Tauá, e deu-se início em 1940, à instalação dos cursos de Russas e Iguatú. Se criarmos, como é nosso projeto, um aprendizado rural também em Granja, teremos, em breve, todas as regiões do Estado devidamente atendidas, e generalizado o ensino agrícola elementar.

A Escola Fazenda Menezes Pimentel, em Tauá, instalou-se e funcionou regularmente durante o ano, com a matrícula normal de trabalhadores e um curso preliminar, para menores. O Estado, para facilitar o seu concurso, que consistiu no fornecimento de pessoal técnico para o ensino e material agrário indispensável ao seu funcionamento, construiu ali uma sede agrícola, localizando um agrônomo para os serviços

de fomento da produção e instalou também um posto de monta; de sorte que Tauá se tornou um dos centros mais vivos de irradiação das idéias de renovação das práticas agrícolas em uso.

* * *

Em 1941, o emprego da taxa de fomento rural visou, em parte, a conclusão dos serviços encetados em 1940.

Outros empreendimentos, porém, foram criados pela Secretaria da Agricultura após o conhecimento real que teve dos problemas, que, mais de perto, interessam a nossa agricultura e pecuária.

Nesse exercício, a dotação geral orçada para a planificação de fomento rural atingiu à quantia de 1.268:851\$600, que foi destinada a varios e diferentes serviços. Destacamos, a seguir, algumas das principais parcelas: — a) para a formação de capatazes e trabalhadores rurais, nas Escolas de Preparação de Fortaleza, Russas e Tauá, 96:203\$600; b) — para o contratamento de técnicos agrícolas 73:800\$000; c) — para aquisição de máquinas agrícolas, animais de tração e sementes; 204:671\$000; d) — para o combate à saúva e outras pragas, 137:139\$900; e) — defesa sanitária animal, 45:937\$200; f) — aquisição de reprodutores e manutenção de postos de monta, 90:213\$500.

Afóra estas, outras dotações de vulto foram reservadas para realização dos serviços de fruticultura, carnaúba, fumo e caroá, instalação de campo de demonstração, câmaras de expurgo, banheiros carrapaticidas e aviários, bem como a aquisição de terrenos para instalação de serviços agrícolas.

Dizer, detalhadamente, do valor de cada um desses trabalhos é desnecessário. Será bastante atender-se em que aí estão consignados, em grande parte, os empreendimentos que, de modo mais substancial, interessam, no momento, à nossa agricultura e pecuária. Não obstante, algumas das rubricas acima enumeradas merecem destaque.

A aquisição de máquinas agrícolas e a formação de capatazes rurais são providencias que, por sua natureza, estão talhadas a desempenhar papel relevante na transformação da mentalidade rotineira do rurícola.

Infrutíferos seriam, sem dúvida, entre aqueles que empregam as suas energias no trato dos campos, os conhecimentos que se relacionam com a prática da lavoura mecânica, se não se lhes facilitasse o uso constante das máquinas. E' justamente esse o objetivo que tem visado a Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Públicas, ao fazer constar, em cada ano, do plano do fomento rural das municipalidades dotações do valor da que acima ficou indicada. Se ainda se atravessa a fase em que se impõe a intensificação desses ensinamentos, com mais veras se justifica a adoção da medida, mormente tendo-se em vista que as máquinas não se destinam a ser adquiridas por compra, mas, ao contrário, devem ser cedidas ao agricultor mediante empréstimo, meio mais facil de atrair-lhe o interesse.

O resultado dessa orientação, aliado a outros esforços, é que, já hoje, se tornou comum, em muitos municípios, o uso do arado e outros aparelhos necessários ao preparo da lavoura.

Os dados estatísticos que se seguem comprovam fielmente o que acabamos de expôr.

1 9 4 1

Relação das importâncias totais dos planos de Fomento rural no corrente exercício

DESPESAS ORÇADAS

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
1	Acaraú	17:670\$9
2	Afonso Pena ...	11:349\$2
3	Aquiraz	7:795\$5
4	Aracatí	24:369\$9
5	Aracoiaba	17:250\$3
6	Araripe	5:744\$2
7	Assaré	4:195\$4
8	Aurora	17:126\$7
9	Baixio	13:940\$3
10	Barbalha	13:656\$0
11	Baturité	11:319\$2
12	Bóia Viagem ...	11:138\$3
13	Brejo Santo ...	20:071\$6

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
14	Cachoeira	6:030\$0
15	Camocim	10:132\$6
16	Campo Grande ..	5:784\$3
17	Campos Sales ..	10:794\$1
18	Canindé	6:200\$0
19	Cariré	8:430\$0
20	Cascavel	21:950\$8
21	Cedro	14:620\$9
22	Crateús	8:183\$2
23	Crato	29:140\$7
24	Fortaleza	235:300\$0
25	Frade	5:701\$5
26	Granja	47:653\$1
27	Guaraní	4:964\$3
28	Ibiapina	7:796\$3
29	Icó	17:196\$4
30	Iguatú	16:993\$6
31	Independência ..	12:965\$1
32	Ipú	12:126\$0
33	Ipueiras	10:521\$8
34	Itapipoca	14:319\$9
35	Jaguaribe	9:624\$9
36	Jardim	13:811\$7
37	Juazeiro	12:247\$5
38	Lavras	39:551\$7
39	Limoeiro	43:955\$7
40	Maranguape ...	15:761\$9
41	Maria Pereira ..	10:942\$1
42	Massapê	8:044\$2
43	Maurití	8:260\$4
44	Milagres	9:881\$3
45	Missão Velha ...	18:629\$3
46	Morada Nova ...	11:510\$1
47	Nova Russas	5:648\$8
48	Pacatuba	5:956\$5
49	Pacotí	33:013\$0
50	Palma	10:385\$5
51	Pedra Branca ...	11:436\$8
52	Pentecoste	4:118\$0
53	Pereiro	5:895\$0
54	Quixadá	7:775\$4

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
55	Quixará	7:063\$6
56	Quixeramobim .	20:518\$3
57	Redenção	10:250\$6
58	Russas	14:937\$0
59	Saboeiro	9:142\$6
60	Santa Cruz	9:432\$6
61	Santana	10:914\$6
62	Santanópolis ...	7:063\$4
63	Santa Quitéria ..	12:439\$4
64	São Benedito ...	11:602\$4
65	São Francisco ..	3:765\$3
66	São Gonçalo	17:922\$5
67	São Mateus	11:646\$4
68	São Pedro	7:601\$9
69	Senador Pompeu	16:032\$0
70	Sobral	14:370\$2
71	Soure	13:152\$5
72	Tamboril	9:397\$0
73	Tauá	30:536\$9
74	Tianguá	5:868\$0
75	Ubajara	3:822\$7
76	União	32:510\$7
77	Uruburetama ..	6:337\$5
78	Várzea Alegre ..	16:631\$8
79	Viçosa	8:445\$8
	TOTAL	1.268:851\$5

1 9 4 1

FORMAÇÃO DE CAPATAZES RURAIS

Despesas orçadas

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
1	Acaraú	1:200\$0
2	Aquiraz	1:200\$0
3	Aracati	1:500\$0

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
4	Aracoiaba	1:200\$0
5	Aurora	1:200\$0
6	Baixio	1:200\$0
7	Barbalha	1:200\$0
8	Bôa Viagem ...	1:200\$0
9	Camocim	1:200\$0
10	Campos Sales ..	1:200\$0
11	Cariré	1:200\$0
12	Cedro	1:200\$0
13	Crateús	1:200\$0
14	Ipueiras	1:200\$0
15	Itapipoca	1:200\$0
16	Jaguaribe	1:200\$0
17	Jardim	1:200\$0
18	Lavras	1:200\$0
19	Limoeiro	1:440\$0
20	Maranguape ...	1:200\$0
21	Massapé	1:200\$0
22	Pacatuba	1:200\$0
23	Pacotí	1:200\$0
24	Palma	1:200\$0
25	Pedra Branca ..	1:200\$0
26	Pereiro	1:200\$0
27	Quixeramobim .	1:200\$0
28	Santa Cruz	1:200\$0
29	Santa Quitéria ..	1:200\$0
30	São Francisco ..	1:200\$0
31	São Gonçalo	1:200\$0
32	São Mateus	1:200\$0
33	Senador Pompeu	1:200\$0
34	Sobral	1:100\$0 (1940)
35	Tamboril	1:200\$0
36	União	1:800\$0
37	Várzea Alegre ..	1:200\$0
38	Viçosa	1:200\$0
	TOTAL	46:640\$0

NOTA : — Os municípios de Aracati, Limoeiro e União, remeterão os candidatos ao Curso de Capatazes para a Escola de Russas.

1 9 4 1

ESCOLA DE CAPATAZES RURAIS

Despesas orçadas

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
1	Iguatú	16:993\$6
2	Juazeiro	5:500\$0
3	Russas	7:200\$0
4	Tauá	19:870\$0
	TOTAL	49:563\$6

1 9 4 1

CONTRATAMENTO DE PROFESSORAS RURAIS

Despesas orçadas

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
1	Barbalha	3:000\$0
2	Jardim	3:000\$0
3	Lavras	2:400\$0
4	Missão Velha ...	2:400\$0
5	São Pedro	1:800\$0
	TOTAL	12:600\$0

1 9 4 1

AUXILIO AOS CLUBES AGRÍCOLAS

Despesas orçadas

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
1	Barbalha	700\$0
2	Crato	1:200\$0
3	Lavras	551\$7
4	Quixadá	275\$4
5	Uruburetama ..	100\$0
	TOTAL	2:827\$1

Auxílio à Associação Rural

1	Aracati	800\$0
---	---------------	--------

Auxílio à Escola Rural de Cedro

1	Quixadá	500\$0
---	---------------	--------

Auxílio à Exposição Agro-Pecuária

1	Sobral	4:193\$0
---	--------------	----------

1 9 4 1

CONTRATAMENTO DE CAPATAZES RURAIS

Despesas orçadas

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
1	Acaraú	1:800\$0
2	Afonso Pena ...	1:800\$0
3	Aquiraz	1:800\$0
4	Aracatí	1:800\$0
5	Aurora	1:800\$0
6	Baixio	1:500\$0
7	Barbalha	1:800\$0
8	Brejo Santo ...	1:800\$0
9	Cachoeira	1:200\$0
10	Camocim	1:300\$0
11	Cascavel	1:800\$0
12	Crateús	1:440\$0
13	Granja	1:800\$0
14	Guaraní	1:800\$0
15	Ipú	1:440\$0
16	Itapipóca	1:800\$0
17	Jaguaribe	1:800\$0
18	Maranguape ...	2:400\$0
19	Maria Pereira ..	1:800\$0
20	Mauriti	1:440\$0
21	Milagres	1:440\$0
22	Missão Velha ...	1:800\$0
23	Pedra Branca ...	1:500\$0
24	Quixeramobim ..	1:800\$0
25	Santana	1:800\$0
26	Santa Quitéria ..	1:800\$0
27	São Benedito ...	1:200\$0
28	São Gonçalo	1:800\$0
29	Sobral	1:440\$0
30	Soure	1:800\$0
31	União	3:600\$0
32	Uruburetama ..	1:200\$0
33	Viçosa	1:200\$0
		58:800\$0

AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS AGRÁRIAS

Despesas orçadas

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
1	Acaraú	2:000\$0
2	Afonso Pena ...	1:500\$0
3	Aquiraz	700\$0
4	Aracati	1:610\$0
5	Aracoiaba	1:500\$0
6	Araripe	300\$0
7	Aurora	1:976\$7
8	Baixio	1:000\$0
9	Bóia Viagem ...	2:000\$0
10	Brejo Santo ...	1:000\$0
11	Cachoeira	730\$0
12	Campo Grande .	500\$0
13	Cariré	1:000\$0
14	Cedro	1:900\$0
15	Crateús	580\$0
16	Frade	500\$0
17	Ibiapina	1:600\$0
18	Icó	3:000\$0
19	Independência .	965\$0
20	Ipú	700\$0
21	Ipueiras	1:000\$0
22	Itapipoca	1:000\$0
23	Jardim	2:200\$0
24	Juazeiro	1:600\$0
25	Limoeiro	3:107\$0
26	Maranguape ..	2:100\$0
27	Maria Pereira ..	1:400\$0
28	Massapê	1:600\$0
29	Mauriti	1:150\$0
30	Milagres	1:000\$0
31	Missão Velha ..	1:300\$3
32	Nova Russas ...	1:000\$0
33	Pacatuba	1:000\$0
34	Palma	2:000\$0
35	Pedra Branca ...	1:800\$0

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
36	Pentecoste	918\$0
37	Pereiro	1:500\$0
38	Quixadá	1:000\$0
39	Quixará	1:400\$0
40	Quixeramobim ..	2:500\$0
41	Redenção	3:500\$0
42	Russas	800\$0
43	Santa Cruz	1:200\$0
44	Santana	1:200\$0
45	Santanópole ...	1:500\$0
46	S. Benedito	1:000\$0
47	São Francisco ..	500\$0
48	São Gonçalo	3:300\$0
49	São Pedro	1:500\$0
50	Senador Pompeu	3:500\$0
51	Sobral	1:000\$0
52	Soure	1:200\$0
53	Tamboril	1:000\$0
54	Tauá	2:000\$0
55	Tianguá	900\$0
56	União	8:300\$0
57	Várzea Alegre ..	1:500\$0
	TOTAL	109:762\$0

1 9 4 1

ANIMAIS DE TRAÇÃO

Despesas orçadas

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
1	Afonso Pena	800\$000
2	Aquiraz	1:100\$000
3	Aracatí	1:800\$000
4	Aracoiaba	1:500\$000
5	Araripe	1:000\$000
6	Camocim	1:000\$000

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
7	Campos Sales ...	1:800\$000
8	Carirés	1:000\$000
9	Cascavel	1:500\$000
10	Cedro	1:000\$000
11	Crateús	800\$000
12	Brejo Santo	900\$000
13	Granja	3:000\$000
14	Guarani	1:500\$000
15	Icó	2:000\$000
16	Independência ..	700\$000
17	Ipú	2:000\$000
18	Ipueiras	1:200\$000
19	Jardim	1:000\$000
20	Limoeiro	1:500\$000
21	Maria Pereira ..	1:000\$000
22	Massapê	1:000\$000
23	Morada Nova ...	1:000\$000
24	Palma	750\$000
25	Pentecoste	1:000\$000
26	Quixará	1:300\$000
27	Quixeramobim ..	800\$000
28	Redenção	500\$000
29	Santa Cruz	1:000\$000
30	Santana	1:500\$000
31	Santanópole ...	1:500\$000
32	Santa Quitéria ..	1:000\$000
33	São Francisco ..	1:000\$000
34	São Gonçalo	1:500\$000
35	Senador Pompeu ..	2:000\$000
36	União	2:500\$000
37	Uruburetama ..	1:000\$000
38	Várzea Alegre ..	500\$000
	TOTAL	47:950\$000

1 9 4 1

AQUISIÇÃO DE SEMENTES

Despesas orçadas

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
1	Acaraú	800\$000
2	Aquiraz	405\$500
3	Aracatí	2:000\$000
4	Aracoiaba	500\$000
5	Araripe	400\$000
6	Assaré	295\$000
7	Aurora	1:000\$000
8	Baixio	1:500\$000
9	Barbalha	556\$000
10	Bôa Viagem ...	800\$000
11	Brejo Santo ...	600\$000
12	Cachoeira	800\$000
13	Camocim	667\$600
14	Campo Grande .	500\$000
15	Canindé	1:000\$000
16	Cariré	560\$000
17	Cedro	1:020\$900
18	Crateús	383\$200
19	Frade	300\$000
20	Granja	1:500\$000
21	Guaraní	404\$300
22	Icó	346\$400
23	Ipú	500\$000
24	Ipueiras	521\$800
25	Itapipoca	1:100\$000
26	Jardim	651\$700
27	Maranguape ...	1:000\$000
28	Massapé	1:000\$000
29	Maurití	200\$000
30	Milagres	441\$300
31	Missão Velha ...	1:715\$000
32	Pacatuba	500\$000
33	Palma	1:000\$000
34	Pedra Branca ..	500\$000
35	Pentecoste	800\$000

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
36	Pereiro	700\$000
37	Quixará	500\$000
38	Quixeramobim .	607\$300
39	Redenção	1:000\$000
40	Santa Cruz	500\$000
41	Santana	500\$600
42	Santa Quitéria ..	439\$400
43	São Francisco ..	300\$000
44	São Gonçalo	1:000\$000
45	São Mateus	646\$400
46	São Pedro	800\$000
47	Sobral	837\$200
48	Soure	500\$000
49	Tauá	1:000\$000
50	Tianguá	500\$000
51	Ubajara	252\$700
52	União	1:600\$000
53	Várzea Alegre ..	800\$000
54	Viçosa	495\$800
	TOTAL	47:158\$400

1 9 4 1

AQUISIÇÃO DE REPRODUTORES

Despesas orçadas

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
1	Acaraú	3:000\$000
2	Assaré	1:000\$000
3	Brejo Santo	1:500\$000
4	Cachoeira	1:200\$000
6	Frade	2:500\$000
5	Camocim	3:000\$000
7	Independência .	2:500\$000
8	Jaguaribe	4:000\$000

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
9	Maranguape ...	3:500\$000
10	Pedra Branca ..	2:800\$000
11	Quixadá	400\$000
12	Santa Quitéria ..	2:000\$000
13	São Mateus	3:000\$000
14	Senador Pompeu	4:350\$000
15	Varzea Alegre ..	3:000\$000
16	Viçosa	2:150\$000
	TOTAL	38:700\$000

1 9 4 1

COMBATE Á SAÚVA E OUTRAS PRAGAS

Despesas orçadas

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
1	Acaraú	2:700\$000
2	Afonso Pena ...	1:700\$000
3	Aquiraz	1:170\$000
4	Aracati	3:600\$000
5	Aracoiaba	2:000\$000
6	Araripe	800\$000
7	Assaré	500\$000
8	Aurora	2:500\$000
9	Baixio	1:500\$000
10	Barbalha	2:200\$000
11	Boa Viagem	1:600\$000
12	Brejo Santo	3:000\$000
13	Cachoeira	900\$000
14	Camocim	1:900\$000
15	Campo Grande .	1:000\$000
16	Campos Sales ..	1:600\$000
17	Canindé	1:100\$000
18	Cariré	1:000\$000
19	Cedro	3:000\$000

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
20	Crateús	1:500\$000
21	Crato	4:000\$000
22	Frade	505\$000
23	Granja	4:600\$000
24	Guarani	730\$000
25	Ibiapina	2:000\$000
26	Icó	2:900\$000
27	Independência ..	1:620\$100
28	Ipú	1:800\$000
29	Ipueiras	1:500\$000
30	Itapipoca	1:900\$000
31	Jaguaribe	1:600\$000
32	Jardim	2:000\$000
33	Juazeiro	1:647\$500
34	Lavras	3:900\$000
35	Limoeiro	4:500\$000
36	Maranguape ...	2:300\$000
37	Maria Pereira ..	1:200\$000
38	Massapê	1:200\$000
39	Mauriti	1:000\$000
40	Milagres	1:400\$000
41	Missão Velha ...	2:749\$000
42	Morada Nova ..	1:700\$000
43	Nova Russas ...	998\$800
44	Pacatuba	1:000\$000
45	Pacoti	4:113\$700
46	Palma	1:800\$000
47	Pedra Branca ..	2:300\$000
48	Pentecoste	600\$000
49	Pereiro	1:000\$000
50	Quixadá	1:100\$000
51	Quixará	1:320\$000
52	Quixeramobim ..	1:700\$000
53	Redenção	1:750\$600
54	Russas	2:200\$000
55	Saboeiro	1:103\$800
56	Santa Cruz	1:300\$000
57	Santana	1:600\$000
58	Santanópole ...	1:100\$000
59	Santa Quitéria ..	2:400\$000
60	São Benedito ...	2:302\$400

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
61	São Francisco ..	530\$000
62	São Gonçalo	2:600\$000
63	São Mateus	1:600\$000
64	São Pedro	1:300\$000
65	Senador Pompeu	2:232\$000
66	Sobral	2:000\$000
67	Soure	1:900\$000
68	Tamboril	1:397\$000
69	Tauá	2:400\$000
70	Tianguá	900\$000
71	Ubajara	570\$000
72	União	3:500\$000
73	Uruburetama ..	1:000\$000
74	Várzea Alegre ..	2:300\$000
75	Viçosa	1:200\$000
	TOTAL	137:139\$900

1 9 4 1

DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Despesas orçadas

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
1	Acaraú	1:100\$000
2	Afonso Pena ...	649\$200
3	Aquiraz	500\$000
4	Aracati	699\$900
5	Aracoiaba	895\$300
6	Araripe	746\$200
7	Assaré	500\$000
8	Aurora	800\$000
9	Baixio	800\$000
10	Barbalha	800\$000
11	Boa Viagem	1:250\$000
12	Brejo Santo	1:000\$000

N.º de ordem	P r e f e i t u r a s	I m p o r t â n c i a s
13	Cachoeira	600\$000
14	Camocim	565\$000
15	Campos Sales ..	1:500\$000
16	Canindé	800\$000
17	Cariré	800\$000
18	Cedro	800\$000
19	Crato	700\$000
20	Frade	800\$000
21	Granja	1:000\$000
22	Ibiapina	396\$300
23	Icó	1:000\$000
24	Independência .	1:000\$000
25	Ipú	500\$000
26	Ipueiras	1:000\$000
27	Itapipoca	600\$000
28	Jaguaribe	474\$900
29	Jardim	500\$000
30	Juazeiro	300\$000
31	Limoeiro	800\$000
32	Maranguape ...	1:000\$000
33	Maria Pereira ..	900\$000
34	Massapé	344\$200
35	Mauriti	400\$000
36	Milagres	500\$000
37	Missão Velha ...	600\$000
38	Morada Nova ...	640\$000
39	Nova Russas ...	300\$000
40	Pacatuba	385\$000
41	Pacotí	400\$000
42	Palma	895\$500
43	Pedra Branca ..	500\$000
44	Pentecoste	300\$000
45	Pereiro	500\$000
46	Quixadá	500\$000
47	Quixerá	500\$000
48	Quixeramobim .	1:500\$000
49	Redenção	500\$000
50	Saboeiro	1:028\$800
51	Santa Cruz	300\$000
52	Santanópole ...	500\$000
53	São Gonçalo ...	900\$000

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
54	São Mateus ...	500\$000
55	São Pedro	300\$000
56	Senador Pompeu	1:000\$000
57	Sobral	600\$000
58	Soure	300\$000
59	Tamboril	700\$000
60	Tauá	1:466\$900
61	Tianguá	400\$000
62	União	2:500\$000
63	Uruburetama ..	300\$000
64	Várzea Alegre ..	600\$000
	TOTAL	45:937\$200

1 9 4 1

COOPERAÇÃO — SERVIÇO DE FRUTICULTURA
E CARNAÚBA

Despesas orçadas

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
1	Aracati	4:000\$0
2	Limoeiro	3:000\$0
3	Morada Nova ..	3:000\$0
4	Russas	4:000\$0
5	União	4:500\$0
	TOTAL	18:500\$0

Serviço de Fruticultura no Cariri

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
1	Barbalha	3:000\$0
2	Cedro	2:900\$0
3	Crato	12:360\$0
4	Jardim	2:000\$0
5	Juazeiro	2:200\$0
6	Missão Velha ...	3:665\$0
	TOTAL	26:125\$7

Serviço de fumo e caroa

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
1	Aurora	4:000\$0
2	Campo Grande .	1:684\$0
3	Ibiapina	2:000\$0
4	Ipú	1:000\$0
5	Lavras	31:500\$0
6	São Benedito ...	3:800\$0
7	Tianguá	1:900\$0
8	Ubajara	800\$0
9	Viçosa	2:000\$0
	TOTAL	48:684\$0

Manutenção de Campos de Demonstração

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
1	Acaraú	3:400\$000
2	Afonso Pena ...	2:100\$000
3	Baixio	3:914\$300
4	Crato	2:000\$000

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
5	Independência .	2:000\$000
6	Itapipoca	2:500\$000
7	Limoeiro	4:000\$000
8	Mauriti	3:470\$400
9	Pacoti	2:000\$000
10	Quixadá	4:000\$000
11	Santana	3:580\$000
12	Uruburetama ..	2:173\$000
13	Várzea Alegre ..	4:931\$800
	TOTAL	40:095\$500

Manutenção de Postos de Monta

1	Jaguaribe	350\$000
---	-----------------	----------

Pagamento de Agrônomos e Técnicos agrícolas

1	Granja	9:000\$000
2	Pacoti	6:000\$000
	TOTAL	15:000\$000

Construção de poços tubulares

1	Assaré	1:430\$400
2	Baturité	319\$200
3	Várzea Alegre ...	1:500\$000
	TOTAL	3:249\$600

Construção de Postos de Monta

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
1	Afonso Pena ...	2:500\$000
2	Aracatí	4:000\$000
3	Brejo Santo	2:700\$000
4	Canindé	1:870\$000
5	Cariré	2:199\$900
6	Icó	7:000\$000
7	Independência ..	2:000\$000
8	Limoeiro	6:608\$500
9	Maria Pereira ..	2:200\$000
10	Nova Russas ...	3:000\$000
11	Santa Cruz	3:732\$600
12	Santa Quitéria ..	2:000\$000
13	São Mateus	2:500\$000
14	Soure	6:425\$500
15	Tamboril	2:500\$000
	TOTAL	51:263\$500

Aluguéis de prédios para Câmara de Expurgo

1	Assaré	120\$000
---	--------------	----------

Aquisição de prédios para Câmara de Expurgo

1	Baixio	1:000\$000
2	Boa Viagem	1:500\$000
3	Milagres	2:500\$000
	TOTAL	5:000\$000

Construção de Câmara de Expurgo

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
1	Aurora	2:000\$000
2	Ipueiras	2:100\$000
3	Massapé	1:300\$000
4	Missão Velha ...	4:000\$000
5	Pacatuba	800\$000
6	Quixará	1:000\$000
7	União	1:690\$700
	TOTAL	12:890\$700

Operários e zeladores dos Postos de Monta

1	Aurora	1:250\$000
2	Canindé	1:080\$000
3	Pacatuba	101\$500
	TOTAL	2:431\$500

Aquisição de terrenos e foros

1	Cascavel	5:000\$000
2	Cedro	500\$000
3	Limoeiro	10:000\$000
4	Brejo Santo	6:000\$000
5	Baturité	11:000\$000
	TOTAL	32:500\$000

Arreios e selas

1	Cascavel	400\$000
---	----------------	----------

Serviço de aceiramento e cercas

1	Crato	1:500\$000
---	-------------	------------

1 9 4 1

TRANSPORTE DE PESSOAL TÉCNICO

Despesas orçadas

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
1	Acarauá	400\$000
2	Afonso Pena ...	300\$000
3	Aquiraz	300\$000
4	Aracati	500\$000
5	Aracoiaba	200\$000
6	Araripe	200\$000
7	Assaré	100\$000
8	Aurora	600\$000
9	Baixio	500\$000
10	Barbalha	200\$000
11	Boa Viagem ...	400\$000
12	Brejo Santo ...	500\$000
13	Camocim	500\$000
14	Campo Grande .	250\$000
15	Campos Sales ..	300\$000
16	Canindé	350\$000
17	Cedro	300\$000
18	Crateús	300\$000
19	Crato	300\$000
20	Granja	400\$000
21	Guaraní	170\$000
22	Ibiapina	300\$000
23	Icó	300\$000
24	Independência .	200\$000
25	Ipú	400\$000
26	Ipueiras	500\$000
27	Itapipoca	500\$000

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
28	Jaguaribe	200\$000
29	Jardim	400\$000
30	Mauriti	200\$000
31	Milagres	300\$000
32	Missão Velha ..	400\$000
33	Morada Nova ...	200\$000
34	Nova Russas ...	250\$000
35	Pacoti	300\$000
36	Palma	340\$000
37	Pedra Branca ..	336\$800
38	Pentecoste	200\$000
39	Pereiro	150\$000
40	Quixará	400\$000
41	Quixeramobim .	600\$000
42	Santa Cruz	200\$000
43	Santana	300\$000
44	Santanópole ...	300\$000
45	Santa Quitéria .	200\$000
46	São Benedito ...	200\$000
47	São Gonçalo	400\$000
48	São Mateus	300\$000
49	São Pedro	300\$000
50	Senador Pompeu	300\$000
51	Sobral	200\$000
52	Tamboril	300\$000
53	Tauá	500\$000
54	Tianguá	328\$000
55	Ubajara	200\$000
56	União	500\$000
57	Uruburetama ..	150\$000
58	Várzea Alegre ..	300\$000
59	Viçosa	200\$000
	TOTAL	13.924\$800

1 9 4 1

AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE PLUVIOMETROS

Despesas orçadas

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
1	Aracati	140\$0
2	Araripe	130\$0
3	Assaré	50\$0
4	Brejo Santo	150\$0
5	Campo Grande .	150\$0
6	Cariré	140\$0
7	Frade	140\$0
8	Jardim	130\$0
9	Massapê	50\$0
10	Nova Russas ...	100\$0
11	Pereiro	60\$0
12	Santana	130\$0
13	São Benedito ...	100\$0
14	Senador Pompeu	150\$0
15	Sobral	100\$0
16	Tamboril	100\$0
17	União	320\$0
	TOTAL	2:140\$0

1 9 4 1

ARRECADAÇÃO DE TAXAS

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
1	Aracati	1:000\$0
2	Araripe	400\$0
3	Campos Sales ..	600\$0
4	Cascavel	800\$0
5	Crateús	500\$0
6	Crato	1:380\$0
7	Granja	2:113\$5

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
8	Icó	650\$0
9	Ipueiras	800\$0
10	Jardim	320\$0
11	Limoeiro	1:500\$0
12	Massapê	350\$0
13	Milagres	800\$0
14	Palma	400\$0
15	Quixará	200\$0
16	Quixeramobim ..	600\$0
17	Saboeiro	500\$0
18	Santanópole ...	363\$4
19	Santa Quitéria ..	600\$0
20	São Gonçalo ...	608\$0
21	São Pedro	301\$9
22	União	1:100\$0
	TOTAL	15:886\$8

1 9 4 1

MOVIMENTAÇÃO DE ANIMAIS

Despesas orçadas

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
1	Acaraú	1:270\$900
2	Aquiraz	620\$000
3	Aracati	720\$000
4	Aracoiaba	2:000\$000
2	Araripe	200\$000
6	Baixio	1:000\$000
7	Boa Viagem	438\$000
8	Brejo Santo	921\$600
9	Cachoeira	600\$000
10	Campos Sales ..	600\$000
11	Cariré	531\$000
12	Cedro	300\$000
13	Crateús	480\$000

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
14	Frade	456\$500
15	Guarani	360\$000
16	Independência ..	480\$000
17	Ipú	1:286\$000
18	Ipueiras	500\$000
19	Itapipoca	880\$000
20	Jardim	500\$000
21	Maranguape	561\$900
22	Maria Pereira ..	442\$100
23	Milagres	500\$000
24	Morada Nova ...	370\$100
25	Palma	200\$000
26	Pedra Branca ...	500\$000
27	Pentecostê	200\$000
28	Pereiro	700\$000
29	Quixará	443\$600
30	Santana	134\$000
31	Santa Quitéria ..	800\$000
32	São Francisco ..	235\$300
33	São Mateus	1:300\$000
34	São Gonçalo	600\$000
35	Senador Pompeu	1:000\$000
36	Soure	1:000\$000
37	Tamboril	1:800\$000
38	União	600\$000
39	Uruburetama ..	414\$500
	TOTAL	25:945\$500

COOPERAÇÃO COM A S.A.O.P.

Despesas orçadas

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
1	Cascavel	12:450\$000
2	Crateús	1:000\$000
3	Granja	24:000\$000

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
4	Pacatuba	1:370\$000
5	Santanópolis ...	1:800\$000
6	São Pedro	1:300\$000
	TOTAL	41:920\$000

Cooperação com a D. G. A.

1	Cedro	1:200\$000
2	Itapipóca	2:500\$000
3	Maria Pereira	2:000\$000
4	Milagres	1:000\$000
5	São Gonçalo	3:600\$000
	TOTAL	10:300\$000

Cooperação com a E. N. R., na construção de um aviário e de um apiário

1	Limoeiro	5:000\$000
---	----------------	------------

Cooperação com o S. F. A.

1	Sobral	2:400\$000
2	Redenção	3:000\$000
	TOTAL	5:400\$000

Cooperação — Pequenas barragens (S. A. O. P.)

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
1	Aracoiaba	7:455\$000
2	Araripe	1:568\$000
3	Campos Sales ..	2:994\$100
4	Quixeramobim ..	8:711\$000
TOTAL		20:728\$100

Cooperação — Separação de zonas agro-pecuárias

(S. A. O. P.)

1	Campo Grande ...	1:700\$000
2	Crato	3:400\$000
3	Ibiapina	1:500\$000
4	São Benedito	3:000\$000
5	Tianguá	800\$000
6	Ubajara	2:000\$000
TOTAL		12:400\$000

1 9 4 1

CONSTRUÇÕES DE GALPÕES DE MÁQUINAS

Despesas orçadas

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
1	Limoeiro	2:500\$000
2	Morada Nova ..	2:000\$000
TOTAL		4:500\$000

Banheiros carrapaticida

1	Crato	2:300\$000
2	Independência ...	1:500\$000
3	Ipú	2:500\$000
4	Saboeiro	1:200\$000
	TOTAL	7:500\$000

Funcionamento de câmaras de expurgo

Fiscalização e execução de campo de cooperação

1	Morada Nova	2:000\$000
---	------------------	------------

Divisão de vazantes

1	Maranguape	1:200\$000
---	-----------------	------------

Construção de aviários

1	Pacotí	19:000\$000
---	--------------	-------------

Construções de estradas

1	Saboeiro	5:310\$000
---	----------------	------------

Funcionamento de câmaras de expurgo

1	Sobral	500\$00
---	--------------	---------

1 9 4 1

CONSERVAÇÃO E CONSERTOS

Despesas orçadas

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
1	Aracati	200\$0
2	Assaré	200\$0
3	Barbalha	200\$0
4	Boa Viagem	100\$3
5	Campos Sales ...	200\$0
6	Cedro	500\$0
7	Granja	239\$6
8	Itapipoca	239\$6
9	Juazeiro	1:000\$0
10	Maranguape ...	500\$0
11	Mauriti	400\$0
12	Morada Nova ...	600\$0
13	Pentecoste	100\$0
14	Pereiro	85\$0
15	Quixeramobim .	500\$0
16	Russas	737\$0
17	Santana	250\$0
18	São Gonçalo ...	414\$5
19	Senador Pompeu	300\$0
20	Tamboril	200\$0
	TOTAL	5:966\$3

Construção de currais

N.º de ordem	Prefeituras	Importâncias
1	Tamboril	200\$000

FOMENTO RURAL

R E S U M O

RECEITA :

Taxa de fomento rural e marcas de gado

	Orçado	Arrecadado	Superavit
Ano de 1939 ...	754:800\$0	772:600\$4	17:800\$4
Ano de 1940 ...	678:688\$0	835:979\$8	157:291\$8
Ano de 1941 ...	741:107\$7	835:076\$9	93:969\$2
Ano de 1942 ...	776:822\$4		

DESPESA :

	Orçado	Efetuada	Porcentagem
Ano de 1939 ...	918:698\$9	447:907\$2	48,7
Ano de 1940 ...	1.167:270\$7	785:251\$1	67,2
Ano de 1941 ...	1.268:851\$4	869:535\$1	68,0
Ano de 1942 ...	937:301\$6		

PLANO DE FOMENTO RURAL

Quadro comparativo das despesas realizadas no triênio 1939-1941

	1939	1940	1941
Formação de capatazes rurais ...	37:950\$0	29:439\$0	31:360\$0
Escolas de capatazes rurais ...	19:482\$3	64:522\$2	52:347\$3
Contratamento de agrônomos técnicos e professores rurais	4:835\$0	15:906\$7	19:050\$0
Auxílios dos clubes agrícolas ...	723\$0	3:671\$5	21:104\$0
Contratamento de capatazes		18:965\$2	40:865\$0
Aquisição de máquinas agrícolas.	73:680\$7	79:024\$0	45:982\$9

	1939	1940	1941
Aquisição de animais de tração ..	3:37580	21:61080	31:75080
Aquisição de sementes	21:46488	28:97584	24:61689
Aquisição de reprodutores	31:50080	40:85080	12:16980
Combate á saúva e outras pragas	24:56787	11:19188	92:91786
Defesa sanitária animal	3:47380	27:13285	12:76083
Serviços agrícolas			
Campos de demonstração, fruti- cultura, fumo, hortos flores- tais, etc.	12:79188	66:42088	163:38484
Manutenção de postos de monta..	1:42780	11:52885	23:70582
Manutenção de camaras de ex- purgo	23:15789	13:64986	4:31484
Manutenção de banheiros carra- paticidas	2:49788	5:27580	11:55285
Aquisição de terrenos e serviços diversos	27:73080	58:50080	43:16482
Transporte de material e pessoal técnico	1:77789	8:07780	18:92687
Aquisição de instalação de plu- viômetros	1:34087	4:78787	1:34983
Arrecadação de taxa de fomento rural	2:21788	7:49787	20:29783
Diversas despesas :			
Exposições, separação de zonas, construção de barragens, pré- dios para camaras de expurgo, aviários, estradas, etc.	153:91480	278:22685	197:41881
Despesa total	447:90782	785:25181	869:53581

DIRETORIA GERAL DA AGRICULTURA

Funcionando no edifício da Secretaria da Agricultura, possuindo as instalações necessárias para o bom desempenho da sua missão, a Diretoria Geral da Agricultura realizou, no ano de 1941, um vasto programa tendente a melhorar as condições agro-pecuárias do Estado.

PRODUÇÃO VEGETAL

Dividem-se os trabalhos da D. G. A. nos dois grandes ramos da Produção Vegetal e da Produção Animal.

Na Divisão da Produção Vegetal, que tem por finalidade a orientação e divulgação dos métodos e pro-

cessos racionais de agricultar as terras e melhorar os produtos de origem vegetal, foram empreendidas importantes reformas, tendo como objetivo imediato a criação de órgãos técnicos aparelhados e a regulamentação necessária a cada um. Dessa maneira, foram criadas as quatro secções técnicas, cujas atividades se congregam e se completam — Secção de Fomento Vegetal, Secção de Fruticultura, Secção de Plantas Extrativas Industriais e Secção de Defesa Sanitária Vegetal.

Fomento agrícola

A Divisão da Produção Vegetal procurou desenvolver a lavoura mecânica, principalmente a tração animal, por meio de campos de cooperação, sendo incentivada a preparação de condutores de máquinas agrícolas e adestrados o maior número possível de animais nos trabalhos de preparo do solo e tratos culturais.

Todos os agricultores registrados foram visitados frequentemente por técnicos do serviço, sendo desenvolvida uma forte campanha para o aproveitamento agrícola da região litorânea que, pelas suas condições de pluviosidade, constitue zona de grande valor econômico para culturas temporárias e permanentes.

Fomento vegetal

Para melhor realizar os serviços que lhe competem, a Secção de Fomento Vegetal dividiu o Estado em doze regiões agrícolas, no objetivo principal de coordenar os diversos factores da produção, aumentando e melhorando os produtos pela propagação de boas sementes e intervenção de métodos de cultura mais racionais e compatíveis com o esforço da produção na agricultura.

O fomento vegetal foi incentivado pelo sistema de campos de cooperação, sendo contratados, para culturas diversas nas diferentes regiões agrícolas do Estado, 1.007 hectares de terra, num total de 119 campos. Em face da deficiência de chuvas no ano findo foram apenas aproveitados 47% de toda a área em cooperação, ou sejam 461 hectares de terra.

Vejam os, a seguir, os trabalhos executados em cada região agrícola:

1.^a região

A 1.^a região agrícola tem como sede a cidade de Fortaleza, abrangendo os municípios de Soure, São Gonçalo, Pacatuba, Maranguape, Redenção, Guarani, Aquiraz, Cascavel, Itapipoca, São Francisco, Uruburetama e Pentecoste.

As condições de clima e de solo na zona compreendida pelos municípios que formam essa região são as que, no Estado, ofereceram melhor compensação ao esforço da produção na agricultura.

Assim é que essa região ocupou a vanguarda do serviço de fomento, apresentando não apenas o maior volume de produção como também melhor movimento por unidade de superfície.

Foram contratados com agricultores registradós na Diretoria Geral da Agricultura, 25 campos de cooperação, com uma área total de 334 hectares, para a cultura da mandioca, cana, forrageiras e algodão.

Fato digno de destaque é o de haverem todos os campos de algodão rescindido os seus contratos em virtude da falta de inverno, o que não aconteceu com a cultura da mandioca, cujo comportamento foi compatível com as exigências de uma exploração econômica.

A mandioca apresentou uma produção média de 16.850 quilos por unidade de superfície e um custo médio de 302\$000 por hectare.

O lucro líquido apresentado pelos diversos campos de cooperação atingiu a 671:470\$680, sem levar em consideração o aproveitamento das culturas para forragem do gado.

Nos diversos municípios dessa região foram registrados 251 agricultores e visitadas 6 propriedades agrícolas. A região dispõe do seguinte material: 19 arados, 18 cultivadores, 15 grades, 8 sulcadores, 2 es-carificadores, 9 extintores e 4 pulverisadores.

2.^a região

A 2.^a região tem sede na cidade de Russas, abrangendo os municípios de Pereiro, Jaguaribe, Frade, Limoeiro, Morada Nova, Aracati e União.

No ano findo foram firmados com agricultores registrados 25 acordos para campos de cooperação, com

uma área de 73 hectares, referentes às diversas culturas de algodão, milho, feijão, mandioca e mamona.

Dada a deficiência de chuvas, a cooperação foi inteiramente sacrificada e os contratos de todos os campos rescindidos. No entanto, os cuidados do agrônomo encarregado da região se encaminharam para outro setor, tendo sido registrados 469 agricultores e ministrada assistência técnica a pomares.

Foram visitadas 160 propriedades rurais, tendo no Campo de Fruticultura do Baixo Jaguaribe sido feito o encantearamento e enviveiramento de 5.118 cavalos de laranjeiras e 333 mudas de ateiras e mamoeiros.

A região dispõe de 18 arados, 6 grades de dentes, 2 grades de discos, 1 sulcador, 24 cultivadores, 4 escafificadores, 2 semeadeiras, 1 extintor e 22 pulverizadores.

3.ª região

Com sede na cidade de Crato, a 3.ª região agrícola abrange os municípios de Barbalha, Juazeiro, São Pedro e Jardim.

No ano findo foram contratados 11 campos de cooperação, inclusive dois de clubes agrícolas, numa área total de 97 hectares. Desses campos contratados 2 tiveram seus contratos rescindidos.

Foram inscritos no registro de lavradores e criadores 125 agricultores e visitadas 22 propriedades rurais.

A região distribuiu 490 quilos de sementes de algodão, 2.010 quilos de sementes de arroz e 6.900 de mandioca.

Também merece destaque a campanha da “no-gueira”, em virtude da qual foram encantearadas 72.000 sementes de oleaginosas e enviveiradas 62.000 mudas de agave, todas distribuídas pela Diretoria Geral da Agricultura. A região iniciou a construção de dois grandes barreiros na chapada do Araripe, atualmente em vias de conclusão.

Sob a orientação do agrônomo-chefe da 3.ª região funcionam os serviços do Horto Frutícola do Cariri, que no ano findo apresentou o seguinte movimento:

Sementes encanteiradas

Laranjeira da terra	27.600
Estacas de uva moscatel	120
Estacas de uva roxa comum	100
Total.....	27.820

Enxertias

Laranjeira da Baía	780
Laranjeira pêra	920
Limeira	100
Total	1.800

A região dispõe de 9 arados diversos, 5 grades de dentes, 10 cultivadores, 2 sulcadores, 1 semeadeira simples, 6 pulverisadores, 2 extintores e 2 escarificadores.

4.ª região

Tendo como sede a cidade de Cedro, abrange a 4.ª região os municípios de Iguatú, S. Mateus, Saboeiro, Lavras, Várzea Alegre, Aurora, Icó e Baixio.

Foram contratados no ano findo 13 campos de operação para diversas culturas, numa área de 80 hectares, sendo contudo a produção prejudicada inteiramente por falta de chuvas.

370 propriedades agrícolas foram inspecionadas, sendo inscritos 178 agricultores residentes em Cedro, Icó, Lavras, Baixio, Várzea-Alegre, S. Mateus e Saboeiro.

A região dispõe de 5 arados, 3 grades, 1 semeadeira, 1 cultivador, 1 escarificador e 3 pulverisadores.

5.ª região

Na 5.ª região, com sede em Milagres, foram realizados vários trabalhos, como plantio de arroz, numa área de 13.962 metros quadrados, atingindo a produção a 1.550 litros. Fez-se a ampliação de um pequeno pomar existente numa área de 4 hectares, plantando-se 86 mudas de citrus e instalando-se 3 pomares.

Foram registrados 105 agricultores, dispendo a região de 3 arados diversos, 2 grades, 6 cultivadores, 1 escarificador, 2 sulcadores, 4 pulverisadores, 3 extintores, 1 debulhador e uma bomba.

6.^a região

A 6.^a região tem sede em Santanópole, abrangendo os municípios de Quixará, Assaré e Campos Sales.

Foram contratados campos de cooperação em uma área de 37 hectares, para a cultura de algodão e mandioca.

A região distribuiu 490 quilos de sementes de algodão e 2.010 de sementes de arroz, sendo visitadas 30 propriedades rurais e registrados 39 agricultores.

A região possui 5 arados, 3 grades, 13 cultivadores, 1 escarificador, 2 sulcadores, 4 pulverisadores e 1 extintor.

7.^a e 8.^a regiões

Tendo sede na cidade de Sobral, a 8.^a região compreende os municípios de Massapê, Santana, Granja, Camocim, Palma, Acaraú, Cariré, Santa Cruz, Ipú, Ipueiras, Nova Russas, Crateús, Independência, S. Quitéria e Tamboril.

Para melhor controle dos serviços a 7.^a e 8.^a regiões agrícolas foram fundidas em uma só permanecendo como sede geral a cidade de Sobral e sub-sedes nos municípios de Santa Cruz, Santa Quitéria, Ipú e Crateús.

Mau grado a escassês do inverno, foram produzidos 6.566 quilos de sementes diversas. Outro fator preponderante como obstáculo ao melhor êxito dos trabalhos foi o surto de uma praga nos algodoads e nos campos de cooperação em S. Quitéria, sendo dessa maneira a produção diminuta.

A região manteve 16 campos em cooperação, fazendo a distribuição aos mesmos de 1.250 quilos de sementes de algodão e 149 quilos de sementes de arroz.

Foram visitadas 22 propriedades e registrados 398 agricultores, dispendo a região de 1 trator carterpillar 22, com seu conjunto, 1 destocador aimoré, 32 arados, 29 grades, 34 cultivadores, 7 extintores e 23 pulverisadores.

9.^a região

A 9.^a região, com sede em S. Benedito, compreende os municípios de Campo Grande, Ibiapina, Ubajara, Tianguá e Viçosa.

Foram contratados 17 campos de cooperação, para o cultivo da cana, batata e fumo.

63 propriedades agrícolas foram visitadas e registrados 78 agricultores.

A região dispõe de 14 arados, 10 grades, 9 cultivadores, 2 escarificadores, 3 pulverisadores, 5 sulcadores e 4 extintores.

10.^a região

Para melhor coordenação do serviço, a 10.^a região funcionou no ano findo juntamente com a 1.^a, com sede em Fortaleza.

11.^a região

Tendo sede na cidade de Baturité, a 11.^a região compreende os municípios de Pacotí, Aracoiaba e Quixadá.

Foram contratados 7 campos de cooperação, com uma área de 73 hectares, para cultivo da cana, algodão e mandioca, sendo porem todos os contratos rescindidos.

40 agricultores foram registrados e visitadas 37 propriedades.

A região dispõe de 2 arados diversos, 5 grades, 8 pulverisadores, 1 sulcador e 4 extintores.

12.^a região

A 12.^a região, com sede em Maria Pereira, abrange os municípios de Senador Pompeu, Quixeramobim, Boa Viagem, Pedra Branca, Afonso Pena, Cachoeira e Tauá.

No ano de 1941 foram contratados 73 hectares para culturas diversas, em quatro campos de cooperação, sendo porem todos os contratos rescindidos em face da falta de chuva.

Foram distribuídas entre agricultores 8.000 estacas de cana P. O. J., das variedades 28/78, 27/14, prove-

nientes do Campo de Cana de Barbalha. Também a sede agrícola passou por uma reforma, sendo construídas uma cacimba e uma câmara de expurgo com capacidade para 1.200 quilos de sementes, 1 estábulo, 2 currais, e reconstrução do banheiro carrapaticida.

A região distribuiu 320 quilos de sementes de canaúba e 1.450 quilos de sementes de algodão herbáceo. Foram registrados 7 agricultores possuindo o serviço 6 arados, diversos, 2 grades, 10 cultivadores, 1 escafificador, 6 pulverizadores, 1 sulcador e 1 extintor.

Fruticultura

A necessidade premente de um plano sistemático de fomento à produção frutícola originou a criação da Secção de Fruticultura da Divisão da Produção Vegetal.

Além de organizar a Estação de Fruticultura de S. Antônio de Pitaguarí e de instalar o Campo de Fruticultura do Baixo Jaguaribe, foram ainda realizados serviços concernentes ao fomento, com a distribuição de mudas aos agricultores e assistência técnica a numerosas propriedades. Dessa maneira, 103 propriedades receberam benefícios não só com aquisição de fruteiras selecionadas como no que se refere aos tratamentos culturais e combate às pragas.

Estação de Fruticultura de S. Antônio de Pitaguarí

Os trabalhos da Estação de S. Antônio de Pitaguarí iniciaram-se com a construção de 100 sementeiras de alvenaria, destinadas ao cultivo das diversas sementes a serem utilizadas para cavalos. Também foram construídos 3 ripados, com uma área de 588 metros quadros, 1.100 metros de estradas, 1 boeiro de alvenaria e 1 casa para o Feitor-almoxarife da Estação, além de serviços outros imprescindíveis.

Foi instalado, numa área de 5.000 metros quadrados, 1 pomar de videiras finas européias, bem como plantados 10.000 metros quadrados de abacaxis. Numa área de 2.500 metros quadrados fez-se boa cultura do melão português, instalando-se 1 pomar de mamoeiros, com 5.000 metros quadrados.

A Estação encantou 200.084 sementes de frutícolas de diversas variedades e transplantou para vivei-

ros 15.056 variedades, sendo executadas 7.433 enxertias diversas.

Foram distribuídas 1.663 mudas, existindo na Estação, excluindo as plantadas em local definitivo, um total de 41.884 mudas.

Sítio S. José

No sítio S. José, situado no município de Maranguape, foi instalado um viveiro com 3.300 abacateiros, plantadas 11.000 bananeiras e 4 tectares de inhame.

Campo de Fruticultura do Baixo Jaguaribe

Nesse Campo foram construídos um canal de alvenaria, com a extensão de 200 metros, 1 tanque com capacidade de 70.967 litros d'água, para abastecimento do canal, além de 30 canteiros de alvenaria e terraplanagem numa área de 7.200 metros quadrados.

Foram encanteiradas 16.430 sementes de laranja da terra, sapotizeiros e mamoeiros, enxertadas 1.500 laranjeiras de Russas, distribuídas 570 mudas de laranjeiras e transplantadas para viveiros 5.474 cavalos de laranjeiras.

Horto Frutícola de Baturité

No ano de 1941, foram encanteiradas nesse Horto 3.930 sementes de laranjeiras da terra e transplantadas para viveiros 7.554 cavalos de laranjeiras.

Serviço de Fruticultura de Itaperi

Nesse serviço existem, em viveiro, 3.500 cavalos de laranjeiras da terra e 2.030 que já receberam enxertia. As variedades enxertadas foram laranjeiras seletas, da Baía, peras, tangerinas e limeiras.

Secção de plantas extrativas industriais

A Secção de Plantas Extrativas Industriais tem por função o estudo agrícola e experimental das plantas oleaginosas, ceríferas, textéis, amiláceas, sacarinas, cerealíferas e estimulantes que interessam à economia estadual.

Os serviços executados por essa Secção orientaram-se no sentido de obter maior produção e rendimento dos campos de sementes Ribeiro da Cunha, Santos Dumont e Paracurú.

DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Si bem que não apresentasse o rendimento desejado em virtude mesmo da dificuldade de instalação, a Secção de Defesa Sanitária Vegetal funcionou regularmente no ano findo.

PRODUÇÃO ANIMAL

A Divisão da Produção Animal sofreu regulamentação definitiva com o decreto n. 186, de 12 de maio e 182, de 20 de outubro. Como nas demais dependências da Diretoria Geral da Agricultura, tudo foi feito afim de serem melhorados os sistemas de trabalho utilizados.

A Divisão da Produção Animal compõe-se da Secção de Fomento Animal, Fazenda Normal de Criação, Granja Modelo de Fortaleza e Secção de Defesa Sanitária Animal, além dos Postos de Monta disseminados por todo o Estado.

Secção de Fomento Animal

A Secção de Fomento Animal é a propulsora dos trabalhos de expansão econômica da Diretoria Geral da Agricultura. A ela cabe o estímulo da produção animal, de acordo com os recursos disponíveis e as condições do meio.

Dependem da Secção os Postos de Monta permanentes e provisórios, o Serviço de Agrostologia e toda a ação de conjunto destinada a influenciar o melhoramento pastoril.

Conta o Estado, no momento, com 208 reprodutores em condições satisfatórias de saúde. Constatam-se, na Fazenda Normal de Criação e na Granja Modelo de Fortaleza, magnífica adaptação dos animais importados e acentuado desenvolvimento dos animais nascidos *in-loco*. No ano findo nasceram, nos vários estabelecimentos de criação, 75 animais, entre os quais 55 bovinos, 13 suínos e 1 asinino.

Postos de Monta

A título de empréstimo, nos termos do decreto n. 529, de 14 de abril de 1939, mediante a lavratura de contrato anual, são cedidos reprodutores a criadores registrados, em alguns casos a Prefeituras Municipais do interior.

No ano findo, foram contemplados 31 criadores e 4 Prefeituras, sendo estas as de Assaré, Crato, Pacoti e Tauá.

Uma idéia das vantagens dos Postos de Monta permanentes e provisórios está no número de padrições comunicadas à Divisão da Produção Animal pelos diferentes serviços. Em 1941 atingiram aquelas a 519, sendo 266 nos Postos provisórios e 253 nos permanentes. Este número, porem, não expressa inteiramente a verdade, por isso que vários criadores deixam de remeter à Secção competente os boletins solicitados.

Posto de Monta de Tauá

O Posto de Monta de Tauá foi servido por dois reprodutores, sendo um o touro holandês "Itahié Osorio 129" e o garanhão anglo-arábe "Bertioga".

Efetuaram-se nesse Posto de Monta 10 padrições.

Estação de Agrostologia de Quixadá

Essa Estação substituiu, após completa modificação, o Posto Zootécnico anteriormente existente em Quixadá, tendo por finalidade manter um Posto de Monta permanente e realizar serviços de agrostologia com objetivo de fomento e experimento de forrageiras nativas e exóticas aconselháveis ao meio.

Na Estação de Agrostologia de Quixadá foram experimentadas as culturas de capins Elefante, Angolinha, Rodes, Colônia, Kikuyu e Guiné. Foram feitas sementeiras, com sementes fornecidas pelo Ministério da Agricultura, de gramíneas, leguminosas e tuberosas, obtendo-se resultados satisfatórios, apesar de serem as observações realizadas ainda muito rudimentares.

No Posto de Monta que funciona junto à Estação de Agrostologia verificaram-se 45 coberturas, sendo 21 pelo reprodutor asinino, 12 pelos reprodutores bovinos e 12 pelo reprodutor cavalár.

Exposição e feiras

Realizaram-se no ano findo duas grandes exposições de animais, a primeira em Sobral e a segunda em Tauá.

Na Exposição Regional Agro-Pecuária de Sobral foram expostos mais de 200 animais entre bovinos, equinos, asininos, caprinos e ovinos. Na exposição de Tauá, projetada pela Escola Fazenda Menezes Pimentel, foram inscritos e expostos 250 animais, logrando o certamen êxito invulgar.

Escrituração e fichário zootécnico e marcas de ferro a fogo

Este serviço decorre do atual regulamento da Diretoria, competindo à Secção de Fomento Animal a sua execução. Para isso foram criados livros gerais de registro, livro genealógico e um fichário zootécnico dos semoventes da Diretoria Geral da Agricultura.

O serviço de registro de marcas, organizado de acordo com o decreto n. 523, de 29 de março de 1939, tem por fim controlar todas as marcas de gado existentes no Estado, para garantir a propriedade e determinar e disciplinar o modo mais econômico de sua aplicação.

Em 1941 deram entrada 1.346 requerimentos de registro de marcas, perfazendo um total de 27.124 marcas inscritas, das quais já foram publicadas em editais 13.984.

Fazenda Normal de Criação

A Fazenda Normal de Criação tem por finalidade a criação das raças de animais aconselháveis ao nosso meio, em estado de pureza. Está localizada em Francisco Sá, no município de Quixeramobim, zona essencialmente pastoril.

Cria a Fazenda bovinos de raça Schwitz, Gir, Neiore e Guzerá, puros sangues e mestiços equinos, além de asininos em cruzamento com as raças melhoradas.

Em 1941 foram construídos, na Fazenda Normal, um estábulo com 44 mangedouras, e uma enfermaria com 12 compartimentos. Também teve início, estando em vias de conclusão, a construção da Casa da Admi-

nistração, com 6 compartimentos, sendo 4 destinados a hóspedes e os demais para escritório e almoxarifado. Foram ainda construídas 5 casas para operários, encontrando-se em vias de conclusão uma casa para o auxiliar.

Alem dos serviços de delimitação e divisão da Fazenda fizeram-se plantios de campos de feijão e milho, bananeiras, alem de reparos gerais.

Mereceu cuidado especial a cultura racional das forrageiras, sendo cultivados capins Elefante, Rodes, Cacho-roxo e capim de planta.

No intuito de fomentar e demonstrar aos criadores a prática de fenação de forragem, realizou-se, na Fazenda Normal, uma experiência de fenação de capim de planta engorda-magro, obtendo-se um feno de excelente qualidade.

Nasceram, durante o ano, 46 animais, sendo 39 bovinos, 6 equinos e 1 asinino. Verificaram-se 25 padrições, sendo 13 entre equinos e 12 entre bovinos.

Granja Modelo de Fortaleza

As finalidades desse importante departamento cifram-se, primordialmente, na criação de bovinos holandeses e das raças de suínos adaptáveis ao meio. Esses objetivos, na zona do litoral, vêm sendo superiormente atingidos.

No ano findo o número de animais da Granja Modelo aumentou consideravelmente, apresentando a mesma um plantel de 79 cabeças. Apesar do surto de aftosa irrompido em Fortaleza, entre os meses de maio a setembro, foram feitas 197 padrições no Posto de Monta da Granja.

Nasceram 29 animais e morreram 14, sendo 8 suínos adultos e 6 bovinos, dos quais 3 nati-mortos, 2 mortos após o nascimento e 1 por intoxicação.

Alem de figurar nas exposições de Sobral e Tauá, a Granja Modelo de Fortaleza fez-se representar também na 1.ª Exposição Nordestina de Animais e Derivados, realizada em Recife.

Mereceram cuidados as instalações para bovinos, sendo a área ocupada pelos mesmos calçada, ajardinada e arborizada.

Realizaram-se dois leilões de animais para a venda de produtos destinados à reprodução e para corte.

O plantel de gado holandês, da Granja Modelo de Fortaleza, foi melhorado com a aquisição de mais 15 elementos provenientes do Rio Grande do Sul, acompanhados todos de pedigree autêntico.

Secção de Defesa Sanitária Animal

A Secção de Defesa Sanitária Animal desempenhou as funções a seu cargo, tendo distribuído 1.800 doses de soro anti-aftoso nos municípios de Tauá, Cedro, Quixadá e Maria Pereira.

Está essa dependência da Divisão de Fomento Animal a reclamar novos melhoramentos, de que será dotada logo que permitam as condições do Estado.

ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DE AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DIRETORIA GERAL DA AGRICULTURA

Demonstração das despesas realizadas pela Diretoria Geral da Agricultura, durante o exercício de 1941

Pessoal fixo	61:896\$900	
Diárias, ajuda de custo e gratificações extraordinárias .	24:993\$800	
Pessoal variavel	82:429\$300	
Diárias, ajuda de custo e gratificações extraordinárias .	19:996\$900	
Material permanente	264:600\$900	
Material de consumo	300:000\$000	
Despesas diversas	84:476\$700	
FOMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL		
Pessoal fixo	60:286\$500	
Pessoal variavel	259:321\$400	
FOMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL		
Pessoal fixo	34:100\$000	
Pessoal variavel	73:045\$000	
SERVIÇOS DIVERSOS		
Pessoal fixo	11:100\$000	
Pessoal variavel	41:650\$000	1.317:897\$4
RESUMO		
Fixada para 1941	1.471:000\$000	
Realizada em 1941	1.317:897\$400	

DEPARTAMENTO DE TERRAS E COLO- NIZAÇÃO

Orgão de real importância para a vida administrativa do Estado, ao Departamento de Terras e Colonização competem a administração, uso, venda, aforamento e arrendamento das terras públicas, bem como a sua discriminação, demarcação, divisão, legitimação de posses e arrecadações de rendas.

Internamente o Departamento é composto de uma Secção Administrativa, uma Secção Jurídica, uma Secção de Engenharia e Cadastro Imobiliário e Delegacias de Terras.

Infelizmente não foi possível ao Departamento de Terras e Colonização realizar integralmente a sua importante missão, em virtude, em grande parte, do regulamento por que se rege.

No entanto esperamos que no próximo ano essa repartição venha a preencher as suas altas finalidades.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA

Criado pelo decreto-lei n. 739, de 6 de novembro de 1940, em substituição ao antigo Departamento Estadual do Algodão, o Departamento de Economia Agrícola prosseguiu, em 1941, sem solução de continuidade, os serviços encetados no ano anterior, superando-os no estender a sua eficiente ação a outros importantes setores da economia agrícola cearense.

Na verdade, representam grandes benefícios para o Ceará as atividades desse importante órgão da administração, já fiscalizando os processos de colheita, beneficiamento, armazenamento, acondicionamento e transporte de produtos agrícolas destinados aos mercados internos e externos, classificando-os para efeito das transações comerciais, já estudando as diferentes lavouras do Estado, vulgarizando seus processos de cultura, colhendo dados estatísticos relativos à produção, consumo e exportação dos produtos e sub-produtos, estimando as safras das diversas regiões e cadastrando as áreas cultivadas.

Pelos dados que abaixo passamos a enumerar poder-se-á melhor aquilatar as atividades do Departamento de Economia Agrícola no decorrer do ano de 1941.

PESSOAL

Para o cumprimento das complexas atribuições que incidem sobre esse importante órgão, o decreto que o criou estabeleceu um quadro composto de duzentos funcionários.

Com um raio de ação extenso, abrangendo todo o território do Estado, o Departamento conseguiu desempenhar a sua missão com apenas cento e sessenta e três auxiliares, em virtude da redução verificada na safra algodoeira.

Cumpre notar que o número de funcionários fixados por lei é quasi insuficiente para o desempenho das suas funções, porquanto múltiplas são as obrigações do Departamento de Economia Agrícola, especialmente no que se refere à cultura do algodão, que exige daquela repartição assistência desde o plantio até à exportação.

O corpo funcional do Departamento de Economia Agrícola é formado por técnicos competentes e trabalhadores que sempre procuraram cumprir com zelo e eficiência a importante missão que lhes foi confiada.

SECÇÃO ADMINISTRATIVA

A Secção Administrativa do Departamento de Economia Agrícola tem a seu cargo a parte burocrática propriamente dita, da repartição, compreendendo os serviços de Expediente e Contabilidade e Protocolo e Arquivo.

O movimento do expediente no ano findo foi o seguinte :

Ofícios expedidos	4.272
Telegramas expedidos	1.502
Circulares expedidas	64
Portarias	546
Boletins de instrução	19
Informações	210
Certidões	36

A receita arrecadada pelo Departamento referente à fiscalização, classificação dos produtos agrícolas e taxas aplicadas, atingiu a 1.867:487\$100, assim especificada :

Fiscalização e classificação de produtos agrícolas	1.817:407\$100
Taxas de classificação	11:725\$000
Multas aplicadas	38:355\$000

O Protocolo e Arquivo da repartição apresentou um movimento bastante apreciável, como se vê :

Cartas de fiscais recebidas	3.426
Ofícios	1.622
Telegramas recebidos	834
Petições de registro	19.969
Petições diversas	342
Memoranda	59

SECÇÃO DE PESQUISAS ECONÔMICAS

A Secção de Pesquisas Econômicas tem por finalidade proceder estudos, levantar mapas estatísticos e fazer o recenseamento de pesquisas das diversas zonas do Estado, afim de prestar as necessárias e seguras informações de que venha a necessitar a repartição.

Assim, entre as tarefas mais importantes que lhe cabem, necessário é destacar o registro sistemático dos compradores de produtos agro-pecuários, o controle da classificação, exportação por via marítima e terrestre, entrada, consumo, estoque e movimento industrial das fábricas de tecidos e fiação. De posse desses dados, a Secção os remete regularmente à Agência de Economia Agrícola e à Secretaria de Viação e Obras Públicas para os fins convenientes.

Vejamos assim o resultado de suas pesquisas relativas ao ano de 1941:

Algodão

A produção algodoeira de 1941 apresentou considerável diminuição no volume, a par de sensível melhoria na qualidade.

Entre os fatores preponderantes na redução do volume, calculado em 16 milhões de quilos, enquanto em 1940 se elevou a 31 milhões, forçosamente figuram as precipitações pluviométricas em número reduzidíssimo, ocorridas de maneira irregular nas diversas regiões produtoras do Estado. Contudo, essa diminuição foi,

de certo modo, atenuada pela boa qualidade verificada na produção dos diversos municípios, graças às medidas em boa hora postas em prática pelo Departamento de Economia Agrícola.

Basta verificar que os tipos bons foram sensivelmente melhorados, comparando-se com os resultados obtidos nas safras anteriores, merecendo igual destaque a melhoria verificada no comprimento da fibra.

Na safra de 1940-1941, a produção de algodão em pluma ficou distribuída nos seguintes municípios: Iguatú, Quixadá, Juazeiro, Afonso Pena, Senador Pompeu, Missão Velha, União, Baixio, Cedro, Crato, Aurora, Lavras, Milagres, Varzea Alegre, Quixeramobim, Icó, Maranguape, S. Mateus, Fortaleza, Pereiro, Canindé, Maria Pereira, Jaguaribe, S. Francisco, Sobral, Baturité, Uruburetama, Campos Sales, Redenção, Limoeiro, Aracoiaíba, S. Gonçalo, S. Pedro, Mauriti, Morada Nova, Pentecoste, Nova Russas, Russas, Ipú, Aracati, Boa Viagem, Crateús, S. Cruz, Assaré, Cariré, Santa Quitéria, Pedra Branca, Itapipóca, Santana, Acaraú, Tamboril, Massapê, Ipueiras, Quixará, Soure e Pacatuba.

O total da produção elevou-se a 272.053 fardos com 31.009.193 quilos. Nesses municípios foram registradas 165 usinas.

As encerrar-se o exercício existia no Estado um estoque disponível de 51.466 fardos com 9.263.880 quilos, saldo das safras de 1939-40-41-42.

O movimento de classificação no ano de 1941 foi efetuado pelos postos de Fortaleza e Aracati, sendo classificados 105.073 fardos com 19.767.766 quilos brutos.

Contrariamente ao que é de esperar, em face das condições anormais dos mercados importadores, o volume da exportação do algodão, por via marítima, aumentou de 2.155.942 quilos, representando um acréscimo de 9.399:455\$700 sobre o valor da mesma em 1940.

Notou-se, no ano findo, uma grande variação na cotação, indo de 2\$100, (de abril a junho) até 3\$800 (setembro) caindo em seguida para 3\$000 (outubro) e finalmente para 2\$800 (novembro e dezembro).

No decorrer da safra de 1941/42 foram registradas 138 instalações de beneficiamento, nas quais trabalharam 187 descaroçadores com 11.174 serras de dez

e doze polegadas, produzindo no primeiro semestre 124.544 fardos com 13.568.426 quilos de pluma. Nesse mesmo período funcionaram doze usinas de extração de óleo de caroço de algodão, com 38 prensas, tendo as mesmas capacidade para produzir diariamente 29.070 quilos de óleo, com um consumo de 193.400 quilos de caroço, empregando em seu serviço 368 operários.

A produção dessas usinas, no ano de 1941, foi de 2.454.598 quilos de óleo e 12.623.090 de resíduo, para cuja obtenção foram empregados 19.670.545 quilos de caroço.

Foram registradas 12 prensas de reenfiamento de algodão, sendo 8 em Fortaleza, 1 em Aracatí, 1 em Juazeiro, 1 em Iguatú e 1 em Camocim.

A indústria de fiação e tecelagem, representada por 11 fábricas, sendo 8 em Fortaleza, 1 em Maranguapé, 1 em Aracatí e 1 em Sobral, consumiu
2.724.435 quilos de algodão, sendo produzidos
10.225.422 metros de tecidos, 296.222 rédes, 1.200.537 quilos de fio e 331.922 toalhas.

O registro de compradores de algodão, realizado regularmente em cada safra pela Secção de Pesquisas Econômicas, constitue um trabalho de valor prático estimável, podendo o Departamento estender a sua fiscalização, perfeitamente orientada, a todos os municípios produtores do algodão, dando a vendedores e compradores a segurança de produtos devidamente classificados e em condições de serem transacionados.

Cêra de carnaúba

Regulamentados pelo decreto n.º 86, de 6 de setembro de 1940, o aproveitamento industrial e as condições de exportação da cêra de carnaúba, a experiência e uma esclarecida revisão das normas estatuidas por aquele decreto mostraram a necessidade de serem tomadas novas medidas sobre essa importante fonte da economia cearense. Assim é que, pelo decreto n. 162, de 10 de julho de 1941, foi baixado o regulamento sobre a fiscalização da colheita, beneficiamento, classificação, armazenagem e circulação da cêra de carnaúba. Novas especificações e tabelas para classificação da cêra foram aprovadas pelo decreto federal

n. 7.444, de 25 de Junho, de acordo com as quais passaram a vigorar cinco tipos, assim caracterizados :

Tipo 1 — Constituído pela cêra amarela, mais ou menos clara, proveniente do pó extraído do “olho”, admitindo uma tolerância máxima de 0,5% de impurezas e 1,5% de umidade.

Tipo 2 — Constituído pela cêra amarela, mais ou menos acinzentada, proveniente do pó extraído do “olho”, admitindo uma tolerância máxima de 1% de impurezas e 1,5% de umidade.

Tipo 3 — Constituído pela cêra clara, de cor castanha, mais ou menos carregada, amarelada ou esverdinhada, proveniente do pó extraído da “palha”, admitindo uma tolerância máxima de 1,5% de impurezas e 2% de umidade.

Tipo 4 — Constituído de cêra de coloração escura, tirante a negro, proveniente do pó extraído da “palha”, admitindo uma tolerância de 2% de impurezas e 3% de umidade.

Tipo 5 — Constituído pela cêra de cor esverdinhada, acinzentada ou esbranquiçada, proveniente de pó extraído da “palha”, admitindo uma tolerância máxima de 2,5% de impurezas e 6% de umidade.

As cêras de carnaúba, preparadas pelos pós de ouro e palha em mistura, serão classificadas observados os graus de impureza e umidade previstos no tipo 3.

Será classificada com a denominação “abaixo do padrão” a cêra que, pela sua qualidade, não se enquadrar em nenhum dos tipos especificados.

Cadastro de carnaubais

A Secção de Pesquisas Econômicas levou a efeito o levantamento de um completo cadastro de todos os carnaubais existentes no território cearense, tendo logrado proveitosos resultados. Dessa maneira, ao encerrar-se o exercício, achavam-se cadastradas 15.147 propriedades, com um total de 31.624.055 árvores, entre novas e adultas, apresentando uma produção de 3.517.570, quilos de cêra. De acôrdo com esses trabalhos constatou-se a ocorrência da cêra de carnaúba em uma área que abrange 50 municípios cearenses.

Os serviços de cadastro continuam a ser feitos com regularidade, autorizando-nos os cálculos a estimar a 40.000.000 o número de árvores existentes no

Estado, que poderão dar uma produção aproximada de 4.000.000 de quilos.

Córtes

Procurando regular a questão de córtes das palhas, operação até então executada a critério dos exploradores, sem nenhuma técnica ou observação científica, a Secção de Pesquisas Econômicas tomou as medidas necessárias, baseada nas declarações oferecidas pelos próprios proprietários de carnaubais. Dessa maneira, verificando as épocas em que predominam os cortes, chegou-se à conclusão de que se torna possível a determinação dos períodos para primeiro e segundo córtes, desaparecendo, com vantagens para a carnaúba, os terceiros córtes.

Classificação e exportação

O movimento de classificação da cêra de carnaúba, no ano findo, foi o seguinte:

- 4.071 sacos com 370.279 quilos do tipo 1
- 1.868 sacos com 169.078 quilos do tipo 2
- 1.325 sacos com 149.987 quilos do tipo 3

A exportação atingiu a 11.771 sacos com
1.161.635,2 quilos do tipo 4 e 9.406, sacos com 855.946 quilos do tipo 5.

Cotações

Com as aplicações cada vez mais numerosas que a cêra de carnaúba vem encontrando nas modernas indústrias, verifica-se uma crescente valorização, de forma a pesar fortemente na balança comercial do Estado.

Basta dizer-se que representando a tonelada do tipo 1, em 1936, 9:050\$0, em 1937 passou a 11:500\$000, em 1938 a 12:000\$0, em 1939 a 13:600\$0, em 1940 a 20:000\$0 e finalmente em 1941 a 28:000\$0.

OITICICA

A oiticica, nativa no Nordeste brasileiro, de cujos frutos é extraído o produto denominado comercial-

mente “oleo de oiticica”, representa, na verdade, uma das principais fontes de riqueza extrativa do Estado, ocupando o 3.º lugar nas exportações.

Si bem que conhecida ha longo tempo, citada que foi por Martius como fornecedora de óleo secativo de primeira qualidade, datam apenas de 1927 as primeiras explorações regulares da oiticica, sendo porém o óleo destinado ao consumo interno. Dessa época para cá desenvolveram-se as nossas grandes exportações, collocando-se o Ceará em primeiro lugar, com uma contribuição de 80% de toda a produção nacional.

A ocorrência de oiticica no Ceará se verifica em 70 municípios, representando na safra de 1940-41 uma produção de 28.338.899 quilos de frutos. Calcula-se existirem no território cearense cerca de 1.400.000 árvores da oiticica, havendo 14 usinas de beneficiamento registradas. Essas usinas consumiram no ano findo 36.654.794 quilos de frutos, que foram transformados em 12.508.901 quilos de óleo.

MAMONA

Dentre os Estados que figuraram como os maiores produtores da baga de mamona, no Brasil, no ano de 1939, o Ceará ocupou o primeiro lugar, com 207% da produção global.

É a mamona cultivada em quasi todos os municípios cearenses, dentre os quais se destacam o de Crateús, com uma produção de cerca de 3.000.000, vindo em seguida os de Ipú, Nova Russas, São Francisco, Pedra Branca, Senador Pompeu, Tauá, Ipueiras, Assaré, Maria Pereira, Santa Cruz, Santa Quitéria, Missão Velha e Tamboril.

No ano findo foram classificados 565.267 sacos de mamona com 35.435.569 quilos dos tipos 2 e 3, sendo exportados 535.396 sacos, com 34.019.209 quilos dos mesmos tipos.

Pelos dados acima verifica-se que, em comparação com o volume de quilos exportados no ano de 1940, ou sejam 16.091.840 quilos, a exportação de bagas de mamona aumentou de 52,69%, em 1941, representando um valor comercial de 23.073:116\$7.

CAROÁ

As principais áreas de ocorrência de caroá no Ceará estão localizadas na Chapada do Araripe e na

Serra Grande, onde ocupam 385.000 hectares, de acordo com cálculos bem fundamentados.

Em face das sábias medidas adotadas pelo Governo Federal, tornando obrigatório o emprêgo de 100% de fibras de caroá na fabricação de barbantes engomados de juta, 10% nos demais produtos de juta e 25% na fabricação de cordas em geral, confeccionadas com outras fibras, e tendo em vista a aplicação da fibra na industria de tecelagem, em virtude do encarecimento progressivo das fibras de cânhamo, juta e linho, a produção do caroá vem tomando grande desenvolvimento, ao mesmo tempo que apresenta notáveis vantagens para o mercado interno.

No Ceará já se encontram funcionando, devidamente registradas na Secção de Pesquisas Econômicas, 10 instalações de beneficiamento da fibra de caroá, localizadas nos municípios de Ipueiras, Viçosa, Ibiapina (2) Tianguá, Campo Grande (2) e São Benedito (3). Essas usinas produziram, no primeiro semestre da safra de 1941, um total de 138.100 quilos.

Os movimentos de classificação e exportação de caroá, durante o primeiro semestre da safra de 1941, deram o seguinte resultado :

Classificação

1.024 fardos com 140.672 quilos

Exportação

437 fardos com 75.758 quilos

Ao encerrar-se a safra existia um estoque de 624 fardos com 87.677 quilos.

COUROS E PELES

Pelo decreto n. 162, de 10 de julho de 1941, foi posto em vigor o regulamento aprovado pelo Ministério da Agricultura, referente aos processos de beneficiamento, classificação, armazenagem e circulação de couros e peles.

Tendo em vista os dispositivos do decreto federal n. 6.588, de 11 de dezembro de 1940, aprovando as especificações de tabelas para a classificação e fiscalização da exportação de couros e peles de ani-

majs domésticos, visando a sua padronização, já havia o Departamento de Economia Agrícola criado, junto à Escola de Classificação de Produtos Agrícolas, o Curso de Classificação Especial de Couros e Peles, destinado a formar o pessoal técnico necessário ao bom cumprimento daquela lei federal.

No ano findo foram classificados 82.113 couros de boi com 725.384 quilos e exportados 80.613, com 711.936 quilos.

De peles de carneiro foram classificadas 230.432 com 163.934 quilos, sendo exportadas 612.044 com 350.498 quilos.

Das peles silvestres foram classificadas 121.997 com 13.380,25 quilos, atingindo a exportação a 107.373 peles, com 16.007 quilos.

Existem, presentemente, no Ceará, 6 cortumes, todos de capacidade média, sendo de notar que, em 1940, contávamos apenas com 4.

Para efeito comercial foram registrados em 1941 os compradores de couros e peles.

MILHO

A diminuta produção de milho no Estado e as necessidades do consumo interno fazem com que o índice de nossa exportação seja relativamente fraco. Dessa maneira exportou o Ceará, em 1940, para a Europa e a Ásia, bem como para os Estados Unidos, .. 2.891.030 quilos de milho, no valor de 686:263\$0.

Em 1941 a escassês de chuva em todo o Estado prejudicou grandemente a safra, tornando-a extremamente pequena.

Por essa razão não se verificou nenhuma exportação em 1941, sendo de notar que a produção não chegou sequer para suprir as necessidades do consumo interno.

SERVIÇOS DE INSPEÇÃO

Os Serviços de Inspeção do Departamento de Economia Agrícola compreendem o Serviço de Beneficiamento e Assistência Mecânica e 3 Regiões de Plantas Texteis, Cereais e Oleaginosas.

Os objetivos principais do Serviço de Beneficia-

mento e Assistência Mecânica são controlar, prestar assistência mecânica aos usineiros e ministrar instruções para a obtenção de um perfeito beneficiamento do algodão do Estado.

Inspecção aos descarçadores

Durante o ano de 1941 foram efetuadas frequentes inspeções pelo Corpo de Técnicos Mecânicos do Serviço de Assistência Mecânica, sendo adotadas acertadas medidas no sentido de melhorar as condições das usinas beneficiadoras de algodão.

Assim, nos primeiros meses do ano foram inspeccionadas e notificadas 180 usinas, para efeito de serem convenientemente aparelhadas para a safra 1941-1942, das quais apenas 138 funcionaram durante o ano.

Inspecção para registro de usinas

Tambem realiza o Serviço de Beneficiamento e Assistência Mecânica inspecção para efeito de registro das instalações de beneficiamento, antes de serem os mesmos processados no início de cada safra. Essa inspecção consta de um minucioso exame das condições de aparelhamento das usinas, verificando-se se foram cumpridas as exigências dos planos de reforma ou ampliação estatuidos pela Secção.

Merece ser salientado que essas inspeções foram feitas com regularidade em 1941, daí resultando excelentes beneficios não só para o controle das instalações pelo Departamento de Economia Agrícola como ainda para os próprios usineiros.

Inspecção às usinas em funcionamento

No ano findo, o Serviço de Beneficiamento e Assistência Mecânica efetuou 37 viagens de inspecção a usinas em funcionamento. Em cada uma dessas viagens foram visitadas várias localidades, dando-se assim uma assistência proveitosa às usinas.

Controle de beneficiamento

Instituido em setembro de 1941, o Serviço de Controle do Beneficiamento tem por finalidade principal

observar as condições de pluma produzida em cada descaroador, afim de serem sanados os defeitos verificados, instruindo-se os usineiros quanto aos meios de correção.

Até o término do ano foram realizados 327 exames de amostras, os quais demonstraram o bom estado em que se encontram as nossas principais usinas beneficiadoras.

Plano para a safra 1942-1943

Realizando os técnicos do Serviço de Beneficiamento e Assistência Mecânica um estágio de 6 meses nos serviços similares do Estado de S. Paulo, foi organizado um plano de ação para a safra 1942-43, tendo por base o aperfeiçoamento do serviço.

Assistência Mecânica

O Departamento de Economia Agrícola adquiriu, em S. Paulo, um carro de assistência mecânica, dotado de todos os requisitos necessários para prestar assistência às instalações beneficiadoras.

Afim de especializar os seus conhecimentos foram enviados a São Paulo três técnicos do Departamento, que, com um estágio de 6 meses na capital bandeirante, se tornaram aptos ao bom desempenho da função.

Todos os serviços de assistência mecânica são prestados gratuitamente, sendo que os proprietários de descaroadores pagarão apenas o custo real das peças por ventura substituídas ou material gasto.

REGIÕES DE PLANTAS TEXTÉIS, CEREAIS E OLEAGINOSAS

Para melhor organização dos trabalhos do Departamento divide-se o Estado em três regiões — Norte, Sul e Centro — cada uma chefiada por um ajudante técnico do quadro da repartição.

Repetidas fiscalizações aos trabalhos de colheita, armazenamento, prensamento, transporte e comércio dos produtos e sub-produtos do Estado foram realizadas, levantando o Departamento uma estimativa das safras.

Cumprê destacar que houve um perfeito entendimento entre os técnicos do Departamento de Economia

Agrícola e os prefeitos municipais, aos quais os primeiros prestaram cooperação na execução dos seus planos agrícolas.

SERVIÇOS TÉCNICOS E ESPECIALIZADOS

Acs Serviços Técnicos e Especializados são atribuídos os estudos do preparo e aproveitamento dos diversos produtos e sub-produtos agrícolas, análises, pesquisas químicas e outros que se relacionem com a produção.

A eles estão subordinados o Laboratório Central, Postos de Classificação de produtos agrícolas e Postos de Assistência Técnica.

Laboratório

O Laboratório Central, instalado no mês de agosto, foi dotado de um microscópio, uma balança de precisão sensível a 1/5 de miligrama, uma lupa prismática binocular Leitz n. 336, um aparelho para determinação do ponto de congelação dos óleos, um aparelho Ubbelohde para determinação do ponto de fusão dos óleos, um Hellige Pehmtg, uma balança granitária, um fotômetro, um micrótomo manual, um polarímetro Zeiss com lâmpada elétrica, um refratômetro, um forno mufla, um centrifugador manual, um aparelho Kipt, um destilador Famel, um aparelho de Aufhauser, um dissegador, um banho maria, um refrigerador, um Hotte, uma câmara escura, quatro fogareiros elétricos, dois suportes universais completos, dois suportes universais incompletos e dois suportes para bureta de Mohr.

No ano findo foram realizadas 251 análises químicas de amostras diversas, assim especificadas:

De cêra de carnaúba	77
De " de abelha	1
De solo	56
De mamona	7
De oiticica	7
De óleo de oiticica	23
De rapadura	56
De rutilo	19
Do magnesito	4
Do óleo mineral	1

Postos de Classificação de produtos agrícolas

Verificou-se, em 1941, o seguinte movimento nos Postos de Classificação de produtos agrícolas :

Posto de Fortaleza

Classificação:

Fardos de algodão	103.968
Sacos de cêra de carnaúba	23.108
Fardos de caroá	1.007
Sacos de mamona	565.267
Sacos de oiticica	608.192
Couros de boi	82.113
Peles de carneiro	230.432
Peles de cabra	625.206
Peles silvestres	121.997

Expédiente :

Certificados de algodão	471
Certificados de cêra	560
Certificados de caroá	36
Certificados de mamona	125
Certificados de couros e peles	275
Certificados de algodão (2. ^a via) ...	1.718
Certificados de caroá (2. ^a via)	138
Talões de cobrança	1.007
Desdobramentos de certificados de algodão	1.902
Desdobramentos de certificados de cêra	918
Desdobramentos de certificados de caroá	10
Desdobramentos de certificados de mamona	182
Desdobramentos de certificados de couros e pele	435

Posto de Aracati

Classificação :

Fardos de algodão	1.105
Sacos de cêra de carnaúba	1.069

Expediente :

Certificados de algodão	65
Certificados de cêra	88
Talões de cobrança	35
Desdobramentos de certificados de algodão	20
Desdobramentos de certificados de cêra	123

Posto de Camocim

Classificação :

Sacos de cêra de carnaúba	3.286
Fardos de caroá	17
Couros de boi	3.000
Sacos de mamona	132.390

Expediente :

Certificados de cêra	77
Certificados de caroá	2
Certificados de couros	3
Certificados de mamona	41
Talões de cobrança	154
Desdobramentos de certificados de cêra	68
Desdobramentos de certificados de couros	5
Desdobramentos de certificados de mamona	54

Postos de Assistência Técnica

Instituídos pelo regulamento interno da repartição, os Postos de Assistência Técnica deverão proceder estudos sobre os produtos das diversas zonas do Estado, fazendo pesquisas ecológicas no sentido de precisar o habitat nordestino da carnaúba e da oiticica, determinando a influência dos fatores mesológicos sobre o desenvolvimento das mesmas e particularmente sobre a sua influência cerígena e oleaginosa.

À falta de pessoal técnico não funcionaram estes postos, que brevemente serão instalados em Granja, Acaraú e Russas.

Os funcionários que se encarregarão dos Postos de Assistência Técnica farão previamente um estágio no Laboratório Central do Departamento de Economia Agrícola.

ESCOLA DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRICOLAS

Funcionando junto ao Departamento, a Escola de Classificação de Produtos Agrícolas vem prestando grandes benefícios no preparo dos técnicos classificadores, de que muito necessita essa repartição. Funcionam atualmente na Escola os cursos de Classificação Comercial do Algodão e seus sub-produtos, da Cêra de Carnaúba, da Oiticica e seus sub-produtos, do Milho e seus sub-produtos, da Mamona e seus sub-produtos, e de Couros e Peles, sendo ainda facultada a criação de novos cursos, à medida que forem padronizados, pelo Ministério da Agricultura, os produtos do Estado ainda não regulamentados.

O Curso de Classificação do Algodão e seus sub-produtos manteve, no ano findo, duas turmas de classificadores, diplomando na primeira 8 alunos e contando a segunda com uma matrícula de 28.

No Curso de Classificação Comercial da Cêra de Carnaúba funcionaram duas turmas, sendo diplomados na primeira 29 classificadores e na segunda 29.

O Curso de Classificação Comercial da Oiticica diplomou, no ano findo, 5 alunos. No Curso de Classificação Comercial de Couros e Peles, cujas aulas ainda não terminaram, foram matriculados 20 alunos.

O Conselho de Orientação Técnica, órgão consultivo do Departamento de Economia Agrícola, funcionou regularmente, sob a presidência do dr. Tomaz Pompeu Filho.

DIRETORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

No ano de 1941 os serviços levados a efeito pela Diretoria de Viação e Obras Públicas foram realmente apreciáveis, já desenvolvendo o plano rodoviário do Estado, já construindo açudes que visam a solução de um dos mais sérios problemas cearenses.

Estudos

Entre as obras estudadas, merece destaque a da estrada Crato-Transnórdestina, que, dado o seu vulto, comportou uma investigação mais completa, afim de ser escolhido o melhor traçado.

Dessa maneira, foram iniciados os trabalhos pelo método de locação direta, partindo ambas da cidade de São Pedro, uma em direção a Juazeiro e outra em direção a Lavras.

O trecho São Pedro-Juazeiro, com 26 quilômetros de extensão, 7 dos quais em serra, deu como resultado uma linha de boas condições, tendo-se evitado o mais possível as zonas sujeitas às inundações dos rios Carás e Carneiros.

Por outro lado, a linha São Pedro-Lavras, não obstante ser quasi toda em pleno sertão, ofereceu particulares dificuldades em sua execução, razão por que foram ali estudadas diversas variantes, afim de ser realmente alcançado o melhor resultado. A extensão total do traçado estudado foi, neste trecho, 47.486 mets.

Alem dos estudos destinados a resolver uma das primordiais necessidades da mais rica zona do Estado, o Cariri, foram feitos os seguintes reconhecimentos :

Earbalha-Lavras, passando por Missão Velha, Ingazeiras e Aurora—127 kls.; São Pedro—Grangeiro-Extrema São José, Cedro e Canto, na rodovia Iguatú-Icó — 128 kls.

Conservação

Todo o sistema rodoviário do Estado é mais ou menos danificado por ocasião das estações invernosas, obrigando, portanto, a trabalhos muitas vezes superiores aos que normalmente podem ser classificados como de conservação propriamente dita, especialmente nas estradas de serra, como as de Guaramiranga e Forquilha-Campos Belos. Não obstante, a Diretoria de Viação e Obras Públicas manteve em pleno tráfego todas as estradas a seu cargo, como se vê dos dados abaixo :

Estrada de Guaramiranga :

No ano findo foram realizados os seguintes trabalhos nessa estrada :

Roçagem das margens	540.000 ms2.
Capinagem do leito e valetas	900.000 ms2.
Abertura das valetas de drenagem e proteção	160.000 ms2.

Alem desses serviços, realizou-se a remoção das barreiras abatidas sobre o leito e revestimento do leito com material de boa qualidade, alem de empedramento de vários trechos.

Dentre as obras darte podem ser citadas a reconstrução das varandas e muros de proteção da ponte de Siqueira, reconstrução dos muros e capeamentos no boeiro do quilômetro 10, reconstrução, com placa de cimento, no pontilhão da Ladeira Grande, em substituição à ponte de madeira alí existente, consolidação das fundações e reconstrução das calçadas do pontilhão do quilômetro 60, consolidação da construção e reconstrução da calçada do boeiro do quilômetro 73, reconstrução dos muros do boeiro do quilômetro 83, reconstrução da parte da calçada e muros do boeiro do quilômetro 84, reconstrução da calçada e muros do boeiro do quilômetro 36, reparos no trecho Porangaba-Umarizeiras e alargamento das curvas dos quilômetros 61, 64, 66 e 73.

Estrada de Guaramiranga-Pernambuquinho

Alem do serviço de conservação propriamente dito, foram reconstruidos nessa estrada um pontilhão e um boeiro.

Estrada de Ladeira Grande-Campos Sales

Nessa estrada foi feita a roçagem de todo o percurso e regularizado o leito à máquina, por duas vezes.

Estrada de Forquilha-Campos Belos

Essa estrada, que conta uma extensão de 25 quilômetros, 14 dos quais em serra, sofreu roçagem e capinação em todo o seu percurso, sendo alargado grande número de curvas com desmonte de pedra dura. 14 quilômetros do leito foram revestidos com piçarra.

Estrada Pacotí-Pernambuquinho

Essa estrada foi adaptada às condições normais das rodovias do Estado. Todo o leito, numa extensão de 4 quilômetros, sofreu melhoramentos, sendo construída uma ponte em concreto armado, um pontilhão com lage de concreto armado e 6 boeiros.

Estrada Tabatinga-Sapupara

Nessa estrada foram construídos 1 pontilhão e um boeiro, com lage de concreto armado.

Estrada Riachuelo-Uruburetama

Nessa estrada foi concluído um pontilhão de 6 metros de vão, com estrutura de concreto armado, tendo sido também reparado o leito em toda a sua extensão (18 quilômetros).

Carroçavel Juazeiro-Lavras

Nessa carroçavel foram reparados 60 quilômetros, entre Juazeiro e São Francisco, sendo ainda realizados diversos outros serviços, afim de mantê-la trafegavel.

Estrada de Itapipoca

Nessa estrada foram feitos reparos no leito e nas obras de drenagem, num percurso de 34 quilômetros.

Estrada de Serviço Fortaleza-São Gerardo

Nessa estrada foram feitos reparos no leito, construções de valetas, consolidação de atoleiros e conservação em 4 pontilhões, na variante de Baú.

No trecho de Gaiúba foram feitos reparos em 62,ks,880 de leito, roçagem em 31 kms., reparos em 6 boeiros, além de construídos aterros e conservados 7 pontilhões.

CONSTRUÇÃO

Estrada Santa Quitéria-Patos

Suspensos, ha cerca de 2 anos, os serviços dessa estrada, somente em 1941 puderam ser continuados,

cuidando-se em primeiro lugar de restaurar o leito, seriamente danificado pelos invernos passados, e reconstruir o grande aterro da ponte do Pagé.

Iniciados os trabalhos em novembro, foram ainda executados os seguintes serviços:

Locação	9.000m,00
Aterro da Ponte do Pagé	36.000m,00
Leito construído	3.000m,00

Foi iniciada também a construção da ponte de 25 ms. sobre o Bilheira, contando esse serviço com 450 operários.

Estrada Senador Pompeu-Tauá

Iniciada a 14 de novembro, tendo como ponto de partida os trilhos da via-férrea Senador Pompeu-Patú, seguiu o antigo traçado em direção a Maria Pereira, sendo executados os trabalhos de locação, desmatamento, destocamento e construídos 6 kms. de leito e 5 boeiros em alvenaria de pedra.

Estrada Juazeiro-São Pedro

Iniciada na parte da serra, com o objetivo de melhorar as condições de tráfego da antiga carroçavel, sobretudo em dois trechos particularmente difíceis, foram construídos 3 kms. dessa estrada.

Pontilhão da Granja Modelo

Esse pontilhão foi concluído e entregue ao tráfego, sendo a construção em concreto armado e alvenaria de pedra e cimento.

AGUA E ESGOTOS

A Divisão de Agua e Esgotos da Diretoria de Viação e Obras Públicas desempenhou, no ano findo, as atribuições que lhe competem nos serviços de fiscalização, conservação da rede, aferição e conservação de hidrômetros, encanamento adutor, linha telefônica, filtros e consertos diversos.

No ano findo foram consumidos, no serviço de tratamento dagua, 67.700 quilos de sulfato de alumínio

e 32.000 quilos de carbonato de sódio, sendo os filtros, arejadores, câmaras de mistura e bacias de decantação tratados convenientemente. Também mereceu cuidados especiais o açude fornecedor de água para o serviço.

OBRAS PÚBLICAS

A Divisão de Obras Públicas, a que estão afetos os serviços de construção e conservação dos próprios do Estado, teve uma atividade eficiente no ano findo, conforme passamos a enumerar.

Maternidade de Maranguape

Este estabelecimento, modelo no gênero, foi concluído, tendo sido visitado durante a sua fase construtiva por especialistas do Estado e do país, merecendo de todos as mais elogiosas referências.

Na construção foram previstos os principais requisitos de assistência à gestância, tais como departamento para gestantes, puérperas, salas de partos e alta cirurgia, compartimento para autoclaves, além das demais dependências necessárias a um estabelecimento dessa natureza.

Imprensa Oficial

A Divisão procedeu a demolição de 8 prédios para a construção de um grande pavilhão destinado às oficinas, feito no sistema de grandes vãos com colunas hiperstáticas de cimento armado.

O pavilhão foi concluído com sensível economia para o Estado.

Escolas Reunidas de Guaramiranga

A Divisão construiu um moderno prédio, obedecendo ao tipo padrão de quatro aulas, de acordo com a planta da Sala Técnica.

Posto de Puericultura de Pacotí

Foi construído em Pacotí um Posto de Puericultura que, si bem não seja de grandes proporções, preenche plenamente as suas finalidades.

Grupo Escolar de Santa Quitéria

A Divisão mantém sob fiscalização as obras do Grupo Escolar de Santa Quitéria, que está sendo construído pela Secretaria do Interior e da Justiça.

Departamento de Desportos em estabelecimentos de ensino

Afim de melhorar os estabelecimentos de ensino do Estado foram construídos campos de volley-ball, basket-ball e tenis na Escola Normal Justiniano de Serpa, Grupo Escolar José de Alencar, Grupo Escolar Fernandes Vieira, Grupo Escolar Moura Brasil, Grupo Escolar São Gerardo e Faculdade de Direito do Ceará.

Pavilhões-Bebedouros

Dada a sua imprópria localização, eram objeto de constantes trabalhos de conservação os bebedouros dos Grupos Escolares.

Esse problema foi inteiramente resolvido com a construção de pavilhões isolados, localizados adequadamente, nos Grupos Escolares Rodolfo Teófilo e Visconde do Rio Branco, sendo aparelhados os dos Grupos Escolares Fernandes Vieira e Moura Brasil.

Obras Diversas de Conservação

A Divisão construiu ainda um muro na parte posterior da Faculdade de Direito, calçando todo o passeio externo.

No que se refere à conservação de prédios públicos, foram executadas obras de pequena importância mas em grande escala na Secretaria do Interior e da Justiça, Secretaria da Fazenda, Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Públicas, Secretaria de Polícia e Segurança Pública, Palácio da Interventoria, Departamento Administrativo, Escola de Agronomia, Grupo Escolar Visconde do Rio Branco, Imprensa Oficial, Departamento Geral de Educação, Recebedoria do Estado, Grupo Escolar Moura Brasil, Instituto de Proteção à Maternidade e à Infância, Tesouro do Estado, Diretoria do Forum, Grupo Escolar Juvenal Galeno,

Grupo Escolar Rodolfo Teófilo, Liceu do Ceará, Departamento de Saúde Pública, Departamento de Economia Agrícola, Corpo de Bombeiros, Grupo Escolar S. Gerardo, Faculdade de Direito do Ceará, Hospital Central da Polícia, Delegacia do 1.º Distrito, Escola Normal Justiniano de Serpa, Casa de Detenção, Grupo Escolar José de Alencar, Tribunal de Apelação e Polícia Marítima.

AÇUDAGEM

A Divisão de Açudagem informou e despachou 39 petições de açudes requeridos, enquanto procedeu aos estudos de 5 reservatórios, projetando-os e orçando-os. Nesse mesmo período foi iniciada a construção de 21 barragens.

Os açudes estudados foram: Coelho, de propriedade da Prefeitura Municipal de Pentecoste; Ribeiro, de propriedade de José Costa Ribeiro, no município de Quixeramobim; Gonçalves, de propriedade de Sebastião Gonçalves, no município de Quixadá; Jonas, de propriedade de Jonas Demétrio de Souza, no Município de Santana; e Primavera, de propriedade de C. Costa Filho, em Quixeramobim.

As barragens iniciadas, na forma de cooperação, foram as constantes do quadro anexo, no qual estão especificados os nomes dos proprietários, localização, capacidade e prêmio.

Os açudes requeridos estão situados nos municípios de Baturité, Quixeramobim (7), Crateús, Quixadá (4), Sobral (2), Morada Nova (2), Missão Velha, S. Francisco, Soure, Maranguape (3), Massapê (2), Fradê, Russas, Aracoiaba, Santa Quitéria (2), Canindé (4), Tamboril, S. Mateus, Pacatuba, Pentecoste e Granja.

SALA TÉCNICA

Foi o seguinte o movimento dos diversos trabalhos realizados pela Sala Técnica, no ano de 1941:

Cópias em papel heliográfico	395
Cópias em papel vegetal	55

Projetos	29
Memoranda	35
Informações	43
Avaliações	3
Orçamentos	61
Relatórios	3

Entre os projetos acima enumerados salientam-se, pelo vulto e finalidade, os da Maternidade de Maranguape, dos Grupos Escolares de Guaramiranga e Santa Quitéria, do Posto de Puericultura de Pacotí e do Centro de Puericultura de Fortaleza.

A Sala Técnica tem em estudo um novo projeto para o Posto de Puericultura de Fortaleza e um de adaptação do Colégio Militar para a Escola Preparatória de Cadetes e enfermaria da mesma.

DESPESA

No ano findo a Diretoria de Viação e Obras Públicas efetuou uma despesa global de 2.055:658\$100, que, deduzida da dotação de 2.177:280\$000, apresentou um saldo de 121:621\$900. Cumpre notar que esse saldo se verificou em virtude das medidas de economia postas em prática, atendendo-se à situação do Estado.

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS AÇUDES INICIADOS DURANTE O ANO DE 1941

N.	A Ç U D E	PROPRIETÁRIO	MUNICÍPIO	CAPACIDADE	PREMIO
1	Caratúbas	Vicente Alves do Vale	Tamboril	129.620,000	30.216\$819
2	Turiacú	João Gilberto F. de Souza	Quixadá	1.018.250,000	49.299\$500
3	Linhares	Francisco Linhares	Pacoti	284.450,000	39.517\$583
4	S. Pedro	Prefeitura Municipal	S. Pedro	254.635,000	33.063\$907
5	Gonçalo	Gonçalo Paiva Cavalcante	Saboieiro	579.000,000	37.565\$986
6	Saboieiro	João Nogueira de Queiroz	Saboieiro	517.140,000	28.983\$241
7	Humberto	Itumberto R. de Andrade	Sobral	810.280,000	49.730\$475
8	Bonito	Joaquim A. de Albuquerque	Canindé	175.440,000	45.302\$676
9	Saco-dos-Coqueiros	Gentil Barreira	Tamboril	253.760,000	48.314\$601
10	Pouso Alegre	Raimundo B. Pinheiro	Quixeramobim	182.160,000	32.891\$084
11	Canitido	Cantídio Alves Oliveira	Cachoieira	250.000,000	34.051\$378
12	Memória	Emídio Memória	Nova Russas	378.450,000	24.012\$015
13	Lemos	João Cordeiro de Carvalho	Pentecoste	177.800,000	40.121\$700
14	Canafistula	Arcelino Gomes Carvalho	Quixadá	640.620,000	41.965\$200
15	Santa Rosa	Pedro Evaristo Guerra	Quixeramobim	611.440,000	47.220\$259
16	Barro Preto	João Alfredo de Araújo	Santana	340.240,000	42.818\$788
17	Aguaes Mortas	Paulo Sanford	Sobral	355.120,000	47.376\$355
18	Ribeiro	José Costa Ribeiro	Quixeramobim	743.120,000	43.734\$354
19	Touro	Francisco A. Monte	S. Francisco	460.280,000	46.585\$327
20	Belem	Prefeitura Municipal	Quixeramobim	413.880,000	21.093\$980
21	Boa Esperança	Prefeitura Municipal	Aurora		
			TOTAL :	8.586.045,000	785.504\$288

ESCOLA DE AGRONOMIA DO CEARÁ

Estabelecimento de ensino técnico, destinado a ministrar conhecimentos especializados à mocidade nos seus diversos cursos, a Escola de Agronomia do Ceará forma desde trabalhadores rurais a engenheiros agrônomos, dessa maneira concorrendo grandemente para a difusão do ensino agrícola no país.

No curso superior a matrícula atingiu um total de 44 alunos, sendo :

1.º ano	11
2.º ano	15
3.º ano	12
4.º ano	6

Concluíram o curso, no ano citado, 6 alunos.

Fiscalização

A Escola de Agronomia foi fiscalizada, nos meses de junho e julho pelo ilustre técnico da Superintendência do Ensino Agrícola, dr. Paulo Argolo Silvado, designado pelo exmo. sr. Ministro da Agricultura, para proceder à fiscalização do estabelecimento, para efeito de reconhecimento.

Reconhecimento

Pelo decreto n. 8.206, de novembro de 1941, o Curso de Agronomia da Escola de Agronomia do Ceará foi reconhecido pelo Governo Federal, mediante o cumprimento de determinadas exigências, em franco andamento de solução.

Com o reconhecimento desse importante estabelecimento de ensino encerra-se a primeira etapa a que se propôs o Governo cearense de dotar o Estado de um ensino agrícola condizente com as suas necessidades.

Curso superior

O Curso Superior da Escola de Agronomia do Ceará compreende os departamentos de Matemática, Física, Química, Química-Agrícola, Botânica, Zoologia, Entomologia e Parasitologia Agrícola, Agricultura, Horticultura e Silvicultura, Engenharia Rural, Zootécnica e Economia Rural.

Departamento de Matemática

Esse Departamento, de real importância para o curso, teve no ano findo, o seguinte movimento de aulas :

Matemática	85
Desenho de aguadas, perspectivas e sombas	64

Departamento de Física

Foi o seguinte o movimento de aulas ministradas no Departamento de Física :

Física Agrícola	37
Geologia Agrícola	48

Departamento de Química

As aulas verificadas no Departamento de Química foram:

Química Analítica	52
Química Orgânica	98

Departamento de Química Agrícola

Foram ministradas as seguintes aulas:

Química Agrícola	74
Tecnologia Rural	75

Os alunos de Tecnologia Rural excursionaram ao Vale do Acarape, onde se inteiraram de todos os problemas relacionados com a indústria açucareira, acompanhando os diversos serviços, quer nos "banguês", quer na usina.

Tambem foram visitadas as fábricas de beneficiamento de óleo de oiticica.

Departamento de Botânica

Foram ministradas, nesse Departamento, as seguintes aulas :

Botânica Agrícola	16
Fitopatologia e Microbiologia	
Agrícola	17

O Departamento fez a colheita e preparo de muitos exemplares de plantas, provenientes de diversas zonas do Estado, com as quais foi enriquecida a sua coleção do herbário.

Verificaram-se algumas excursões ao interior do Estado, tendo o Departamento prestado assistência ao técnico do Serviço de Vigilância Sanitária Vegetal, dr. C. H. Reiniger, que permaneceu no Ceará estudando pragas e doenças de nossas plantas, servindo-se do Laboratório do Departamento.

Departamento de Zoologia

Nesse Departamento foram ministradas as seguintes aulas :

Zoologia Agrícola	144
Entomologia e Parasitologia	
Agrícolas	93

Realizaram-se excursões nos arredores da capital e nos municípios de Pacatuba e Maranguape e uma grande excursão à Serra Grande, havendo em todas elas os alunos tomado parte na identificação e combate das pragas e na coleta de material para os Laboratórios.

Departamento de Agricultura

Foi o seguinte o movimento de aulas no Departamento de Agricultura :

No 3.º ano	81
No 4.º ano	86
Total de aulas dadas	167

Departamento de Horticultura e Silvicultura

Foram ministradas nesse Departamento 142 aulas. Continuaram as experiências sobre diversas variedades hortícolas, ampliando-se os pomares de citrus, mitaces e anarcadiaces.

Realizaram-se várias observações sobre germinação de nossas várias espécies florestais, inclusive um detalhado estudo a respeito da germinação do cajueiro.

Os alunos excursionaram pelas serras da Aratanha, Maranguape e matas litorâneas.

Departamento de Engenharia Rural

Verificaram-se nesse Departamento as seguintes aulas :

Mecânica Agrícola	56
Engenharia Rural	128

Departamento de Zootecnia

As aulas ministradas nesse Departamento foram:

Zootecnia Geral	64
Zootecnia Especializada	50

Continuaram os trabalhos de coleta de material destinado a um estudo etnico das espécies crioulas.

As aulas práticas realizaram-se na Granja Modelo, anexa à Diretoria Geral da Agricultura, onde os alunos ficaram senhores do manejo do gado leiteiro.

Os alunos excursionaram pelas serras da Aratanha, em Quixeramobim, com o objetivo de estudarem a criação sertaneja em uma zona com tendências à criação semi-intensiva, graças ao aproveitamento dos açudes para esse fim.

Departamento de Economia Rural

Nesse Departamento foram ministradas 83 aulas.

Curso Médio

Destinado à formação de técnicos rurais, o Curso Médio da Escola de Agronomia teve a seguinte matrícula, no ano de 1941 :

1.º ano	10
2.º ano	1

A matrícula em 1940, primeiro ano de funcionamento do Curso Médio, foi de 20 alunos, reduzidos ao

fim do ano letivo apenas a 1 aluno, devido à rigorosa seleção nas provas parciais, que eliminou vários discentes. Outros abandonaram o curso em virtude de não se ajustarem ao seu funcionamento, na obrigação de acompanharem os trabalhos de campo e neles permanecerem como auxiliares ou dirigentes.

Curso Elementar

O Curso Elementar abrange o Curso de Capatazes Rurais de Fortaleza, Escola-Fazenda "Menezes Pimentel", de Tauá, e a Escola de Trabalhadores Rurais de Russas.

Curso de Capatazes Rurais de Fortaleza

Em colaboração com a Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Públicas, funcionou regularmente o Curso de Capatazes Rurais de Fortaleza, com uma matrícula de 18 candidatos, todos maiores de 18 anos, provenientes de diversos municípios do Estado.

Todos os candidatos concluíram o curso de maneira satisfatória.

Escola-Fazenda "Menezes Pimentel"

A Escola-Fazenda "Menezes Pimentel", com sede em Tauá, é um notável empreendimento, que visa ministrar conhecimentos de trabalho racional nos campos dentro da própria região dos seus alunos.

Esse curso funcionou regularmente, dando resultados aproveitáveis.

Escola de Trabalhadores Rurais de Russas

A Escola de Trabalhadores Rurais de Russas apresentou, no ano findo, 2 turmas, diplomando na primeira 7 alunos e na segunda 5.

A principal finalidade dessa Escola é ministrar aulas práticas de agricultura, principalmente o manejo de máquinas agrícolas, recebendo cada aluno diplomado o certificado de Trabalhador Rural.

Curso de Guardas Florestais

Em cooperação com o Serviço Florestal promoveu-se o Curso de Guardas Florestais, o primeiro a ser

criado no país, destinando-se à formação de funcionários especializados para aquele serviço e empregos particulares.

A matrícula atingiu a 34 alunos, concluindo o curso apenas 18.

Fiscalização e orientação do Ensino Normal Rural

Os trabalhos de fiscalização e orientação do Ensino Normal Rural das Escolas de Juazeiro e Limoeiro e do Colégio Sagrado Coração, de Quixadá, dependem da Escola de Agronomia do Ceará, que sempre os tem realizado com real proveito para o ensino agrícola.

Construções

Dentre os diversos melhoramentos recebidos no ano findo pela Escola de Agronomia merece destaque a ampliação do Pavilhão Central, de maneira a permitir que nele se fizessem instalações para os departamentos de Zootecnia, Física Agrícola e Horticultura.

SERVIÇO DE SERICICULTURA

Instalado em Itaperí, em prédios apropriados e de feição moderna, o Serviço de Sericicultura é mantido pela Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Públicas, em colaboração com o Ministério da Agricultura.

No ano findo os trabalhos executados no Serviço de Sericicultura foram bastante importantes, sendo plantadas 12.000 amoreiras, em local definitivo e cinco hectares de feijão, além de tratos culturais, limpeza do pasto, combate às pragas e doenças das amoreiras, preparo de mudas florestais e ornamentais, conservação de estradas e organização do projeto e orçamento para construção do Posto Experimental de Sericicultura da Serra Grande, em Ubajara. A construção desse Posto foi iniciada, sendo no mesmo plantadas 12.000 amoreiras.

O Serviço de Sericicultura tem um largo programa a realizar, esperando-se que nos próximos anos seja ampliado o seu raio de ação com a criação e instalação de Postos Experimentais em outras regiões do Estado.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE COOPERATIVISMO

Criado pelo decreto-lei n. 705, de 6 de Junho de 1940, o Departamento Estadual de Cooperativismo só foi instalado em Agosto do ano findo, iniciando-se nesta época as suas atividades.

Entrando em articulação com as cooperativas existentes no Estado, o Departamento de Cooperativismo pôde, enfim, regularizar as suas situações. Das vinte e quatro que existiam no Ceará, registradas no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, ficaram apenas funcionando regularmente 16, que, de acôrdo com a legislação reguladora do assunto, passaram a entender-se diretamente com o Departamento.

Levantado o mapa demonstrativo da situação social e financeira dessas entidades, constatou-se o seguinte movimento :

Número de associados	2.532
Número de quotas-partes	51.767
Capital subscrito	4.101:950\$200
Capital realizado	2.141:833\$200
Fundos de reserva	299:767\$924
Empréstimos realizados	247:754\$000
Movimento geral	35.995:030\$050

Vários municípios foram visitados pelo diretor e funcionários do Departamento Estadual de Cooperativismo, entre os quais Crato, Juazeiro, Barbalha, Jardim, Quixadá, Morada Nova, Baturité, Redenção, Acaraú, Sobral, Camocim, Ipú e Crateús. Nestas viagens eram ventilados assuntos relativos ao desenvolvimento do cooperativismo no Ceará, regularizando-se também as sociedades já em funcionamento.

Demonstrando a sua atividade em apenas 3 meses de serviços, o Departamento Estadual de Cooperativismo teve oportunidade de fundar 3 novas cooperativas de consumo em Fortaleza e uma cooperativa agropecuária em Crateús, estando em entendimento com vários interessados para a criação de cooperativas nos municípios de Baixio, Araripe, Aracati, Limoeiro, Morada Nova e Russas.

O Departamento Estadual de Cooperativismo con-

ta com a cooperação do engenheiro agrônomo José Aristóbulo de Castro Filgueiras, funcionário indicado pelo Serviço de Economia Rural para representar o Ministério da Agricultura junto à Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Públicas do Ceará, exercendo as funções de assistente técnico.

O movimento social e financeiro das vinte cooperativas que funcionaram no Ceará em 1941 foi bem promissor, conforme se vê dos dados abaixo:

Número de associados	4.714
Número de quotas-partes subscritas	64.391
Capital subscrito	4.992:659\$000
Capital realizado	2.220:929\$700
Fundo de reserva	307:329\$156
Número de empréstimos	2.757
Valor total dos empréstimos ..	8.378:399\$300
Movimento geral	132.934:007\$782

SERVIÇO FLORESTAL

Criado pelo decreto-lei n. 714, de 7 de agosto de 1940, o Serviço Florestal do Ceará iniciou as suas atividades, por motivo superior, somente em janeiro do exercício findo, instalado em uma das dependências da Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Públicas.

O principal órgão desse serviço é a Secção de Fomento e Defesa, dela dependendo a obtenção de resultados objetivos para o aumento e proteção da reserva florestal.

Assim é que a Secção está procedendo ao levantamento do quadro dos municípios, com indicação das essências florestais existentes em cada um, como também das áreas demarcadas e reflorestadas. Por esse trabalho se terá uma perfeita idéia da extensão das devastações, bem como das faixas de terras em que se procedem plantio e replantio de árvores.

Nô exercício findo deram entrada na repartição 89 pedidos de vistoria, em que lavradores solicitaram permissão para cortar lenha e madeira, com o fim de

prepararem suas terras para o serviço da lavoura ou aproveitamento desses produtos. É, na verdade, um insignificante número em relação aos desmatamentos ou roçados abertos durante o ano. No entanto, medidas rigorosas foram tomadas neste sentido, a par de instruções aos agricultores e proprietários de matas quanto à exploração das mesmas, em face do Código Florestal.

A Secção de Fomento e Defesa distribuiu, no ano findo, 191.091 grs. de sementes expurgadas e ensaiadas de setenta e seis diversas árvores.

O Serviço Florestal está organizando um herbário destinado à identificação e ao estudo da flora em nosso território, principalmente por meio da remessa e permuta com estabelecimentos científicos.

Tambem se encontra em organização uma coleção de madeiras em toras, para mostruário, contando atualmente com 57 espécies. Existe ainda na Repartição um mostruário de madeiras aparelhadas para permuta entre as repartições congêneres do país, dispondo no momento de 28 espécies.

O Serviço Florestal instituiu, em novos moldes, o registro para comerciantes e proprietários de estabelecimentos industriais, sobre os quais passou a ser cobrada a taxa de que trata o artigo 4.º do decreto 714, de 7 de agosto de 1940, em virtude da difficil arrecadação da mesma devido, sobretudo, ao grande número de pequenos proprietários, para os quais a exploração das matas constitue uma fonte de renda subsidiária em suas fazendas.

Para melhor fiscalização, o Estado foi dividido em 10 regiões florestais, sendo as mesmas dotadas de guardas com curso feito na repartição, de acordo com o que estabelece o regulamento do Serviço Florestal. As regiões têm as suas sedes em Fortaleza, Baturité, Senador Pompeu, Iguatú, Missão Velha, Crato, Russas. Sobral, Crateús e S. Benedito.

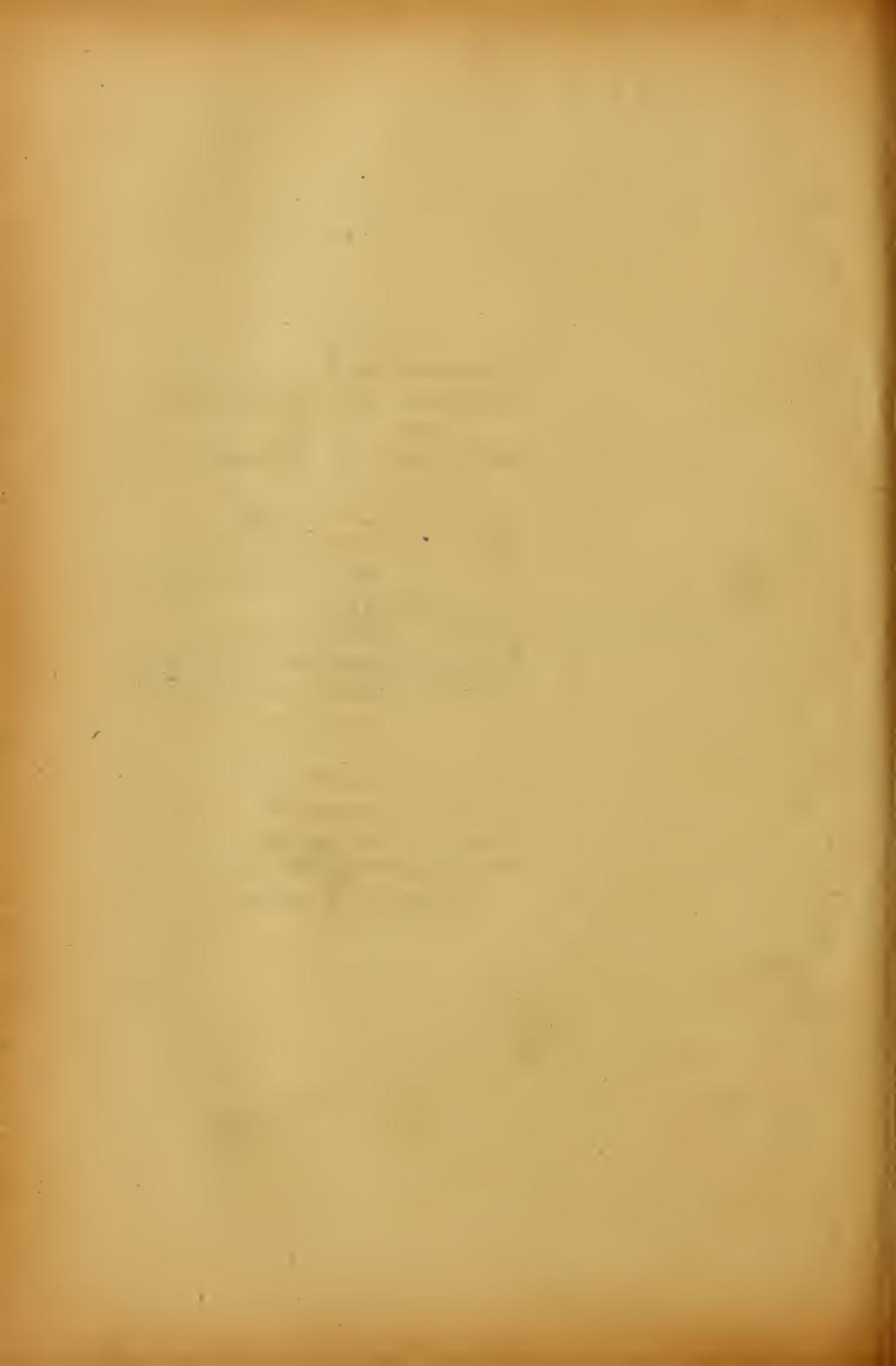
QUOTAS PARA O SERVIÇO DE COOPERAÇÃO — ASSISTÊNCIA ECONÔMICA ÀS POPULAÇÕES RURAIIS

No ano de 1941 o Estado reservou a importância de 250:000\$000 para o Serviço de Cooperação e

550:000\$0 para a Assistência Econômica às Populações Rurais.

Dessa última dotação foram destinados 200:000\$0 para o fomento econômico em geral e 350:000\$000 para os serviços diversos.

**Secretaria de Polícia
e Segurança Pública**



Diretoria Geral
Delegacia de Ordem Política e
Social
Delegacia de Investigações e
Capturas
Delegacias Regionais
Delegacias Distritais
Inspetoria de Polícia Marítima
e Aérea
Gabinete Médico Legal
Casa de Detenção
Instituto Carneiro de Mendonça
Hospital Central da Polícia
Força Policial
Guarda Civil de Fortaleza
Corpo de Bombeiros
Inspetoria de Transito
Departamento Estadual de Im-
prensa e Propaganda

SECRETARIA DE POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA

Com a finalidade de garantir a ordem pública e prestar os serviços de polícia e segurança, a Secretaria de Polícia e Segurança Pública é um dos principais órgãos da administração, razão por que sempre foi olhada com carinho pelo Governo que, na medida de suas posses, tudo tem empregado para dotá-la dos requisitos necessários ao bom desempenho da sua missão.

A administração geral da Secretaria compõe-se do Gabinete do Secretário e da Diretoria Geral, funcionando nesta as secções de Expediente, Polícia e Segurança Pública, Identificação e Contabilidade.

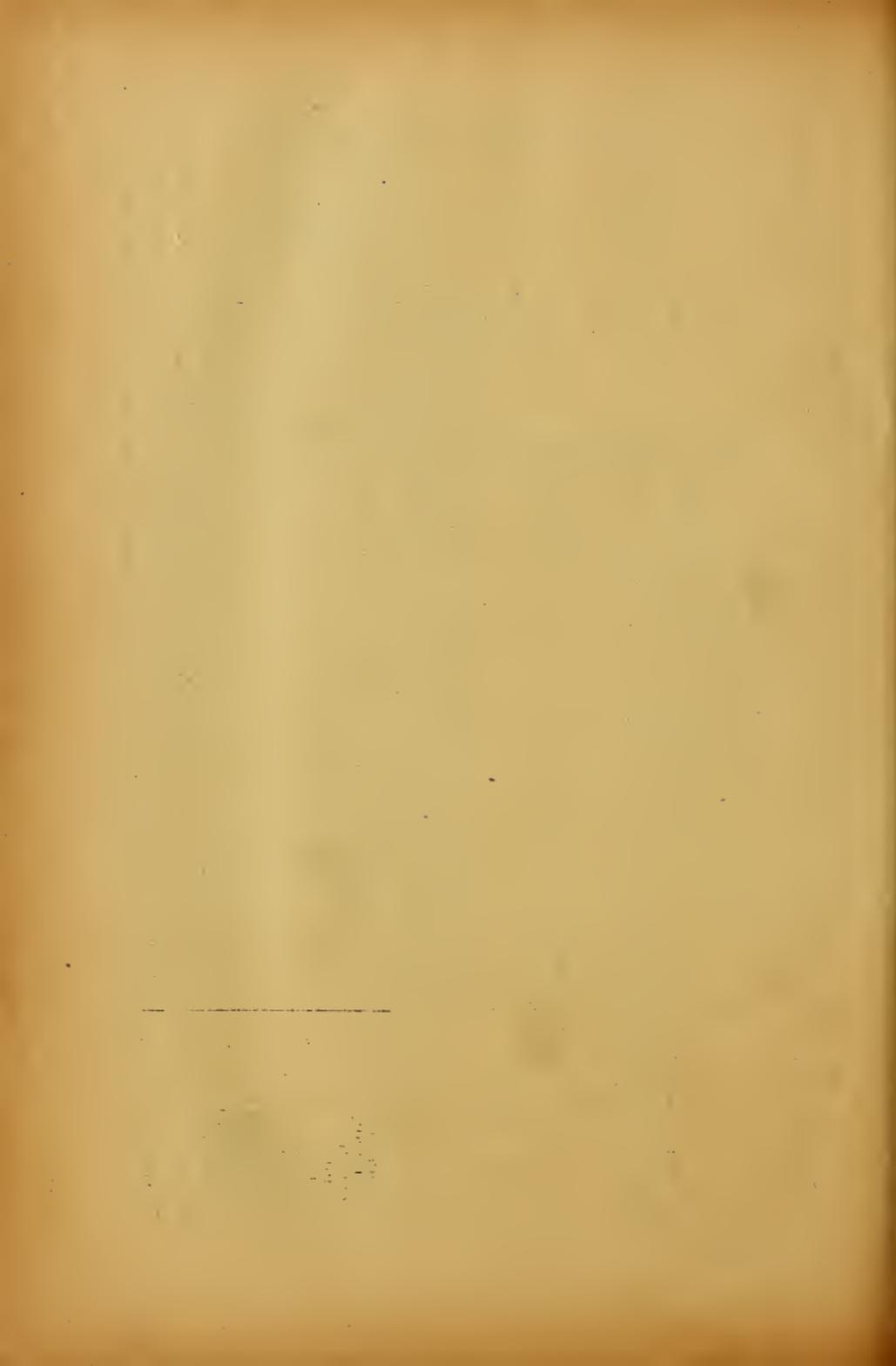
A Secção de Identificação, de acôrdo com o Decreto-lei Federal n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, compete o Serviço de Registro de Estrangeiros que, no ano findo, obteve os resultados constantes do mapa demonstrativo anexo. No decorrer de 1941, foram expedidas 93 carteiras para estrangeiros, observando-se as exigências da lei federal e demais instruções.

O movimento da Diretoria Geral foi o seguinte :

Documentos protocolados	9.487
Ofícios expedidos	5.533
Portarias expedidas	2.070
Telegramas transmitidos	1.103
Folhas corridas fornecidas	1.501
Nomeações lavradas	240
Exonerações lavradas	175
Reformas e aposentadorias concedidas	22

Estão subordinados à Secretaria de Polícia e Segurança Pública os seguintes departamentos :

Delégacia de Ordem Política e Social
Delegacia de Investigações e Capturas
Delegacias Regionais
Delegacias Distritais
Inspetoria de Polícia Marítima e Aérea
Gabinete Médico Legal
Casa de Detenção
Instituído Carneiro de Mendonça
Hospital Central da Polícia
Força Policial
Guarda Civil de Fortaleza
Corpo de Bombeiros
Inspetoria de Trânsito
Departamento Estadual de Imprensa e Propa-
ganda.



P R O T O C O L O

Ofício				Tele-grama		Ficha de delin- quente													
Entrado	Saído	Portarias	Petição	Guia	Entrado	Saído		Retificação	Cancelamento	Reg. acidente	Reg. carteira	Boletim negativo	Total Geral						
75	108	15	330	35	—	—	14	—	—	—	—	—	9						
76	165	20	311	25	1	—	11	—	—	—	—	—	3						
82	94	34	238	32	1	—	4	—	—	—	—	—	—						
79	221	15	154	27	—	—	4	—	—	—	—	—	—						
08	158	13	139	29	3	2	1	—	—	—	—	—	3						
04	156	8	125	25	—	—	1	—	—	—	—	—	6						
92	157	15	82	30	—	1	22	—	—	—	—	—	13						
69	168	12	145	32	2	3	12	—	—	—	—	—	13						
72	118	13	174	38	1	1	2	—	—	—	—	—	25						
86	163	15	180	29	—	—	1	—	—	—	—	—	15						
62	102	4	110	22	—	—	2	—	—	—	—	—	11						
66	81	3	203	29	—	—	—	—	—	—	—	—	7						
73	1631	167	2246	353	8	7	74	—	—	—	—	—	105	29.804					

Legal	4
8 Idem à Secção de Identificação	7
9 Idem à Casa de Detenção	3
10 Registros de prisões canceladas por ordem do Exmo. Sr. Secretário de Polícia	14

MOVIMENTO DA SECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DE
EXPLOSIVOS, ARMAS E MUNIÇÕES, DURANTE O
ANO DE 1941

Armas registradas

Revólveres	300
Pistolas	180

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

Com a finalidade de reprimir a prática das atividades políticas incompatíveis com o regime e com os costumes do povo, a Delegacia de Ordem Política e Social tem empregado medidas de vigilância e prevenção contra aqueles que, de qualquer maneira, procuram subverter a ordem pública.

Possuindo pessoal especializado, dividem-se os serviços da Delegacia de Ordem Política e Social nas Secções de Investigações em Geral e Fiscalização de Armas, Explosivos e Munições.

Pelos quadros adiante estampados ver-se-á o movimento desse importante órgão.

POLÍCIA DO ESTADO DO CEARÁ

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

Movimento do cartório desta repartição durante o ano de 1941

N. de ordem	ESPÉCIE	QUANTIDADE
1	Inquéritos remetidos da Secretaria de Polícia	14
2	Idem, às Delegacias (quando de plantão esta D. O. P. S.)	6
3	Certidões sobre condutas expedidas....	1.299
4	Atestados sobre condutas expedidos....	449
5	Pessoas registradas no "Rol dos Culpadados"	35
6	Boletins organizados	280
7	Guias expedidas ao Gabinete Médico Legal	4
8	Idem à Secção de Identificação	7
9	Idem à Casa de Detenção	3
10	Registros de prisões canceladas por ordem do Exmo. Sr. Secretário de Polícia	14

MOVIMENTO DA SECCÃO DE FISCALIZAÇÃO DE EXPLOSIVOS, ARMAS E MUNIÇÕES, DURANTE O ANO DE 1941

Armas registradas

Revólveres	300
Pistolas	180

Rifles	18
Espingardas	412
Garruchas	11
<hr/>	
Total	921

Armas apreendidas

Revólveres	28
Pistolas	35
Rifles	10
Espingardas	21
Garruchas	12
Mesquetão	1
Cravina	2
Parabelum	1
<hr/>	
Total	110

Armas brancas apreendidas

Facas de ponta	48
Estoques	—
Punhais	8
Navalhas	1
Manoplas	1
<hr/>	
Total	58

Armas inutilizadas

Revólveres	4
Pistolas	21
Rifles	2
Parabelum	1
Espingardas	21
Garruchas	12
Cravinas	2
<hr/>	
Total	63

Armas brancas inutilizadas

Facas	48
Estoques	—

Punhais	8
Manoplas	1
Navalhas	1
	<hr/>
Total	58

Ofícios, etc., expedidos pela secção

Ofícios expedidos	230
Mapas demonstrativos expedidos	420
Circulares	12
Informações	600
	<hr/>
Total	1.262

Ofícios, etc., recebidos pela secção

Ofícios recebidos	210
Mapas demonstrativos de vendas e compras de explosivos, do interior e capital	311
	<hr/>
Total	521

Licença de porte, etc.

Licença de porte	83
Licença para compra de munições, ar- mas, etc.	231
Licença para queima de fogos	18
	<hr/>
Total	332

POLÍCIA DO ESTADO DO CEARÁ

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

Investigação em geral durante o ano de 1941

MOVIMENTO DE REGISTRO E FISCALIZAÇÃO
DE HOTEIS, CASAS DE CÔMODOS E CONGÊNERES

Hoteis

Registrados	5
Fiscalizados	40

Transferidos	—
Extintos	—
<i>Pensões</i>	
Registradas	15
Fiscalizadas	60
Transferidas	4
Extintas	—
<i>Casas de cômodos</i>	
Registradas	7
Fiscalizadas	25
Transferidas	2
Extintas	—
<i>Hospedarias</i>	
Registradas	—
Fiscalizadas	—
Transferidas	—
Extintas	—
<i>Restaurantes</i>	
Registrados	30
Fiscalizados	70
Transferidos	16
Extintos	2
Informações prestadas	70
Informações Feitas	58
Agenciadores registrados	12
Boletins confeccionados	130
Fichas indiciadas	8.139

POLÍCIA DO ESTADO DO CEARÁ

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

Investigação geral durante o ano de 1941

CONTROLE DO MOVIMENTO DE HÓSPEDES

Hotéis

Entrada	6.389
Saída	5.123

Pensões

Entrada	3.241
Saída	2.123

Casa de cômodos

Entrada	254
Saída	237

TOTAL :

Entrada	9.884
Saída	7.483

POLÍCIA DO ESTADO DO CEARÁ

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

Secção de Investigações de Segurança do Pessoal

ESTATÍSTICA GERAL DO MOVIMENTO DE PAS-
SAGEIROS EMBARCADOS E DESEMBARCADOS
VIA MARÍTIMA E AÉREA

Passageiros brasileiros

Embarcados	17.730
Desembarcados	23.887

Passageiros estrangeiros

Embarcados	771
Desembarcados	705

POLÍCIA DO ESTADO DO CEARÁ

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

Secção de Investigaçào e Segurança do Pessoal

MOVIMENTO DO SERVIÇO DE PRONTUÁRIO E
FICHAS NO PERÍODO DE 1941

Prontuários cancelados	3
Fichas operárias, policiais e criminaes.	352

Fichas devolvidas	—
Elementos políticos presos	—
Integralistas e comunistas	15

MOVIMENTO DA SECÇÃO DE PRONTUARIOS E
FICHAS EM 1941

Prontuários

Individuais	40
Sociedades	31
Fábricas	—
Tipografias	6
Jornais	—
Livrarias	—
Naturalizações	4

POLÍCIA DO ESTADO DO CEARÁ

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

*Dados do movimento do Protocolo nesta D. O. P. S.,
durante o ano de 1941*

<i>N.º de ordem</i>	<i>Espécie</i>	
1	Ofícios recebidos	975
2	Idem, expedidos	897
3	Portarias recebidas	91
4	Portarias expedidas	10
5	Petições entradas	899
6	Idem, expedidas	72
7	Telegramas recebidos	9
8	Idem, recebidos	19
9	Radiogramas recebidos	38
10	Idem, expedidos	54
11	Memoranda recebidos	44
12	Idem, expedidos	16
13	Circulares recebidas	78
14	Idem, expedidas	180
15	Mapas e relações recebidas	3
16	Mapas expedidos	15
17	Cartas recebidas	30
18	Partes recebidas	28
19	Informações expedidas	850

DELEGACIA DE INVESTIGAÇÕES E CAPTURAS

Como a sua própria denominação está a indicar, à Delegacia de Investigações e Capturas compete a repressão dos crimes de roubos, furtos, peculato, extorsão, etc. etc.. A sua atuação no ano findo foi bastante proveitosa, conforme se vê nos dados abaixo:

Atestados	4.407
Certidões de conduta	1.293
Guias ao Gabinete Médico Legal	345
Circulares	19
Ofícios	707
Portarias	18
Telegramas	229
Termos em livros	26
Vistos em livros	207

Secção de Investigações

Boletins	294
Ofícios	17
Informações	37

Secção de Furtos e Roubos

Queixas registradas	2.300
Objetos apreendidos	2.232

Secção de Segurança Pessoal

Queixas registradas	163
Detenções	113

Secção de Costume e Jogos

Queixas registradas	34
Detenções	45
Objetos apreendidos de menores vadios	117

DELEGACIAS REGIONAIS

Existem em todo o Estado 5 delegacias regionais, com sede nas cidades de Fortaleza, Sobral, Russas, Senador Pompeu e Juazeiro, nas quais se encontram sediadas companhias da Força Policial.

Afim de controlar melhormente os serviços de policiaes, bem como fiscalizar as praças destacadas para policiamento nos vários pontos do Estado, as funções de delegados regionais são geralmente exercidas pelos comandantes das companhias, visando sua prática melhor facilitar uma ação imediata nos casos de necessidade de manutenção da ordem pública.

DELEGACIAS DISTRITAIS

Existem, em todo o Estado, delegacias distritais, em cada município, confiadas a pessoas de conduta exemplar e a inferiores da Força Policial.

Na capital do Estado, os serviços de polícia são executados pelas Delegacias de Polícia do 1.º e do 2.º Distritos, cujas atribuições escapam à alçada das delegacias especializadas.

INSPETORIA DE POLÍCIA MARÍTIMA E AÉREA

Funcionando em prédio localizado nas proximidades do Viaduto Moreira da Rocha, à Inspetoria de Polícia Marítima e Aérea compete a expedição de licenças para pessoas que desejem visitar vapores surtos no porto. A ela estão subordinados um posto policial, que atende aos serviços que lhe são inerentes no trecho compreendido entre a rua do Seminário, Praia de Iracema e Praia Formosa, e um Albergue Noturno, com capacidade para 200 pessoas, possuindo apartamentos inteiramente separados para homens e mulheres.

No ano de 1941 a Inspetoria de Polícia Marítima e Aérea registrou o seguinte movimento de passageiros no posto de Fortaleza :

Brasileiros :

Entrados	8.901
Saídos	10.809

Estrangeiros :

Entrados	796
Saídos	689

De embarcações surtas no porto de Fortaleza:
Brasileiros:

A vapor	344
A vela	283

Estrangeiros :

A vapor	96
---------------	----

Diversos :

Acidentes no trabalho	18
Salvamentos de afogamento	9
Óbitos a bordo	3
Ciandestinos impedidos de desembarcar	6
Indesejáveis impedidos de desembarcar'	5

GABINETE MÉDICO LEGAL

O Gabinete Médico Legal tem prestado utilíssimo auxílio aos serviços de polícia, concorrendo com seus estudos para que sejam desvendados, apurados e positivados os vários delitos.

Os trabalhos do Gabinete Médico Legal no ano findo foram bastante avultados, conforme os dados juntos :



GABINETE MEDICO-LEGAL

E X A M E S — 1941

MESES	Ofensas físicas		Abortos	Deformamentos	Exs. de sanidade	Exs. de idade	Exs. de sanidade mental	Exc. sanidade física	Exs. de identid. em pessoa	Exs. toxicológicos	Exs. genitais	Exs. cadavericos	Exs. negativos	Envenenamentos	Estupros	Inspeções à G. Cívica	Infanticídio	Lesões corporais	Necropsias	Partos supostos	Pederastas	Verificações de óbitos	Assist. à G. Cívica		Total	
	Leves	Graves																					Consultas	Pequena cirurgia		
Janeiro	56	18	—	14	2	12	14	17	—	—	—	5	8	—	2	—	—	74	—	—	—	—	262	—	—	410
Fevereiro	60	17	—	4	2	5	10	12	—	1	—	9	5	—	3	—	—	77	1	—	—	—	222	—	351	
Março	43	13	—	16	1	9	10	10	—	1	1	4	6	—	3	—	—	56	1	—	—	—	274	—	392	
Abril	71	6	—	16	6	13	19	11	—	—	—	3	7	—	3	—	—	77	—	—	—	—	418	—	567	
Mai	55	14	—	12	1	9	23	8	—	1	1	2	5	—	3	—	—	69	1	—	—	—	259	—	392	
Junho	63	12	—	10	—	12	4	2	—	—	—	4	4	—	3	—	1	75	2	—	—	—	207	—	324	
Julho	60	9	—	11	—	10	10	3	—	1	—	6	6	—	3	—	—	69	1	—	—	—	168	—	288	
Agosto	51	21	—	13	—	14	18	11	—	—	—	8	6	—	3	—	—	72	2	—	—	—	180	—	327	
Setembro	62	12	—	11	2	11	8	5	—	1	—	10	4	—	—	—	—	74	2	1	—	—	214	—	343	
Outubro	47	12	—	14	1	9	10	2	—	1	—	5	4	—	3	—	—	59	—	—	—	—	144	—	252	
Novembro	45	6	—	13	1	8	9	4	—	1	1	3	6	—	1	—	—	51	3	—	—	—	160	—	251	
Dezembro	57	11	—	13	2	10	9	6	—	—	—	2	5	—	4	—	—	68	2	—	—	—	208	—	329	
Total	670	151	—	147	12	122	144	91	—	7	5	61	66	—	29	—	1	821	15	—	—	—	2176	—	—	4.236

GABINETE MEDICO-LEGAL
MEIOS EMPREGADOS — 1941

MESES	Armas de fogo	Astíxia por submersão	Astíxia por sufocação	Astíxia pelos gazes	Astíxia por estrangulamento	Astíxia por suspensão	Envenenamentos	Instrumentos cortantes	Instrumentos contundentes	Instrumentos cortantes-con- fundentes	Instrumentos perfurantes	Instrumentos perfuro-cor- tantes	Instrumentos punçórios	Queimaduras	Outros meios	Total
Janeiro	—	1	—	—	—	—	—	7	54	—	—	7	—	—	—	69
Fevereiro	—	—	—	—	—	—	—	13	49	2	—	11	—	4	—	83
Março	1	—	—	—	—	—	—	6	45	—	1	6	—	2	—	62
Abril	—	—	—	—	—	—	—	9	68	—	—	1	—	—	—	78
Maior	—	1	—	—	—	—	—	2	62	1	—	2	1	—	—	71
Junho	1	—	—	—	—	1	—	3	70	1	—	1	—	1	—	78
Julho	—	—	—	—	—	—	—	2	69	—	—	2	—	—	—	74
Agosto	—	1	—	—	—	—	—	4	65	—	—	3	—	1	—	74
Setembro	—	—	—	—	—	—	—	7	67	—	—	6	—	—	—	83
Outubro	—	—	—	—	—	—	—	6	54	—	—	—	—	3	—	63
Novembro	—	—	—	—	—	—	—	1	48	—	—	—	—	—	—	49
Dezembro	—	—	—	—	—	—	—	5	53	—	1	5	—	2	—	66
Total	2	4	—	—	—	1	—	65	704	4	2	44	—	6	18	850

CASA DE DETENÇÃO

Localizada em presídio do Estado, a Casa de Detenção se destina à reclusão dos delinquentes do termo judiciário de Fortaleza e dos que, condenados no interior do Estado, tenham suas sentenças transitadas em julgado.

No ano de 1941 existiam na Casa de Detenção 322 presos. Nesse mesmo ano deram entrada 634 e saída 646, existindo, ao terminar o exercício, 310.

O movimento de documentos recebidos e expedidos foi o seguinte :

Recebidos :	
Ofícios	478
Portarias	128
Alvarás	71
Guias das Delegacias	125
Mandados	53
Expedidos :	
Ofícios	466

INSTITUTO CARNEIRO DE MENDONÇA

Internato destinado a amparar menores que, por várias circunstâncias, constantemente incorrem em delitos, erros e faltas, o Instituto Carneiro de Mendonça é, acima de tudo, uma instituição de alta finalidade social.

Tudo o que foi possível o governo fez para que o Instituto Carneiro de Mendonça continuasse a exercer, no ano findo, as suas benéficas atividades.

Alem do ensino primário são ministrados, no Instituto Carneiro de Mendonça, conhecimentos de encadernação, alfaitaria e sapataria. enquanto que, por outro lado, afim de despertar o amor pela terra, os alunos realizam trabalhos rurais, tais como a cultura do arroz, feijão, milho, mandioca e hortaliças.

O Instituto Carneiro de Mendonça contou, no ano de 1941, com uma matrícula de 150 alunos.

HOSPITAL CENTRAL DA POLÍCIA

Centralizando o serviço de saúde de todas as corporações militares do Estado, o Hospital Central da

Polícia funcionou, no ano findo, com grande proveito, permitindo também que os funcionários da Polícia Civil gozassem de hospitalização, mediante módicas contribuições.

Foi o seguinte o movimento do Hospital Central da Polícia, no período citado :

Gabinete Dentário

Força Policial	317
Guarda Civil	332
Corpo de Bombeiros	41
Polícia Especial	29
Inspetoria do Trânsito	67
Total das intervenções	<hr/> 786

Relação, por corporação, do pessoal baixado ao Hospital durante o ano de 1941 :

Força Policial	408
Guarda Civil	232
Corpo de Bombeiros	30
Polícia Especial	25
Polícia do Trânsito	96
23.º B. C.	2
Civis	6
Total	<hr/> 799

FORÇA POLICIAL

Militarmente organizada, de modo a garantir a ordem e a segurança interna do Estado, a Força Policial vem cooperando eficientemente com as outras Forças nacionais, contando com elementos capazes e disciplinados. Constituída de acordo com o decreto-lei n. 765, de 6 de fevereiro de 1941, compõe-se a Força Policial dos seguintes quadros :

Comando Geral
Estado Maior
Serviço de Saude
Serviço de Administração

Um Esquadrão de Cavalaria
Uma Companhia extra-numerária
Uma Companhia de sapadores
2 Batalhões de Caçadores

O seu efetivo foi assim fixado :

57 oficiais
10 aspirantes
1 sub-tenente
6 sargentos ajudantes
11 primeiros sargentos
27 segundos sargentos
136 cabos
603 soldados
25 corneteiros e clarins
32 soldados músicos

GUARDA CIVIL DE FORTALEZA

Destinada ao serviço de policiamento na Capital do Estado, esta corporação é comandada e sub-comandada por oficiais da Força Policial, funcionando em quartel próprio, dotado de todas as acomodações necessárias.

Possue a Guarda Civil uma Escola Regimental, cuja finalidade é preparar os elementos que integram o seu efetivo. Conta, ainda, com uma cooperativa, cujos resultados têm sido compensadores.

No ano findo a Guarda Civil de Fortaleza teve fixado o seu efetivo da seguinte maneira:

1 Comandante
1 Sub-Comandante
4 Inspetores Chefes de Secção
3 Inspetores de 1.ª Classe
9 Inspetores de 2.ª Classe
3 Sub-inspetores ajudantes
14 Sub-inspetores de 1.ª Classe
20 Sub-inspetores de 2.ª Classe
14 Sub-inspetores de 3.ª Classe
50 Guardas de 1.ª Classe
300 Guardas de 2.ª Classe

CORPO DE BOMBEIROS

Funcionando em prédio próprio e contando com material apropriado para suas funções, o Corpo de Bombeiros do Ceará tem prestado relevantes serviços, graças à eficiência e capacidade técnica de todos os seus componentes.

Possue o Corpo de Bombeiros uma Escola Regi- mental com os cursos fundamental e complementar, para instrução primária aos soldados; um Curso de Sargento, em que é ministrada a instrução ele- mentar sobre ciências e língua vernácula, além de noções de tecnica profissional, militar e educação física; e um Curso de Oficiais em que, além de ensina- mentos de carater geral, é ministrada instrução tecni- ca profissional, noções de tática de infantaria e edu- cação física.

Compõe-se o Corpo de Bombeiros do seguinte pessoal :

1 Comandante
1 Sub-Comandante
1 Segundo ten. ajudante-Secretário
1 Segundo ten. Tesoureiro-almoxarife
1 Segundo ten. subalterno
1 Primeiro sargento mecânico
1 Primeiro sargento arquivista
3 segundos sargentos
8 terceiros sargentos
13 cabos de esquadra
40 soldados

Verificou-se, no ano findo, o seguinte movimento de documentos :

Recebidos

Ofícios	236
Portarias	14
Petições	103
Cartas	1
Circulares	21

Expedidos

Ofícios	321
Memoranda	23

Telegrama	1
Informações	18
Boletins de comando	292
Circulares	2
Certidões	2
Ocorrências :	
Chamados	30
Avisos falsos	2
Incêndios	8
Princípios de incêndio	18
Desabamentos	2

INSPETORIA DE TRANSITO

Funcionando em prédio próprio, com as instalações adequadas, a Inspetoria de Trânsito, que tem a seu cargo a superintendência do serviço de trânsito em todo o território do Estado, funcionou regularmente no ano findo, sendo os seus trabalhos distribuídos pelas Secções de Expediente, Prontuário e Matrícula, Fiscalização, Perícias e Exames e Cartório.

O pessoal da Inspetoria de Trânsito compõe-se de:

1 Inspetor-Chefe, 1 Inspetor de 1.ª classe, 1 Inspetor de 2.ª classe, 4 Inspetores de 3.ª classe, 6 Sub-Inspetores de 1.ª classe, 3 Sub-Inspetores de 2.ª classe, 4 Sub-Inspetores de 3.ª classe, 15 guardas de 1.ª classe e 104 guardas de 2.ª classe.

No ano de 1941 verificou-se a entrada de 7.459 documentos diversos, com a saída de 5.237.

Foram aprovados 320 candidatos a guias de veículos, assim discriminados :

Amadores	97
Profissionais	176
Motorneiros	13
Carroceiros	9
Motociclistas	25

Foram registrados e matriculados os seguintes veículos :

Carros particulares	662
Caminhões	659
Ônibus	103
Camionetes	114

Motocicletas	584
Bicicletas	259
Ambulâncias	3

O movimento do cartório foi :

Guias expedidas	448
Ofícios recebidos	295
Ofícios expedidos	267
Certidões dadas em folhas cor- ridas	1.289
Certidões diversas	7
Informações	15

No ano findo foram suspensos 161 guiadores, apresentadas 60 queixas e 17 reclamações. Verificaram-se 443 abalroamentos, 163 atropelamentos e 108 acidentes.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE IMPRENSA E PROPAGANDA

Criado com a denominação inicial de Serviço de Censura, Divulgação e Propaganda, esse órgão da administração, pelo Decreto n. 426, de 27 de dezembro de 1938, passou a denominar-se Departamento de Cultura, Divulgação e Propaganda.

Tendo em vista os dispositivos do Decreto-lei federal n. 2.557, de 4 de dezembro de 1940, foi a repartição transformada, pelo Decreto-lei n. 735, de 22 de outubro de 1940, em Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

Tendo por finalidade o controle da imprensa e a fiscalização de cinemas, teatros e diversões populares, o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda procurou, em 1941, adaptar-se à legislação federal que regula os seus serviços.

Por decreto lei n. 858, de 1 de dezembro de 1941, passou o Departamento a ser diretamente subordinado à Interventoria Federal.

O movimento das diversas secções do D. E. I. P., no ano findo, foi o seguinte :

<i>Protocolo :</i>	
Ofícios recebidos	2.314
Ofícios expedidos	1.114

Portarias baixadas	16
<i>Divulgação :</i>	
Notas distribuidas à Radio-Di- fusora da Capital	1.378
Notas distribuidas à imprensa de Fortaleza	450
Notas distribuidas à imprensa e alto-falantes do interior.	1.050
<i>Cinema :</i>	
Programas aprovados	490
Ofícios expedidos	510
Informações expedidas	490
Papeletas de censura	912
Material censurado (fotos) ..	675
Filmes registrados	1.049
<i>Teatro :</i>	
Peças teatrais registradas	55
Ofícios expedidos	68
Declarações expedidas	55
Programas aprovados	62
<i>Diversões Diversas :</i>	
Programas aprovados	30
Ofícios expedidos	30
<i>Rádio :</i>	
Programas aprovados	365
Ofícios expedidos	48
<i>Serviços de alto-falantes :</i>	
Programas aprovados	286
Ofícios expedidos	38

Secretaria da Fazenda

A N E X O



ESTADO DO CEARÁ
EXERCÍCIO DE 1941

RESULTADO ORÇAMENTARIO

QUADRO N. 1

R E C E I T A

Prevista	38.101:00080
Arrecadação :	
Realizada	50.460:53385
Maior Receita	12.359:53385
	<u> </u>

D E S P E S A

Autorizada, sendo :

Orçamento	38.100:63581		
Creditos Suplementares	1.547:16483		
Creditos Especiais, sendo :			
Transferidos do exercicio de 1940 .	4.280:62985		
Abertos em 1941	4.384:05280	8.664:68185	48:312:48089

Realizada sendo :

Orçamentaria e Suplementar :

Paga	37.990:84586		
Restos a Pagar	496:34682	38.487:19188	

Creditos Especiais, sendo :

De exercicios anteriores a 1941 :

Paga	2.395:61455		
Restos a Pagar	500:00080	2.895:61455	

Do exercicio de 1941 :

Paga	2.934:43488		
Restos a Pagar	69:92983	3.004:36481	3.899:97886 44.337:17084

Menor Despesa			3.925:31085
---------------------	--	--	-------------



ESTADO DO CEARÁ
EXERCICIO DE 1941
RESULTADO FINANCEIRO

QUADRO N. 2

R E C E I T A		
RECEITA ORDINARIA :		
Arrecadada	45.816:502\$9	
RECEITA EXTRAORDINARIA :		
Arrecadada	4.644:030\$6	50.460:533\$5
D E S P E S A		
INTERVENTORIA FEDERAL :		
Despesa paga	405:393\$9	
Restos a pagar	9:877\$2	415:271\$1
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO :		
Despesa paga	259:456\$1	
Restos a pagar	38\$7	259:494\$8
SECRETARIA DO INTERIOR :		
Despesa paga	15.619:868\$4	
Restos a pagar	227:897\$9	15.847:766\$3
SECRETARIA DA FAZENDA :		
Despesa paga	13.000:698\$1	
Restos a pagar	572:211\$5	13.572:909\$6
SECRETARIA DE POLICIA :		
Despesa paga	7.410:306\$9	
Restos a pagar	104:020\$5	7.514:329\$4
SECRETARIA DA AGRICULTURA :		
Despesa paga	6.621:530\$7	
Restos a pagar	152:229\$7	6.773:760\$4
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE IMPRENSA E PROPAGANDA :		
Despesa paga	3:638\$8	44.387:170\$4
SUPERAVIT DO EXERCICIO		6.073:363\$1

ESTADO DO CEARÁ
EXERCÍCIO DE 1941
RESULTADO ECONOMICO

QUADRO N. 3

R E C E I T A

Realizada	50.460:533\$5	
Menos :		
Cobrança da Dívida Ativa	754:941\$2	49.705:592\$3

D E S P E S A

Realizada	44.387:170\$4	
Menos :		
Construção e Aquisição de imóveis	3.830:438\$8	
Aquisição de Móveis	1.385:911\$4	
Amortização de Dívidas (por verbas orçamen- tárias)	1.200:000\$0	
Empréstimos Feitos (que figuram como des- pesas)	414:670\$0	
Aquisição de Títulos	40:000\$0	6.871:020\$2
	37:516:150\$2	
Superavit real		12.189:442\$1

ESTADO DO CEARÁ

EXERCÍCIO DE 1947

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL

QUADRO N. 4

VARIACÕES PASSIVAS

VARIACÕES ATIVAS

DESPESA ORÇAMENTARIA

ORDINARIA			
Por Serviços			
Administração Geral	4.049.99589		
Exação e Fiscalização Financeira	3.649.20380		
Serviços de Segurança Publica e Assistencia Social	6.513.90283		
Serviços de Educação Pública	8.145.88185		
Serviços de Saúde Pública	3.151.20087		
Fomento	3.905.12881		
Serviços Industriais	833.27387		
Serviços de Dívida Pública	1.937.84088		
Serviços de Utilidade Pública	1.843.74082		
Encargos Diversos	4.112.72782	38.142.80384	

CREDITOS ESPECIAIS

Por Serviços :			
Administração Geral	156.48881		
Exação e Fiscalização Financeira	\$		
Serviços de Segurança Publica e Assistencia Social	917.62481		
Serviços de Educação Pública	875.85388		
Serviços de Saúde Pública	64.93080		
Fomento	500.00080		
Serviços Industriais	2.529.39080		
Serviços de Dívida Pública	367.21084		
Serviços de Utilidade Pública	28.80086		
Encargos Diversos	803.80680	6.244.27780	44.387.17084

MUTAÇÕES PATRIMONIAIS

Cobrança da Dívida Ativa	754.94182		
Soma	45.142.11186		

RESULTADO ECONOMICO DO EXERCICIO

Superavit verificado	12.189.44281		
	57.331.55387		57.331.55387

RECEITA ORÇAMENTARIA

Por Incidencia :

Sem Classificação	6.196.61289		
Propriedade	3.365.96383		
Circulação da Riqueza	13.038.80284		
Atividade de Contribuintes	4.928.90284		
Resultante da Atividade do Estado	3.010.35185		
Varias Incidencias	1.900.20180	50.460.53385	

MUTAÇÕES PATRIMONIAIS

Construção e Aquisição de Imoveis	3.830.43888		
Aquisição de Moveis	1.385.91184		
Amortização de Dividas (por verbas orçamentarias)	1.200.00080		
Emprestimos feitos que figuram como despesa)	414.67080		
Aquisição de Titulos	40.00080	6.871.02082	

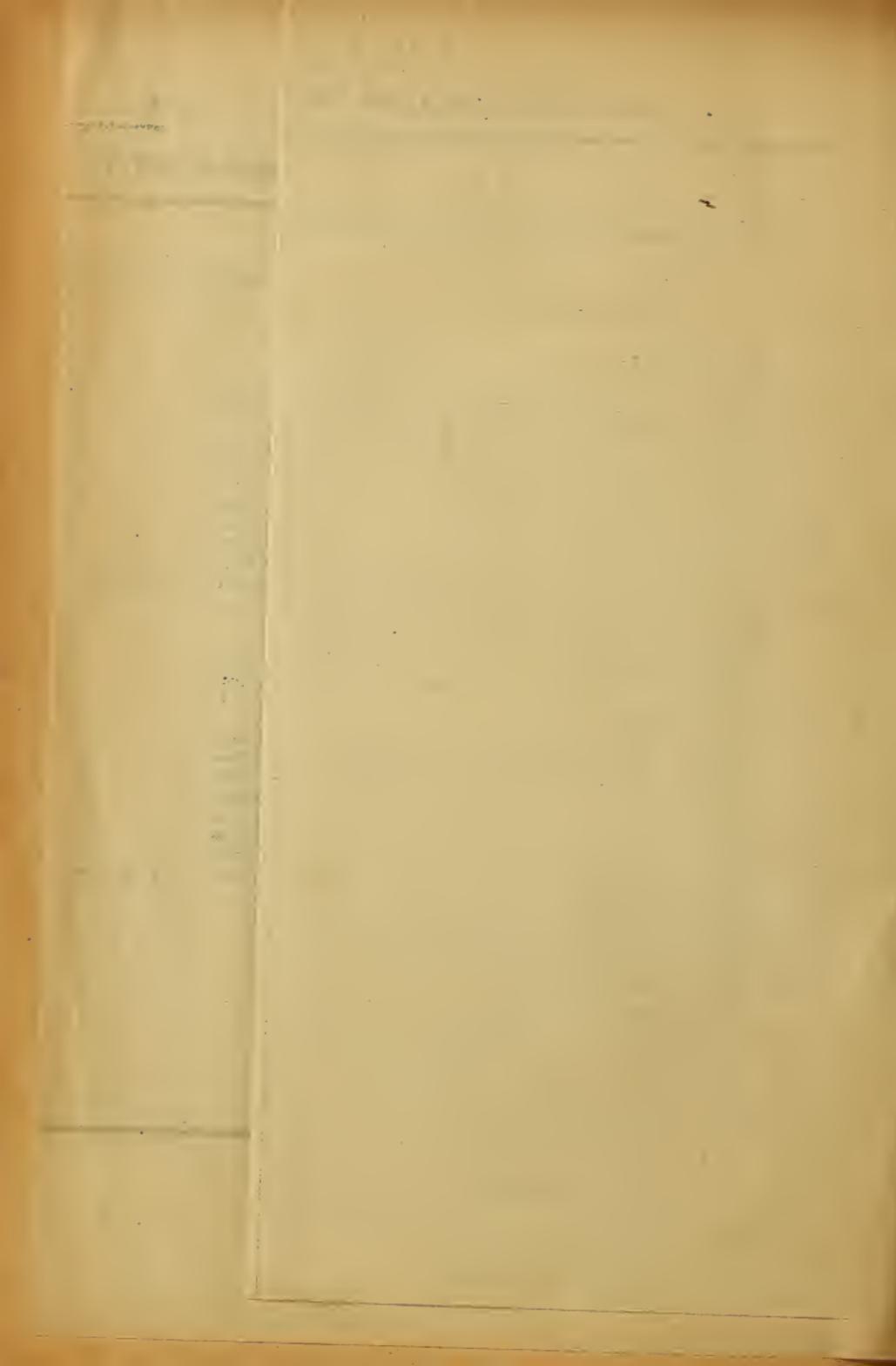
ESTADO DO CEARÁ

EXERCÍCIO DE 1941

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTARIA

QUADRO N. 5

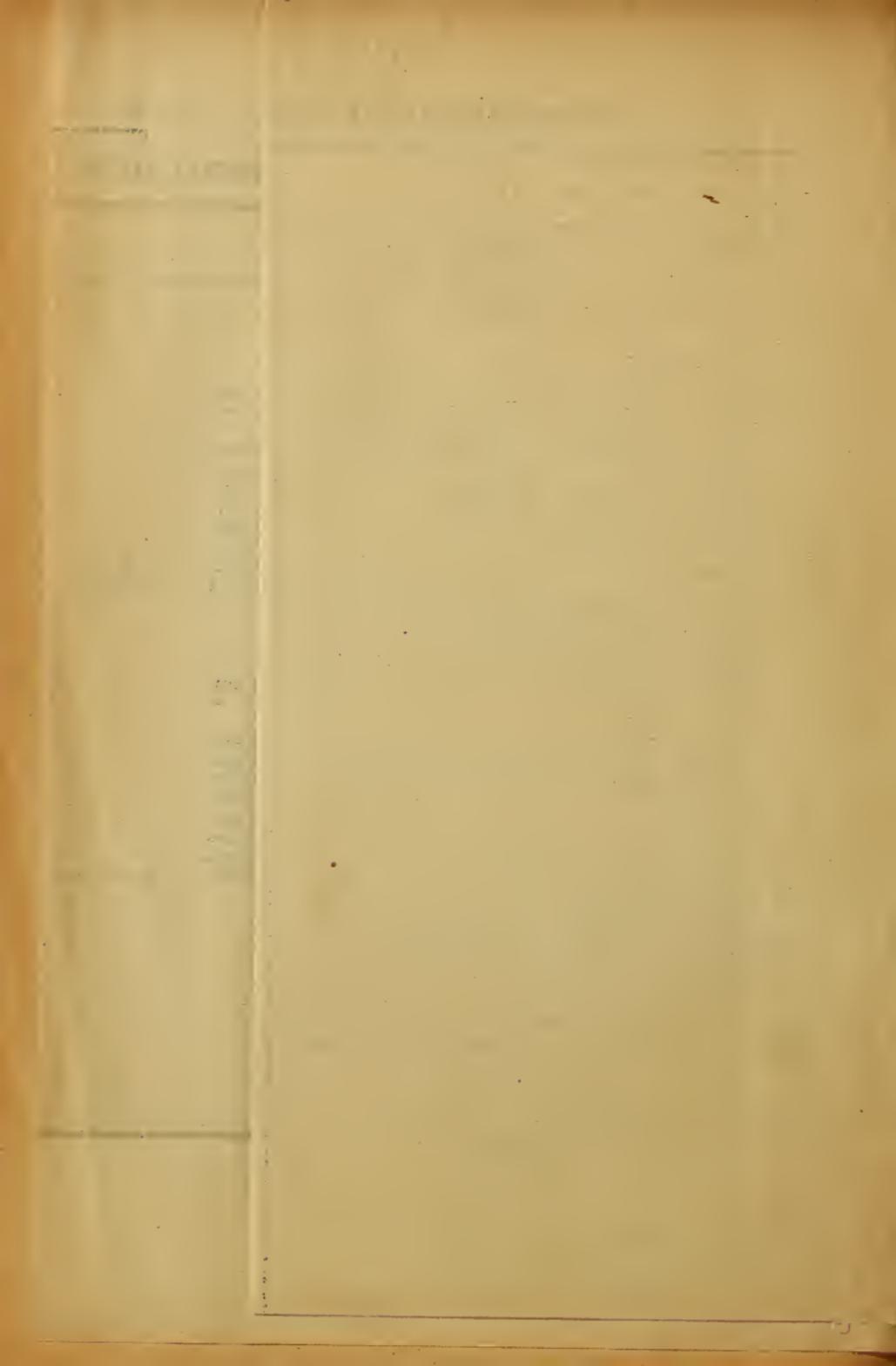
CODIGO	RUBRICAS	Prevista	Arrecadada	DIFERENÇAS	
				Maior receita	Menor receita
RECEITA ORDINARIA					
Receita Tributaria					
a) — Impostos					
0-11-1	Imposto Territorial	600.000\$0	\$	\$	600.000\$0
0-13-1	Imposto sobre Transmissão de Propriedade "Causa Mortis"	200.000\$0	350.881\$2	150.881\$2	\$
	Imposto de Transmissão de Propriedade	2.100.000\$0	3.014.782\$1	914.782\$1	\$
0-14-1	Imposto sobre Transmissão de Propriedade Imovel "Inter-Vivos"	6.500.000\$0	10.152.914\$4	3.652.914\$4	\$
	Imposto de Transmissão de Propriedade	13.000.000\$0	17.719.075\$8	4.719.075\$8	\$
0-15-2	Imposto sobre Vendas e Consignações	4.500.000\$0	4.928.902\$4	428.902\$4	\$
0-16-2	Imposto sobre Exportação	1.300.000\$0	1.441.106\$1	141.106\$1	\$
0-17-3	Imposto sobre Industrias e Profissões	1.100.000\$0	1.336.695\$4	236.695\$4	\$
0-19-7	Imposto do Selo	1.400.000\$0	1.817.177\$1	417.177\$1	\$
0-25-2	Imposto sobre Exploração Agricola e Industrial				
	Imposto sobre Gado Abatido	120.000\$0	32.939\$7	\$	87.060\$3
	Renda de Fiscalização e Classificação dos Produtos Agricolas	135.000\$0	148.416\$9	13.416\$9	\$
	Taxa de Defesa Florestal	195.000\$0	310.678\$0	115.678\$0	\$
0-29-7	Imposto Adicional:				
	Taxa de Assistencia Social				
	3% sobre o Imposto sobre Industrias e Profissões				
	3% sobre o Imposto sobre Vendas e Consignações				
b) — Taxas					
1-12-4	Taxas de Serviço de Transito:				
	Taxa da Ponte Metalica	130.000\$0	47.444\$5	\$	82.555\$5
	Renda do Serviço de Transito	80.000\$0	\$	\$	80.000\$0
1-13-4	Taxas de Estatistica:				
	Taxa de Estatistica de Exportação	350.000\$0	1.059.884\$3	709.884\$3	\$
1-15-4	Taxas de Assistencia e Seguranca Social:				
	Taxa de Assistencia Social	750.000\$0	844.082\$8	94.082\$8	\$
	Taxa para o Corpo de Bombeiros	300.000\$0	293.481\$6	\$	6.518\$4
1-16-4	Taxas para fins educativos:				
	Taxa de Educação e Assistencia	160.000\$0	180.092\$5	20.092\$5	\$
1-17-4	Taxas e Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino:				
	Taxas Escolares	400.000\$0	469.496\$0	69.496\$0	\$
	Contribuições de Colegios Equiparados	5.000\$0	5.400\$0	400\$0	\$
1-22-4	Taxas e Custas Judicarias e Emolumentos:				
	Taxas e Custas Judicarias	70.000\$0	100.155\$3	30.155\$3	\$
1-23-4	Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos:				
	Renda do Serviço de Identificação	6.000\$0	10.314\$5	4.314\$5	\$
RECEITA PATRIMONIAL					
2-02-0	Renda de Capitais:				
	Juros de Depositos Bancarios	50.000\$0	196.527\$0	146.527\$0	\$
RECEITA INDUSTRIAL					
3-03-0	Serviços Urbanos:				
	Renda do Serviço de Agua e Esgotos	900.000\$0	787.901\$8	\$	112.098\$2
	Renda do Excesso de Consumo Dagua	40.000\$0	31.001\$5	\$	8.998\$5
3-05-0	Estabelecimentos e Serviços Diversos:				
	Renda da Diretoria de Agricultura e Obras Publicas	30.000\$0	5.907\$8	\$	24.092\$2
	Renda dos Serviços Agricolas	120.000\$0	62.317\$3	\$	57.682\$7
	Renda da Imprensa Oficial	400.000\$0	468.926\$9	68.926\$9	\$
RECEITAS DIVERSAS					
4-13-0	Receita de Combustiveis e Lubrificantes	800.000\$0	\$	\$	800.000\$0
		35.741.000\$0	45.816.502\$9	11.934.508\$7	1.859.005\$8
RECEITA EXTRAORDINARIA					
6-11-0	Alienação de Bens Patrimoniais	5.000\$0	\$	\$	5.000\$0
6-12-0	Cobrança da Divida Ativa	450.000\$0	754.941\$2	304.941\$2	\$
6-14-0	Receita de Indenizações e Restituições	200.000\$0	572.837\$2	372.837\$2	\$
6-17-0	Contribuições da União	1.050.000\$0	770.000\$0	\$	280.000\$0
6-19-0	Contribuições dos Municipios	400.000\$0	488.435\$2	88.435\$2	\$
6-20-0	Contribuições Diversas	100.000\$0	70.775\$8	\$	29.220\$2
6-21-0	Multas	20.000\$0	300.972\$6	280.972\$6	\$
6-23-0	Eventuais:				
	Venda de Impressos	5.000\$0	2.731\$1	\$	2.268\$9
	Rendas Eventuais	130.000\$0	1.683.333\$5	1.553.333\$5	\$
		38.101.000\$0	50.460.533\$5	14.335.028\$4	2.175.494\$9
RESUMO:					
RECEITA ORDINARIA		35.741.000\$0	45.816.502\$9	11.934.508\$7	1.859.005\$8
RECEITA EXTRAORDINARIA		2.360.000\$0	4.644.030\$6	2.600.519\$7	316.489\$1
		38.101.000\$0	50.460.533\$5	14.535.028\$4	2.175.494\$9



DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTARIA

QUADRO N. 5

CÓDIGO	RUBRICAS	Prevista	Arrecadada	DIFERENÇAS	
				Maior receita	Menor receita
RECEITA ORDINARIA					
Receita Tributaria					
a) — Impostos					
0-11-1	Imposto Territorial	600.000\$0	\$	\$	600.000\$0
0-13-1	Imposto sobre Transmissão de Propriedade "Causa Mortis"	200.000\$0	350.881\$2	150.881\$2	\$
	Imposto de Transmissão de Propriedade	2.100.000\$0	3.014.782\$1	914.782\$1	\$
0-14-1	Imposto sobre Transmissão de Propriedade Imovel "Inter-Vivos"	6.500.000\$0	10.152.914\$4	3.652.914\$4	\$
	Imposto de Transmissão de Propriedade	13.000.000\$0	17.719.075\$8	4.719.075\$8	\$
0-15-2	Imposto sobre Vendas e Consignações	4.500.000\$0	4.928.902\$4	428.902\$4	\$
0-16-2	Imposto sobre Exportação	1.300.000\$0	1.441.106\$1	141.106\$1	\$
0-17-3	Imposto sobre Industrias e Profissões	1.100.000\$0	1.336.695\$4	236.695\$4	\$
0-19-7	Imposto do Selo	1.400.000\$0	1.817.177\$1	417.177\$1	\$
0-25-2	Imposto sobre Exploração Agricola e Industrial				
	Imposto sobre Gado Abatido	120.000\$0	32.939\$7	\$	87.060\$3
	Imposto de Fiscalização e Classificação dos Produtos Agrícolas	135.000\$0	148.416\$9	13.416\$9	\$
	Taxa de Defesa Florestal	195.000\$0	310.678\$0	115.678\$0	\$
0-29-7	Imposto Adicional:				
	Taxa de Assistência Social				
	3% sobre o Imposto sobre Industrias e Profissões				
	3% sobre o Imposto sobre Vendas e Consignações				
b) — Taxas					
1-12-4	Taxas de Serviço de Transito:				
	Taxa da Ponte Metalica	130.000\$0	47.444\$5	\$	82.555\$5
	Renda do Serviço de Transito	80.000\$0	\$	\$	80.000\$0
1-13-4	Taxas de Estatistica:				
	Taxa de Estatistica de Exportação	350.000\$0	1.059.884\$3	709.884\$3	\$
1-15-4	Taxas de Assistencia e Segurança Social:				
	Taxa de Assistencia Social	750.000\$0	844.082\$8	94.082\$8	\$
	Taxa para o Corpo de Bombeiros	300.000\$0	293.481\$6	\$	6.518\$4
1-16-4	Taxas para fins educativos:				
	Taxa de Educação e Assistencia	160.000\$0	180.092\$5	20.092\$5	\$
1-17-4	Taxas e Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino:				
	Taxas Escolares	400.000\$0	469.496\$0	69.496\$0	\$
	Contribuições de Colegios Equiparados	5.000\$0	5.400\$0	400\$0	\$
1-22-4	Taxas e Custas Judicarias e Emolumentos:				
	Taxas e Custas Judicarias	70.000\$0	100.155\$3	30.155\$3	\$
1-23-4	Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos:				
	Renda do Serviço de Identificação	6.000\$0	10.314\$5	4.314\$5	\$
RECEITA PATRIMONIAL					
2-02-0	Renda de Capitais:				
	Juros de Depositos Bancarios	50.000\$0	196.527\$0	146.527\$0	\$
RECEITA INDUSTRIAL					
3-03-0	Serviços Urbanos:				
	Renda do Serviço de Agua e Esgotos	900.000\$0	787.901\$8	\$	112.098\$2
	Renda do Excesso de Consumo Dagua	40.000\$0	31.901\$5	\$	8.098\$5
3-05-0	Estabelecimentos e Serviços Diversos:				
	Renda da Diretoria de Viação e Obras Publicas	30.000\$0	5.907\$8	\$	24.092\$2
	Renda dos Serviços Agrícolas	120.000\$0	62.317\$3	\$	57.682\$7
	Renda da Imprensa Oficial	400.000\$0	468.926\$9	68.926\$9	\$
RECEITAS DIVERSAS					
4-13-0	Receita de Combustiveis e Lubrificantes	800.000\$0	\$	\$	800.000\$0
		35.741.000\$0	45.816.502\$9	11.934.508\$7	1.859.005\$8
RECEITA EXTRAORDINARIA					
6-11-0	Alienação de Bens Patrimoniais	5.000\$0	\$	\$	5.000\$0
6-12-0	Cobrança da Divida Ativa	450.000\$0	754.941\$2	304.941\$2	\$
6-14-0	Receita de Indenizações e Restituições	200.000\$0	572.837\$2	372.837\$2	\$
6-17-0	Contribuições da União	1.050.000\$9	770.000\$0	\$	280.000\$0
6-19-0	Contribuições dos Municipios	400.000\$0	488.435\$2	88.435\$2	\$
6-20-0	Contribuições Diversas	100.000\$0	70.779\$8	\$	29.220\$2
6-21-0	Multas	20.000\$0	300.972\$6	280.972\$6	\$
6-23-0	Eventuais:				
	Venda de Impressos	5.000\$0	2.731\$1	\$	2.268\$9
	Rendas Eventuais	130.000\$0	1.683.333\$5	1.553.333\$5	\$
		38.101.000\$0	50.460.533\$5	14.535.028\$4	2.175.494\$9
R E S U M O :					
	RECEITA ORDINARIA	35.741.000\$0	45.816.502\$9	11.934.508\$7	1.859.005\$8
	RECEITA EXTRAORDINARIA	2.360.000\$0	4.644.030\$6	2.600.519\$7	316.489\$1
		38.101.000\$0	50.460.533\$5	14.535.028\$4	2.175.494\$9



CIA

QUADRO N. 6

7	TOTAL	%
1.441:106\$1 459:094\$9		
1.900:201\$0	41.253:569\$1	81,75
	3.010:351\$5	5,97
1.900:201\$0	0.196:612\$9	12,28
1.900:201\$0	50.460:533\$5	100,00
3,77	100,00	

ESTADO DO CEARÁ

EXERCÍCIO DE 1961

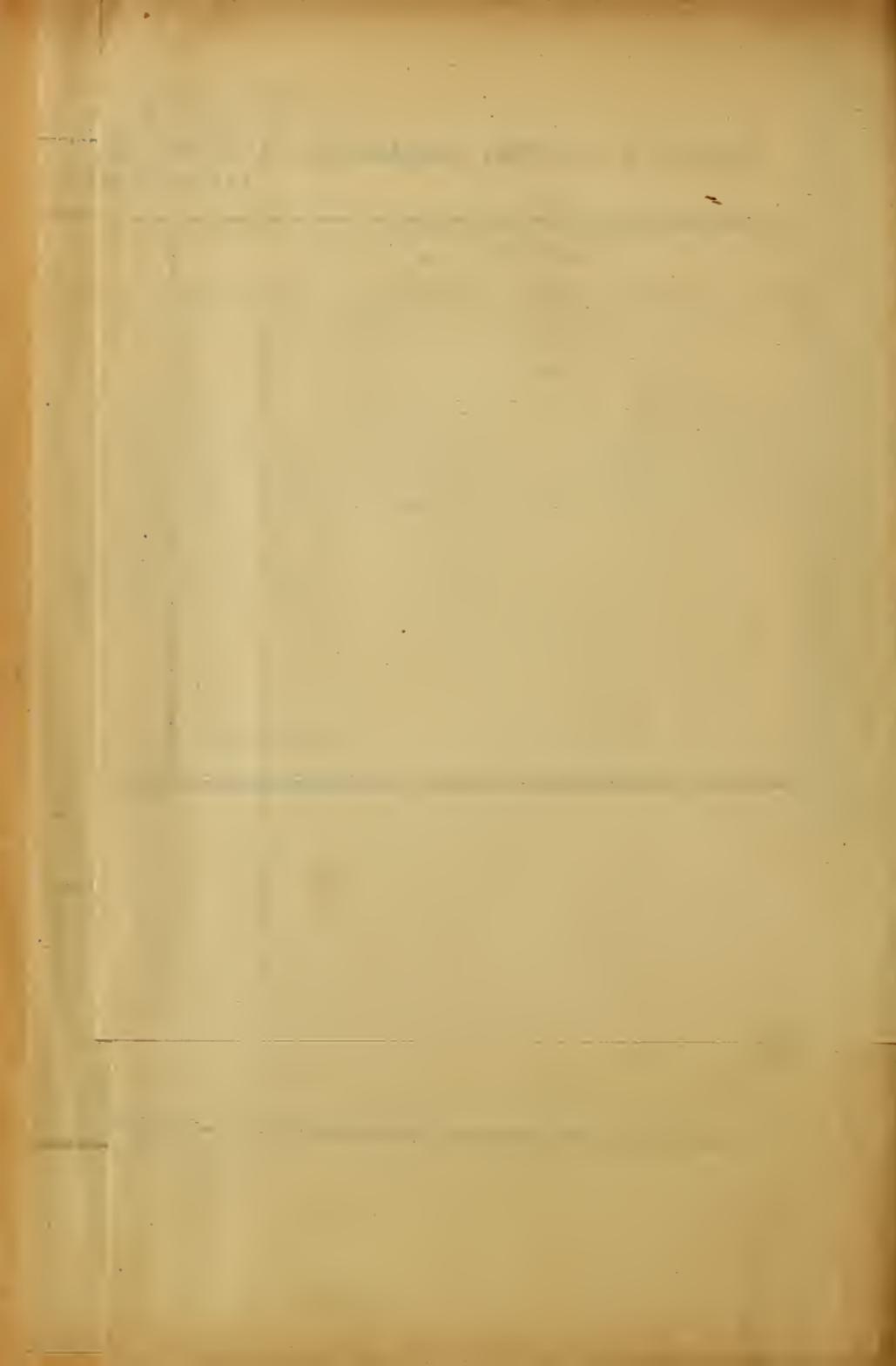
DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA ARRECADADA PELA SUA INCIDÊNCIA

QUADRO N.º 4

RUBRICAS	1960			1961			TOTAL
	1	2	3	4	5	6	
0-11-1—Imposto Territorial							
0-13-1-1—Imposto sobre Transmissão de Propriedade Cau- Mortuária		88182					
0-14-1—Imposto sobre Transmissão de Propriedade Inter Vivos		3 014 78281					
0-15-2—Imposto sobre Venda e Confinação			10 150 21484				
0-15-2-1-2—Imposto sobre Exportação			17 719 07586				
0-17-1—Imposto sobre Indústrias e Profissões				4 928 00234			
0-19-7—Imposto do Selo					1 441 10681		
0-20-2—Imposto sobre Exploração Agrícola e Industrial			5 185 81282				
0-20-2-2—Imposto Adicional					459 02480		
Total dos Impostos	1 36 66383	51 088 284	4 928 90284		1 941 20181	41 253 60281	81,75
1-12-4—Taxa de Serviços de Transporte				47 448			
1-13-4—Taxa de Fiscalização				688 0848			
1-14-4—Taxa de Assistência e Segurança Social				1 181 00484			
1-15-4—Taxa por Frequência Escolar				18 000			
1-17-4—Taxa e Encargamento de Estabelecimentos e Locais				474			
1-18-4—Taxa e Custas Judiciais e Encargamento				18 300			
1-19-4—Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos				11 314			
Total das Taxas				10 011		3 810 35185	5,97
2-02-0—Renda de Capital	10 000						
3-00-0—Serviço Urbano	17 000						
3-01-0—Estabelecimento e Serviço Diversos	1 000						
3-02-0—Estabelecimento e Serviço Diversos	1 000						
4-11-0—Alienação de Bônus Patrimoniais	0						
4-12-0—Cobrança da Dívida Ativa	4 945						
4-14-0—Receita de Incentivo e Restituição	2 000						
4-17-0—Contribuições da União	0						
5-18-0—Contribuição Municipal	0						
6-00-0—Contribuição Diversa	0						
6-21-0—Multas	0						
6-23-0—Eventuais	1 000						
Total	6 188 61 000	31 088 80284	4 928 90284	1 010 000	1 941 20181	50 401 53285	100,00
	17,00	6,97	61,55	9,77		100,00	

1 - Receitas de Impostos

3 - Atividade de Contribuição



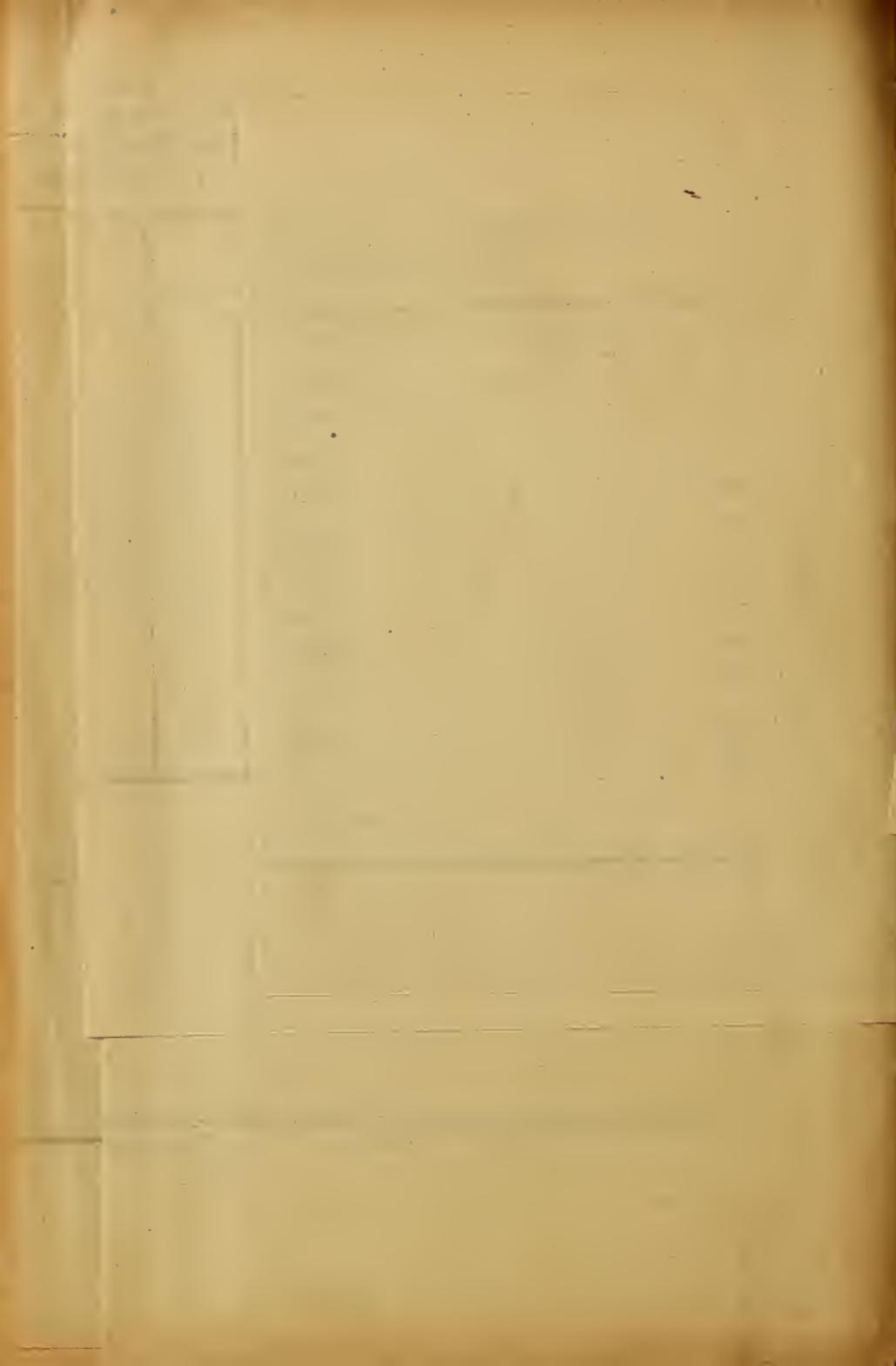
ESTADO DO CEARÁ

EXERCÍCIO DE 1941

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO
NO DECENIO DE 1932/1941

QUADRO N. 9

EXERCÍCIOS	RECEITA	DESPESA	SUPERAVIT	DEFICIT
1932	12.188:81483	11.971:50984	217:30489	\$
1933	12.695:22286	14.252:41287	\$	1.557:19081
1934	20.412:29481	14.725:18682	5.687:10789	\$
1935	22.978:56580	21.479:19388	1.499:46282	\$
1936	29.515:37587	29.386:22284	129:15383	\$
1937	30.853:83885	35.994:93483	\$	5.141:09583
1938	31.065:02781	35.002:60287	\$	3.937:57586
1939	36.159:09388	33.447:44382	2.177:56280	\$
1940	37.682:17787	36.211:30488	1.470:87289	\$
1941	50.460:53385	44.387:17084	6.073:36381	\$
	284.010:94583	276.857:97989	17.788:82689	10.635:86185



CEARÁ

DE 1941

SERVIÇOS NOS ORÇÃOS

QUADRO N. 10

	5	%		TOTAL
			100,00	415:271\$1
			100,00	259:494\$8
			100,00	3:638\$8,
20,29	500:000\$0	3,68	100,00	15.847:766\$3
			100,00	13.572:909\$6
	3.905:128\$1	57,65	100,00	7.514:329\$4
	4.405:128\$1		100,00	6.773:760\$4
	9,92			44.387:170\$4
				100,00

- 5—Fomento
- 8—Serviços Industriais
- 1—Divida Publica
- Serviços de Utilidade P
- Encargos Diversos

S SERVIÇOS

QUADRO N. 11

	Despesas Diversas		TOTAL		
0	3,73	420:358S8	9,99	4.206:454S0	9,48
1	2,49	249:473S8	6,48	3.649:203S0	8,22
2	9,78	594:489S2	8,00	7.431:526S4	16,74
3	3,37	524:684S3	5,82	9.021:740S3	20,52
4	18,53	1.179:645S4	36,67	3.216:130S7	7,25
5	9,99	1.556:742S8	35,33	4.405:128S1	9,92
6	16,65	89:000S0	2,65	3.362:853S7	7,56
7		2.305:060S2	100,00	2.305:060S2	5,19
8	26,50	62:677S6	3,35	1.872:540S8	4,22
9		2.768:33S2	36,31	4.916:533S2	11,08
	7,63	9.750:463S3	21,97	44.387:170S4	100,00

ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA

SÍNTESE DA DESPESA REALIZADA PELOS SEUS ELEMENTOS NOS SERVIÇOS

ANEXO Nº 1

ELEMENTOS	1964			1965			1966			1967		
	Emp.	Desp.	Desp. Adm.									
Despesa com Pessoal	4.000.000	1.000.000	2.000.000	4.000.000	1.000.000	2.000.000	4.000.000	1.000.000	2.000.000	4.000.000	1.000.000	2.000.000
Despesa com Materiais	100.000	50.000	50.000	100.000	50.000	50.000	100.000	50.000	50.000	100.000	50.000	50.000
Despesa com Serviços	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000
Despesa com Outros	500.000	250.000	250.000	500.000	250.000	250.000	500.000	250.000	250.000	500.000	250.000	250.000
Total	4.800.000	1.400.000	2.450.000									

MINISTRATIVOS

QUADRO N. 12

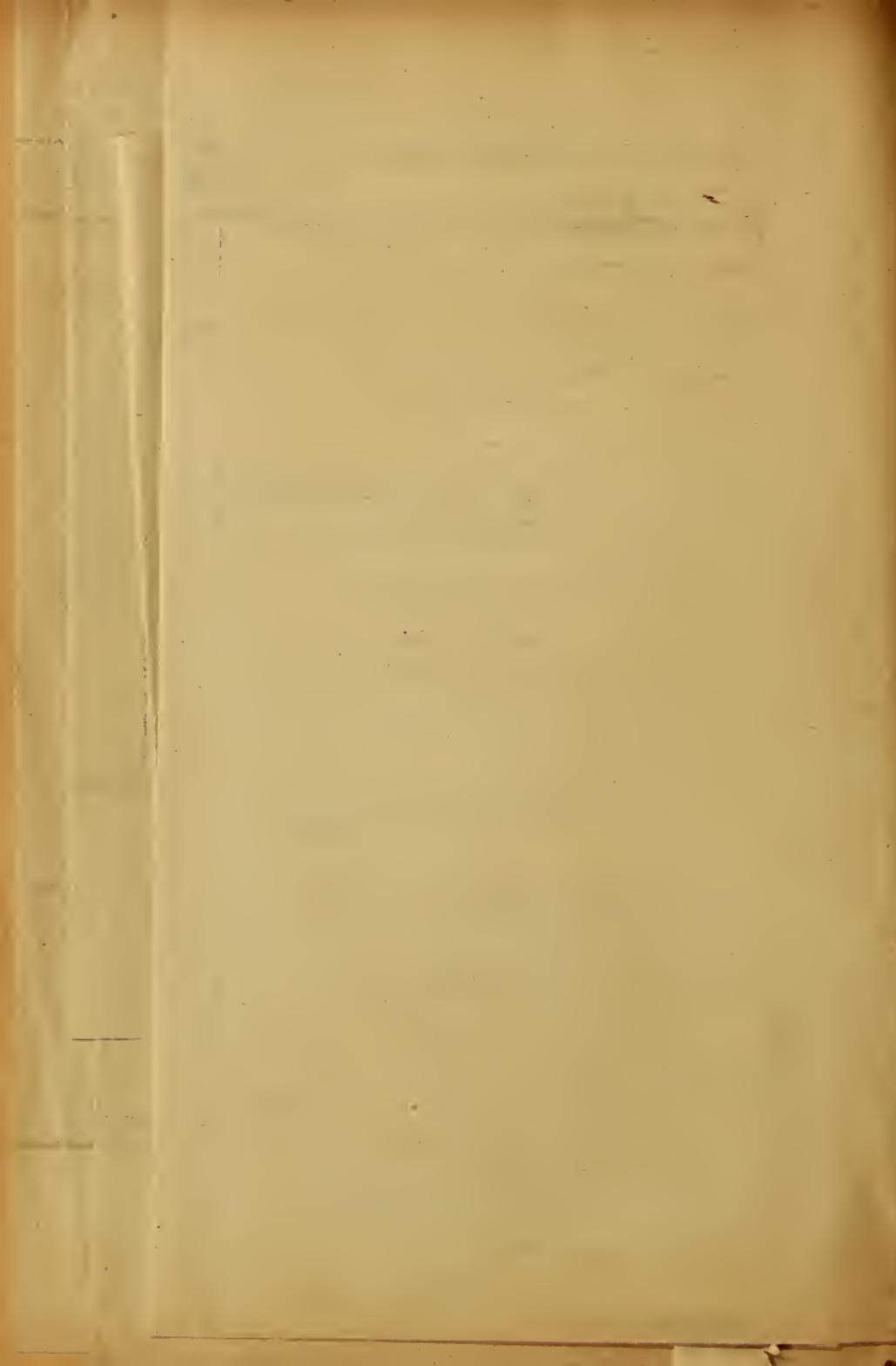
	Despesas Diversas	%	%	TOTAL	%
INTB4	145.870\$6	35,13	100,00	415.271\$1	0,94
DEB0	5.000\$0	1,93	100,00	259.494\$8	0,59
DEI					
22	1.638\$8	54,04	100,00	3.638\$8	0,01
SEC					
7	2.491.157\$2	15,72	100,00	15.847.766\$3	35,70
SE00	5.453.292\$6	40,18	100,00	13.572.909\$6	30,57
SE					
6	429.496\$9	5,71	100,00	7.514.329\$4	16,93
SE					
6	1.224.007\$2	18,07	100,00	6.773.760\$4	15,26
	9.750.483\$3			44.387.170\$4	100,00
	21,97			100,00	

ESTADO DO CEARÁ
EXERCÍCIO DE 1941

QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA ARRECADADA NOS EXERCÍCIOS
DE 1940 E 1941

QUADRO N. 8

RUBRICAS	ARRECADAÇÕES		DIFERENÇAS	
	1940	1941	Maior em 1941	Menor em 1941
RECEITA ORDINARIA				
Receita Tributaria				
a) — Impostos				
0-11-1—Imposto Territorial	\$	\$	\$	\$
0-13-1—Imposto sobre Transmissão de Propriedade "Causa Mortis"				
Imposto de Transmissão de Propriedade	287.80682	350.88182	63.07500	\$
0-14-1—Imposto sobre Transmissão de Propriedade Inovel "Inter-Vivos"				
Imposto de Transmissão de Propriedade	2.170.41985	3.014.78281	844.36286	\$
0-15-2—Imposto sobre Vendas e Consignações	7.219.54388	10.152.91484	2.933.36886	\$
0-16-2—Imposto sobre Exportação	12.449.04788	17.719.07588	5.270.02800	\$
0-17-3—Imposto sobre Industrias e Profissões	4.866.36384	4.928.90284	62.53780	\$
0-19-7—Imposto do Sêlo	1.224.99684	1.444.10681	216.10987	\$
0-25-2—Imposto sobre Exploração Agricola e Industrial				
Imposto sobre Gado Abatido	1.199.80480	1.336.69584	136.89184	\$
Renda da Fiscalização e Classificação dos Produtos Agricolas	528.89280	1.817.17781	1.288.28581	\$
Taxa de Defesa Florestal	\$	32.93887	32.93887	\$
0-29-7—Imposto Adicional :				
Taxa de Assistencia Social				
3% sobre o Imposto sobre Industrias e Profissões.....	148.46284	148.41689	\$	4588
3% sobre o Imposto sobre Vendas e Consignações	226.24980	310.67880	84.42980	\$
b) — Taxas				
1-12-4—Taxas do Serviço de Transito :				
Taxa da Ponte Metalica	182.90180	47.44485	\$	135.45688
Renda do Serviço de Transito.....	33.59182	\$	\$	33.59182
1-13-4—Taxas de Estatistica :				
Taxa de Estatistica de Exportação	555.10488	1.059.88483	504.77985	\$
1-15-4—Taxas de Assistencia e Seguranca Social:				
Taxa de Assistencia Social	753.83682	844.08288	90.24686	\$
Taxa para o Corpo de Bombeiros	293.59381	293.48186	\$	11188
1-16-4—Taxas para Fins Educativos :				
Taxa Escolar	162.32080	\$	\$	162.32080
Taxa de Educação e Assistencia	\$	180.09285	180.09285	\$
1-17-4—Taxas e Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino:				
Taxas Escolares	\$	469.49680	469.49680	\$
Contribuições de Colegios Equiparados	\$	5.40080	5.40080	\$
1-22-4—Taxas e Custas Judicarias e Emolumentos :				
Taxas e Custas Judicarias	79.31280	100.15583	20.84383	\$
1-23-4—Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos :				
Renda do Serviço de Identificação	6.91388	10.31485	3.40087	\$
Renda da Policia Maritima	6.91080	\$	\$	6.91080
RECEITA PATRIMONIAL				
2-02-0—Renda de Capitais :				
Juros de Depositos Bancarios	128.95682	196.52780	67.57088	\$
RECEITA INDUSTRIAL				
3-03-0—Serviços Urbanos :				
Renda do Serviço de Agua e Esgotos	787.91383	787.90188	\$	1185
Renda do Excesso de Consumo d'Agua	35.86287	31.00185	\$	4.86182
3-05-0—Estabelecimentos e Serviços Diversos :				
Renda da Diretoria de Viagem e Obras Publicas	12.80886	5.90788	\$	6.90088
Renda dos Serviços Agricolas	1.94784	32.31783	60.36989	\$
Renda da Imprensa Oficial	384.44081	468.92689	84.48688	\$
RECEITAS DIVERSAS				
4-13-0—Receita de Combustiveis e Lubrificantes	\$	\$	\$	\$
RECEITA EXTRAORDINARIA				
6-11-0—Alienação de Bens Patrimoniais	30.00080	\$	\$	30.00080
6-12-0—Cobrança da Divida Ativa	558.43882	754.94182	196.50380	\$
6-14-0—Receita de Indenizações e Restituições	399.59082	572.83782	173.24780	\$
6-17-0—Contribuições da União	\$	770.00080	770.00080	\$
6-19-0—Contribuições dos Municípios.....	392.13987	488.43582	96.29585	\$
6-20-0—Contribuições Diversas	\$	70.77988	70.77988	\$
6-21-0—Multas	\$	300.97286	300.97286	\$
6-23-0—Eventuais :				
Vendas de Impresos	1.71286	2.73181	1.01885	\$
Rendas Eventuais	10.705.13589	1.683.33385	\$	9.021.79985
	45.835.01289	50.460.53385	14.027.52886	9.402.00880
R E S U M O :				
Arrecadação em 1941	50.460.53385			
Arrecadação em 1940	45.835.01289			
Maior em 1941	4.625.52086			
Maior Receita em 1941		14.027.52886		
Menor Receita em 1941		9.402.00880		
Maior em 1941		4.625.52086		

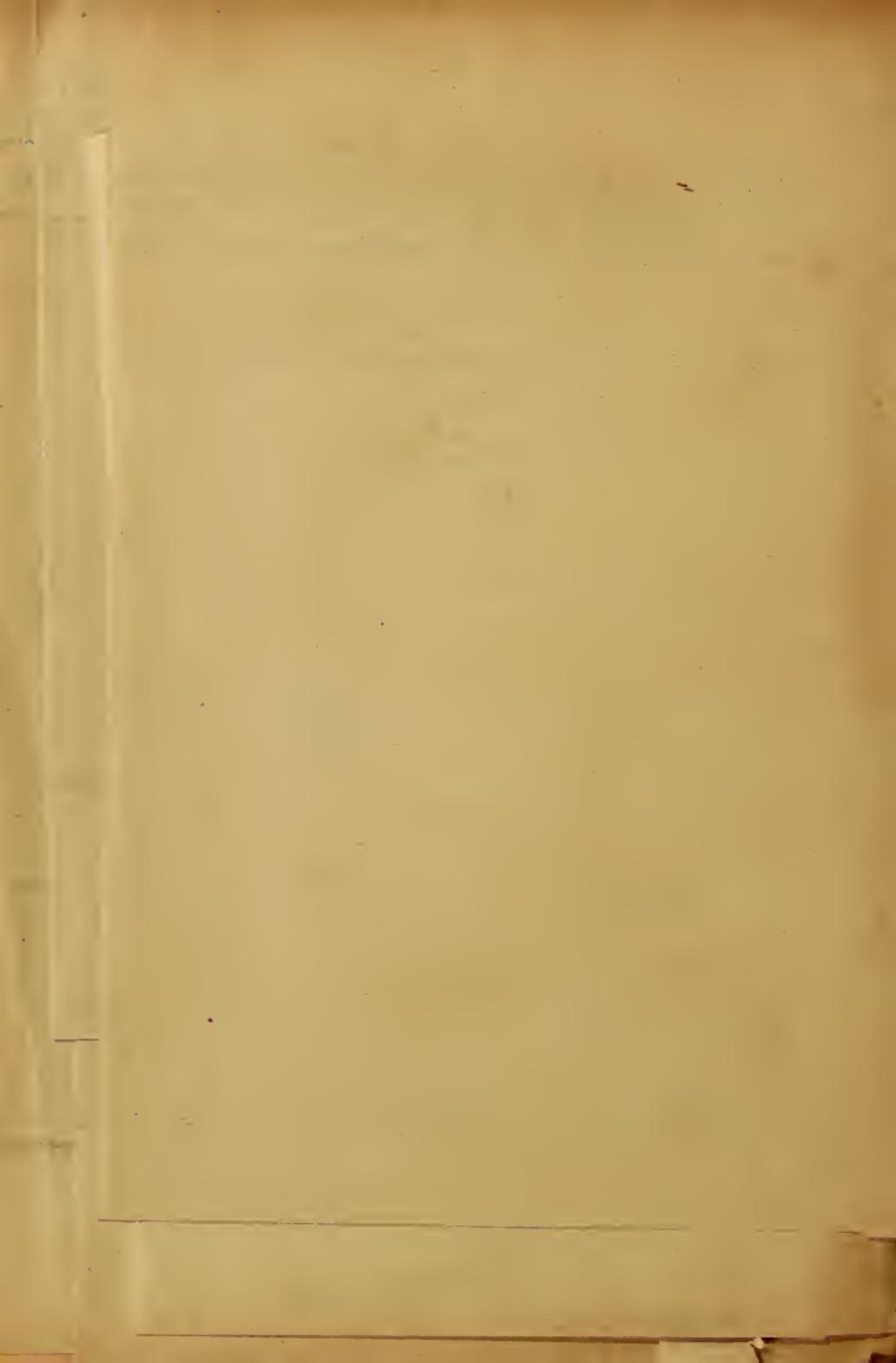


ESTADO DO CEARÁ
EXERCÍCIO DE 1941

QUADRO N. 13

RECEITA DAS EXATORIAS DO INTERIOR ARRECADADA NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1941, COMPARADA COM A DE IGUAL PERÍODO DE 1940

RUBRICAS	1941	1940	DIFERENÇAS EM 1941	
			MAIOR	MENOR
RECEITA ORDINARIA				
Imposto sobre Transmissão de Propriedade "Causa Mortis"	143.57380	153.51187		10.03887
Imposto sobre Transmissão de Propriedade Imovel "Inter-Vivos"	1.941.90784	1.380.48784	561.42080	
Imposto sobre Vendas e Consignações :				
Taxa	3.766.37482	2.624.98051	1.141.39481	
Verba	953.10483	598.32887	354.77588	
Imposto sobre Exportação	3.188.29883	2.061.92284	1.126.37589	
Imposto sobre Industrias e Profissões :				
Lançado	2.338.47381	2.281.53085	56.94286	
Eventual	464.15381	417.31281	46.84180	
Imposto do Selo :				
Taxa	421.86688	369.02886	52.83800	
Verba	91.44482	124.30283		33.45881
Imposto sobre Gado Abatido	977.40484	855.41980	121.98584	
Renda de Fiscalização e Classificação dos Produtos Agricolas	571.61880	148.31283	423.30587	
Imposto Adicional	232.12485	189.61386	42.51089	
Taxa de Defesa Florestal	31.37687		31.37686	
Taxa de Estatística de Exportação	85.19281	84.43584	75687	
Taxa de Assistencia Social	218.72589	169.78284	48.94385	
Taxa de Educação e Assistencia	125.26582		125.26382	
Taxa Escolar	15.98380	8.69680	7.28580	
Contribuições de Colegios Equiparados	4.47380		4.47380	
Taxas e Custas Judicarias	70.56683	62.43783	8.12980	
Juros de Depósitos Bancarios	13.09487	68583	12.40984	
Renda dos Serviços Agricolas	26.87687	7.42182	19.45585	
Renda da Imprensa Oficial	21.04680	17.32080	3.72680	
RECEITA EXTRAORDINARIA				
Cobrança da Divida Ativa	159.11189	45.36383	113.74886	
Indenizações	399.19480	305.99684	93.19786	
Contribuições dos Municipios	359.09083	392.13186		33.09183
Multas	175.58183		175.58185	
Rendas Eventuais :				
Eventuais	38.64782	124.36084		35.71382
Vendas de Impressos	49181	35780		36885
	16.835.02080	12.425.68182	4.572.01580	162.96782
RESUMO :				
1941	16.835.02080			
1940	12.425.68182			
Maior em 1941	4.409.34788			



Biblioteca do Ministério da Fazenda

12567-48

353.98131
M548

Ceará. Governadores.

AUTOR

Mensagem 1941

TÍTULO

Este livro deve ser devolvido na última
data carimbada

12567-48

353.98131
M548

